

SAIBA COMO CONSULTAR SE O SEU CPF ESTÁ IRREGULAR PARA O PIX.

Reprodução



O Banco Central (BC) atualizou as regras de segurança para uso do Pix e informou que chaves associadas a CPFs que estejam em situação irregular serão canceladas. Além desse problema, não manter o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) regular pode acarretar uma série de obstáculos, que incluem desde dificuldades em realizar atividades como prestar concursos, receber aposentadoria e abrir contas, entre outras. Página 24

O SUL

ADVOGADOS DOS DENUNCIADOS ACUSAM ALEXANDRE DE MORAES DE SER PARCIAL E TENTAM TIRAR JULGAMENTO DO SUPREMO PARA LEVÁ-LO À PRIMEIRA INSTÂNCIA.

Página 13



ENTREGUE PELA REDE PAMPA, TROFÉU BRASIL EXPODIRETO REÚNE LIDERANÇAS DO AGRONEGÓCIO GAÚCHO E NACIONAL.

Autoridades e lideranças do agronegócio gaúcho e nacional estiveram reunidas na noite desse domingo (9) para a cerimônia de entrega do Troféu Brasil Expodireto. O evento para mais de mil pessoas foi realizado na BierSite, em Carazinho, e contou com organização da Rede Pampa, em parceria com a Cotrijal, abrindo as portas da região para a 25ª edição da Expodireto, que acontece de 10 a 14 de março, em Não-Me-Toque. Página 42

DINHEIRO PÚBLICO PODE BANCAR PARTE DA CONTA DE LUZ.

Página 22

Lula multiplica por dez as menções à inflação após troca na Secretaria de Comunicação e passa a acenar a novos segmentos.

Diante do seu patamar mais baixo de popularidade em três mandatos e enfrentando crises como a inflação dos alimentos, o presidente Luiz Inácio Lula vem fazendo inflexões no discurso na tentativa de reduzir os efeitos negativos da alta de preços e alcançar outras parcelas do eleitorado. Levantamento feito com base em 81 pronunciamentos e entrevistas do petista mostra que ele passou a tratar com mais ênfase do aumento no custo de vida e a direcionar afagos a trabalhadores de aplicativo e empreendedores.

O movimento coincide com a chegada de Sidônio Palmeira à chefia da Secretaria de Comunicação Social (Secom). Marqueteiro da campanha de Lula em 2022, ele foi escalado com o objetivo de divulgar melhor as ações da gestão, passo visto como necessário no Palácio do Planalto para a eleição de 2026, seja com a tentativa de reeleição ou o apoio a outro candidato governista. De acordo com o Datafolha, a aprovação de Lula está em 24%, menor índice de todas suas passagens pela Presidência.

Entre as palavras que ganharam destaque no vocabulário de Lula depois da chegada de Sidônio se destacam, por exemplo, “reajuste” e “preços”. O levantamento comparou as falas do presidente nos três meses anteriores à posse do marqueteiro na Secom, em 14 de janeiro, com o período posterior à chegada. A base temporal foi escolhida para que houvesse um número semelhante de falas em cada momento, evitando distorções.

‘Problema imediato’

Outras expressões também cresceram. No período anterior à presença do publicitário, Lula citou a inflação apenas três vezes nos seus pronunciamentos, número que saltou para 32 em seguida. A alta dos preços, sobretudo dos alimentos, é considerada no Planalto um dos motivos da queda de popularidade, o que é exemplificado pelos números: pesquisa Quaest divulgada no fim de fevereiro, feita em oito estados, mostrou que 90% da população identificou a elevação no preço da comida. Na semana passada, o governo anunciou o fim das taxas de importação para nove itens, como carne e café.

O mesmo fenômeno de aumento das aparições nas falas se repetiu em relação a palavras relacionadas ao trabalho, como “profissão”, “trabalhador” e “salário”. Na abertura da reunião ministerial realizada no dia 20 de janeiro, o presidente tratou do tema ao destacar que o governo precisa entender essa mudança na sociedade brasileira:

O povo com o qual nós estamos trabalhando hoje não é o povo dos anos 1980. Não é o povo que queria apenas ter um emprego em uma fábrica com carteira profissional assinada. É um povo que está virando empreendedor. Nós precisamos aprender a trabalhar com essa nova característica. Lula repetiu a mesma lógica em outros momentos desde então: no dia 14 de fevereiro, em entrevista para uma rádio do Amapá, voltou a destacar que os jovens não têm mais “o sonho de assinar uma carteira profissional e trabalhar em uma fábrica”, mas de serem “empreendedores”. Uma semana depois, disse no Rio que o PT tem que mudar e voltar a conversar com a

Ricardo Stuckert



Entre as palavras que ganharam destaque no vocabulário de Lula depois da chegada de Sidônio se destacam, por exemplo, “reajuste” e “preços”.

“classe trabalhadora e a periferia”.

A nova fase vem na sequência de demonstrações claras de insatisfação com a forma como as ações do governo eram divulgadas. No fim do ano passado, Lula disse que havia um “erro na comunicação” e que faria as “correções necessárias”. Um mês depois, bateu o martelo sobre a troca do deputado petista Paulo Pimenta (RS) por Sidônio na Secom. Desde o começo do governo, porém, o marqueteiro já exercia influência sobre a comunicação com visitas rotineiras a Lula em Brasília.

Empossado, o novo chefe da Secom ganhou carta branca para promover mudanças na equipe, o que o seu antecessor não tinha. Demitiu o secretário de Imprensa, José Chrispiniano, que assessorava Lula há 14 anos, e a secretária de Estratégia Digital e Redes, Brunna Rosa, próxima da primeira-dama Janja da Silva. Sidônio ainda conseguiu um lugar cativo na agenda de Lula. De segunda à sexta, às 9h, o ministro da Secom e o novo secretário

de Imprensa, Laércio Portela, despacham com o presidente em seu primeiro compromisso diário.

A nova equipe defende que o petista dê mais entrevistas, o que tem acontecido especialmente para veículos do interior, em interações com tom menos crítico. Além disso, o publicitário adotou um modelo mais dinâmico e informal nas redes sociais do presidente. No dia 26 de janeiro, por exemplo, Lula gravou um vídeo na horta da Granja do Torto e abordou a inflação dos alimentos.

Um dos episódios mais simbólicos da mudança na comunicação de Lula foi o pronunciamento em rede aberta de televisão no dia 24 de fevereiro, com tom bastante informal. No início, o presidente disse quealaria de “uma dupla que não é sertaneja, mas que está mexendo com o Brasil: o Pé-de-Meia e o novo Farmácia Popular”. Sem outro programa que tenha ganhado tração, o governo vê o Pé-de-Meia como sua principal marca. As informações são do portal O Globo.

Lula escolheu Gleisi para ministra porque constatou: "Quem não debandou vai debandar", avalia o Centrão.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva iniciou as discussões da reforma ministerial para melhorar a relação do governo com sua base aliada no Congresso. A princípio, havia expectativa entre os interlocutores palacianos de que a mudança de ministros, após a eleição dos novos presidentes da Câmara e do Senado, iria desanuviar o clima e garantir um 2025 bem menos tenso na relação com o Centrão. Mas esse quadro mudou diante da queda vertiginosa de popularidade do governo, e prova disso foi a escolha de Gleisi Hoffmann (PT) para a Secretaria de Relações Institucionais (SRI).

O diagnóstico traçado nas pesquisas neste início de ano deixou claro: Lula e seu governo não estão bem. Consequentemente, a conversa com o Centrão – grupo político sem coloração partidária, que sempre ocupa ministérios, independentemente de quem está no comando do Planalto – ganhou outro rumo e limitou as opções do petista. Lula escolheu Gleisi porque está vendo “quem não debandou ainda vai debandar”.

Essa conclusão circula entre as principais

lideranças do Centrão. A Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo, conversou com líderes e ex-líderes partidários, além de ex-ministros que trabalharam em gestões petistas. A avaliação predominante é de que restou ao presidente apostar em quem está fiel ao seu lado, e essa garantia partidária, no momento, ele só encontra no PT.

Como o nome é do próprio partido, Lula ficou com a mais aguerida das petistas. Gleisi reflete o lado mais radical da polarização política no País e tem engajamento nas redes sociais, duas características que interessam ao governo neste momento de queda.

Por outro lado, a ex-presidente do PT é deputada e foi senadora, conhece os trâmites de Câmara e Senado e sabe como dialogar com os pares. Na SRI ela terá poder para tratar das emendas parlamentares e de indicações de cargos de segundo e terceiro escalões. Na leitura petista, deixar esse comando nas mãos de alguém cujo partido pode pular do barco do governo em 2026 seria algo como entregar a chave do galinheiro à raposa.

Embora nenhum partido tenha formalizado

Reprodução/Instagram



Gleisi reflete o lado mais radical da polarização política no País e tem engajamento nas redes sociais.

que vai deixar o governo Lula, os gestos de abandono já começaram. Siglas como União Brasil e PSD têm nomes de pré-candidatos presidenciais — o governador Ronaldo Caiado (GO) começando a circular pelo Brasil e o governador Ratinho Júnior (PR) sempre mencionado pelo presidente de seu partido, Gilberto Kassab.

O MDB faz movimentos menos contundentes mas já expôs que acredita numa candidatura de centro e também não nega que está de mãos dadas com Tarcísio de Freitas (Republicanos) em 2026. A questão é saber se o governador de São Paulo disputará a reeleição ou tentará a Presidência da República.

Também com cargos na Esplanada dos Ministérios, o Republicanos de Tarcísio e o PP do se-

nador Ciro Nogueira são siglas com têm expoentes opositores.

Fato é que, apesar de grandes articuladores do Centrão não acreditarem que haja tempo suficiente para Lula mudar a avaliação negativa de seu governo, ainda falta uma candidatura consolidada na oposição. Esses mesmos líderes ressaltam: Lula é um animal político e mantém as chances de reeleição, principalmente se não tiver um adversário forte fora da polarização. O prazo que eles apontam para enxergar melhor o cenário é dezembro deste ano. Pelo menos até lá, os partidos vão manter um pé dentro e outro fora da canoa.

(Roseann Kennedy/Estadão Conteúdo)

Kennedy/Con-

Lula vive sua pior fase e precisa ouvir mais aliados, diz o presidente do partido União Brasil.

O presidente Lula (PT) vive seu pior momento no terceiro governo e precisa ouvir mais os partidos aliados. Esta é a avaliação de Antonio Rueda, presidente do União Brasil, legenda que tem dois ministérios da Esplanada.

A fala é adotada diante de uma reforma ministerial em que partidos pleiteiam maior espaço no governo —Lula contemplou apenas o PT até o momento. Rueda criticou o anúncio de Gleisi Hoffmann, presidente do PT, para a pasta da articulação política e uma possível nomeação do deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP) para a Secretaria-Geral da Presidência.

Para Rueda, são sinais de estreitamento do governo Lula. Lembrando que o petista amarga momentos de baixa popularidade, ele diz que o presidente deveria ampliar os canais de diálogo. Mas, na sua opinião, não parece tão disposto a ouvir mais.

“O governo não está bem. Não sou eu que estou dizendo. São as pesquisas. Lula passa pelo pior momento e não parece que esteja ouvindo”, afirmou.

O presidente do União Brasil citou como exemplo a rejeição do nome do líder do MDB, Isnaldo Bulhões (AL), para a Secretaria de Relações Institucionais, embora apoiado pelos dirigentes do centrão. Segundo ele, a nomeação de Boulos para a Secretaria-Geral seria um sinal “de que só querem falar entre eles”, ainda que a função da pasta seja estabelecer

relacionamento com movimentos sociais.

“O presidente da República tem que ser ‘assessorável’, tem que ouvir as melhores pessoas. Lula não está sendo ‘assessorável’. Tem que se abrir mais.”

Apesar das críticas, Rueda descarta a possibilidade de um desembarque imediato do governo Lula, no rastro de uma eventual saída do PP, como indicou o presidente da sigla, Ciro Nogueira em entrevista recente.

“Queremos que o governo dê certo. Mas, se o governo não melhorar, ninguém vai querer ficar”, disse ainda o dirigente do União.

As declarações de Rueda acontecem enquanto alguns aliados do governo Lula cobram maior fidelidade do União Brasil nas votações no Congresso Nacional, sob pena de perda de espaço em reforma ministerial. Também ocorrem durante as negociações de uma improvável fusão com o PP, sigla alinhada com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O partido ocupa dois ministérios, cujos titulares pleiteiam a permanência na base governista. Além deles, o ministro da Integração Regional, Waldez Góes, foi indicado por Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) —hoje presidente do Senado, com o apoio do PT.

Rueda posou para fotos ao lado de Bolsonaro em Angra dos Reis, na quarta-feira (5). Ele conta que foi ao encontro do ex-

Reprodução



A fala é adotada diante de uma reforma ministerial em que partidos pleiteiam maior espaço no governo —Lula contemplou apenas o PT até o momento.

mandatário a convite do presidente da Alerj (Assembleia Legislativa do Rio), Rodrigo Bacellar (União Brasil). Estava em debate uma aliança para a disputa ao Palácio Guanabara no ano que vem. Bacellar é pré-candidato ao Governo do Rio.

Rueda descreveu a conversa como um exercício da democracia. “Tenho que ouvir as forças relevantes. E Bolsonaro é relevante”, justificou.

Em paralelo às negociações da reforma ministerial, em que o centrão aumenta a fatura a cada dia que passa e que o governo piora nas pesquisas, há as conversas para 2026.

As falas críticas tanto de Rueda quanto de Ciro Nogueira ecoam posicionamento nos bastidores da maioria dos parlamentares do centrão. Quando Gleisi foi indicada, em detrimento de Isnaldo, a reação foi de que Lula dobrava aposta no PT e deixava aliados a ver navios.

A tradução do movi-

mento feita por aliados mais governistas é de que integrantes do centro querem ampliar espaços no governo, sobretudo porque fica mais dispendioso apoiar eleitoralmente uma gestão com aprovação em queda.

No Congresso, dizem que Lula está perdendo o timing de uma reforma ministerial que possa abrir espaço para mais partidos do centrão e garantir maior governabilidade.

A expectativa, contudo, é de que essa troca ainda seja feita nas próximas semanas. A prioridade do Parlamento neste ano, já sob a gestão de Alcolumbre no Senado e Hugo Motta (Republicanos-PB) na Câmara, era de resolver o imbróglio das emendas parlamentares, o que parece ter ocorrido após decisão recente do ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal). As informações são do portal Folha de São Paulo.

O melhor da cobertura da **Expodireto Cotrijal** é na **Rede Pampa**.

De 09 a 14 de março, acompanhe todos os detalhes de uma das maiores feiras agrícolas da América Latina, direto de nossos estúdios, em Não-Me-Toque/RS.



rede pampa

Oferecimento:



Lula é alertado sobre resistência a Edinho Silva para a chefia do PT.

Dirigentes da maior força política do PT alertaram ao presidente Lula (PT) sobre a resistência ao nome do ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva para o comando do partido. Em reunião na noite de quinta-feira (6), integrantes da CNB (Construindo um Novo Brasil) avisaram que hoje dificilmente Edinho seria eleito, embora apoiado pelo presidente.

Essa reunião não constou na agenda oficial do presidente. No encontro, ocorrido no apartamento da futura ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PR), em Brasília, Lula ouviu críticas à campanha de Edinho, sem alinhamento com o atual comando do partido.

Ainda segundo participantes, Lula perguntou quais serão as alternativas ao nome do Edinho. Foram citados os nomes do senador Humberto Costa (PE), do presidente da fundação Perseu Abramo, Paulo Okamoto, do deputado federal Rui Falcão (SP) e do líder do governo na Câmara, José Guimarães (CE), para a missão.

Um dos presentes chegou a sugerir o nome do ex-ministro José Dirceu. Lula teria, no entanto, argumentado que Dirceu deve se dedicar à candidatura à Câmara dos Deputados em 2026.

Um dos participantes da reunião, o prefeito de Maricá (RJ), Washigton Quaqué, afirma que seria um erro lançar uma candidatura na contramão a Gleisi. Segundo ele, a sucessão será conduzida por ela.

"O importante é que pacifique o partido. Que não seja um presidente que concorra com a ministra", disse Quaqué, reproduzindo o que afirma ter dito durante a reunião.

Lula também ouviu queixas à agenda de Edinho, como um almoço oferecido a ele pelo empresário Márcio Toledo e sua mulher, a ex-prefeita Marta Suplicy, em São Paulo.

A uma plateia eclética, que incluía nomes como o ex-senador tucano José Aníbal e o ex-ministro emedebista Nelson Jobim, Edinho defendeu a união de forças de esquerda e centro contra a direita bolsonarista em 2026.

Outro a comparecer foi o ex-ministro da Fazenda Antônio Palocci, recentemente beneficiado por uma decisão do ministro do STF Dias Toffoli, que anulou as provas da Lava Jato contra ele.

Durante esse almoço, Edinho disse que é preciso reeditar algo parecido à frente ampla construída por Lula em 2022 contra Jair Bolsonaro (PL). Lembrando ser um defensor da aproximação com o centrão, Quaqué criticou a presença de Palocci e diz que a aliança não é sinônimo de rendição.

Na reunião ciceroneada por Gleisi, ficou definido que Humberto Costa assumirá interinamente o comando do partido, já que ela toma posse na segunda-feira (10) como ministra da Secretaria de Relações Institucionais, pasta responsável pela articulação política do governo.

O nome do senador

Ricardo Stuckert/PR



Integrantes da CNB (Construindo um Novo Brasil) avisaram que hoje dificilmente Edinho seria eleito, embora apoiado pelo presidente Lula.

foi indicado, formalmente, à direção do partido na sexta-feira (7), em uma reunião marcada por elogios a Gleisi.

Futura ministra da articulação política e agora ex-presidente do PT, Gleisi prometeu cuidar do partido "de dentro do governo". Ela se despediu afirmando que deixa o PT, mas o PT não sai dela.

Com a voz embargada, disse que a presidência do partido foi a tarefa mais importante de sua vida. Afirmou que sentirá saudade. Ainda segundo relatos, Gleisi disse também que o partido compõe a base governista, mas não é o governo Lula. Ela ressaltou a importância da aliança de partidos em torno do governo.

A escolha de Costa será submetida ao diretório nacional do PT no prazo de 60 dias, por determinação do estatuto do partido. O mandato tampão vai até o início de julho, quando o PT realiza eleições para escolher quem comandará a legenda. O parlamentar terá a missão de conduzir esse processo sucessório.

No ano passado, ele coordenou o grupo de trabalho eleitoral do partido na campanha municipal pelo país.

Nome cogitado para assumir o PT provisoriamente, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (CE), segue na função. Mas teve o nome cogitado para o comando do PT.

Essa não é a primeira vez que dirigentes do PT expõem resistência ao nome de Edinho. No mês passado, um convite para um jantar com Edinho recebeu críticas no grupo de WhatsApp dos deputados que integram a corrente majoritária do PT. O encontro acabou cancelado.

A perspectiva de mudança na cúpula partidária tem fomentado a oposição dos ocupantes da atual direção ao nome de Edinho. A CNB ameaça se rebelar contra seu maior líder, procurando opções ao seu indicado. Na quinta, Lula teve uma amostra desse motim. (Folhapress)



TROFÉU BRASIL EXPODIRETO 2025

CONHEÇA AS PERSONALIDADES E ENTIDADES QUE RECEBERAM O RECONHECIMENTO PELAS EFETIVAS AÇÕES EM PROL DO AGRONEGÓCIO GAÚCHO E BRASILEIRO.

CATEGORIAS	AGRACIADOS
Agroindústria Familiar	The Intenso Laticínios
Jovem Produtora Rural	Nicole Reimann Ardenghi
Produtor Rural	Zilmar José Fagundes da Luz
Produção Animal	Universidade de Vermont nos Estados Unidos
Indústria de Máquinas e Implementos Agrícolas	Kuhn do Brasil S.A
Armazenagem	Kepler e Weber Industrial S.A.
Tecnologia e Pesquisa	GDM Genética do Brasil S.A.
Inovação	Corteva Agriscience
Parceiro Comercial	Bianchini S.A.
Destaque Internacional	República da Índia
Sustentabilidade	Yara Brasil S.A.
Instituição Financeira	Banco do Brasil
Fertilizantes e Corretivos	Fertilizantes Piratini
Proteção de Cultivos	BASF - Brasil
Desenvolvimento Rural	Vilson Covatti
Gestão Ambiental	Marjorie Kauffmann
Atividade Pública	Clair Kuhn
Cooperativismo	Roberto Rodrigues
Personalidade Nacional	Luiz Fernando Cirne Lima
Personalidade Parlamentar	Pedro Westphalen
Personalidade do Agro Nacional	Eduardo Logemann
Liderança Parlamentar Gaúcha	Pepe Vargas
Superação	Eduardo Leite
Homenagem 25 anos Cotrijal	Nei César Manica

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:



DIVULGAÇÃO:



OFERECEMENTO:



Esquerda vê Lula como a única opção para a Presidência da República em 2026, mas não permite disputa interna.

Petistas mantêm um pacto tácito para que só se dê início ao debate sobre sucessão do presidente Lula (PT) após as eleições de 2026, quando deverá concorrer à reeleição. A avaliação é de que a antecipação desse debate representaria um desserviço para a esquerda. Nas palavras de um expoente do PT, a busca por um sucessor seria um suicídio político. Até porque esse nome não existe e não haverá outro Lula.

Em janeiro, na primeira reunião ministerial de 2025, Lula lembrou incidentes sofridos no ano passado, como uma pane no avião presidencial e sua queda no banheiro, para reconhecer que motivos alheios à sua vontade podem inviabilizar uma candidatura à reeleição.

Embora o presidente tenha dito que só Deus sabe se será candidato, a afirmação não foi recebida pela equipe como um prenúncio de desistência, mas um incentivo para que seus ministros trabalhem mais, seja pelo sucesso do governo ou por uma oportunidade pessoal.

Dentro dessa estratégia, repetem que Lula é a única alternativa da esquerda para 2026. Apesar desse discurso, aliados do presidente travam uma disputa nos bastidores para se viabilizar como herdeiros desse legado, especialmente em um momento de fragilidade do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT).

O chefe da equipe econômica costuma ser lembrado para as eleições presidenciais, após ter chegado ao segundo turno contra Jair Bolsonaro em 2018. Mas, em conversas, Haddad chegou a admitir um período de abatimento após a crise provocada pela disseminação de

fake news sobre taxação de operações via Pix, em janeiro.

Pesquisa Quaest em fevereiro apontou alto índice de rejeição do ministro da Fazenda, e seus pares reconhecem que fizeram pouco para preservá-lo —o que acabou atingindo o governo Lula.

O desgaste da imagem do ministro possibilitou o surgimento de outros potenciais sucessores. Hoje citado apenas para as eleições presidenciais de 2030, o nome do ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), passou a ser apontado como uma hipótese já para 2026.

Ex-governador do Maranhão, ele ganhou notoriedade à frente do Ministério da Justiça, em 2023. Sua atuação por maior transparência na execução das emendas parlamentares mantém seu nome no cenário político, alimentando rumores de que possa abandonar a toga para entrar numa disputa eleitoral.

O ministro da Educação, Camilo Santana (PT), também é citado para a disputa presidencial, especialmente depois da vitória sobre o bolsonarismo na corrida pela Prefeitura de Fortaleza. Em discursos, Lula chega a desafiá-lo, em tom de brincadeira, a ter desempenho melhor ao de Haddad na Educação — o atual titular da Fazenda comandou a pasta da Educação nas gestões anteriores de Lula e também no governo Dilma Rousseff.

Já o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), sempre é lembrado para a disputa, até por já ter sido sondado em 2018, contra Bolsonaro. Mas não aceitou a missão.

Ricardo Stuckert/PR



Em conversas, Lula mostra entusiasmo com a campanha presidencial de 2026.

Tido como um afilhado político de Wagner, o chefe da Casa Civil, Rui Costa (PT), tem ganhado espaço na função de gerente do governo.

O nome do vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), surge nas conversas como opção para um cenário que exija um movimento para o centro.

Enquanto aliados reafirmam a candidatura de Lula como única viável, atitudes do presidente têm sido encaradas como uma tentativa de dar visibilidade a opções ao seu nome. A decisão de nomear a presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), para o ministério responsável pela articulação política foi entendida como parte dessa busca de alternativas.

O próprio presidente argumentou que esse seria um resgate da imagem dela. Nas conversas sobre a sucessão na pasta, Lula disse que deve a Gleisi a oportunidade para mostrar sua capacidade de articulação.

Lula afirmou ainda que a opção por ela no ministério seria um reconhecimento ao seu trabalho no comando do PT, onde está desde 2017.

A própria nomeação de

Alexandre Padilha (PT) para o Ministério da Saúde é entendida como uma chance para se viabilizar eleitoralmente, ainda que seja para uma disputa ao Senado em 2026, ou à Prefeitura de São Paulo em 2028.

Nas conversas, Lula mostra entusiasmo com a campanha presidencial de 2026. Uma prova disso está na decisão de nomear Gleisi para a Secretaria de Relações Institucionais, além da chegada do publicitário Sidônio Palmeira ao Palácio do Planalto.

Com o apoio ao nome do ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva para a presidência do PT, Lula leva para seu lado integrantes do núcleo da campanha de 2022. Durante reunião da última quinta (6) com dirigentes da maior força do PT, o vice-presidente do partido e prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaquá, disse a Lula que, se fosse para perder, seria melhor nem entrar na disputa.

"Mas essa hipótese não existe. Lula está animado e confiante. Ele vai concorrer e ganhar", disse Quaquá. (Folhapress)

Com a Claro,
você se conecta +
com seu amor
de verão.

Claro

Eu  verão

Banda Larga
500 MEGA

+

Já vem com
globoplay

Tudo
por apenas

R\$119,90

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR/VERAO

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta válida até 31/3/2025 e sujeita à análise de crédito, permanência mínima de 12 meses, multa proporcional, pagamento em débito automático e fatura digital. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. A velocidade anunciada, de acesso e tráfego na internet, é a nominal máxima, podendo sofrer variações decorrentes do computador/equipamento do cliente e de fatores externos. Consulte condições de aquisição em www.claro.com.br ou ligue para 10621. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

A vitória inédita do Brasil no Oscar com o filme “Ainda estou aqui” mobilizou políticos da esquerda à direita, em uma tentativa de “surfear” na onda do sucesso da obra.

A vitória inédita do Brasil no Oscar com o filme “Ainda estou aqui” mobilizou políticos de diferentes matizes, em uma tentativa de “surfear” na onda do sucesso da obra. Um levantamento do jornal O Globo localizou proposições legislativas mencionando o longa na Câmara dos Deputados, no Senado e em pelo menos quatro Assembleias estaduais, além de medidas anunciadas por chefes de Executivo pelo país. Além disso, nomes da esquerda, de centro e até da direita repercutiram o triunfo nas redes sociais. Já o núcleo duro do bolsonarismo, após um silêncio inicial, atacou a produção e fez uso do título do filme para protestar contra a situação de presos pelos atos de 8 de janeiro.

O longa retrata a busca da advogada Eunice Paiva, interpretada pela atriz Fernanda Torres, pelo marido, o deputado Rubens Paiva, sequestrado e morto pela ditadura militar brasileira em janeiro de 1971. Ela só conseguiu a certidão de óbito do companheiro em 1996, após 25 anos de espera.

Em São Paulo, o deputado estadual Guilherme Cortez (PSOL) apresentou na semana passada, dois dias após a vitória no Oscar, um projeto de lei para que o nome da rodovia estadual Presidente Castello Branco (SP280) seja alterado para rodovia Eunice Paiva. Na justificativa do projeto, o parlamentar afirmou que o ex-presidente militar foi um dos principais articuladores do golpe de 1964 que vitimou Rubens Paiva.

“Em um momento no qual muita gente tenta reescrever o que aconteceu na ditadura e retomar as ideias do autoritarismo, o filme nos lembra os horrores do período e nos mostra a história de pessoas que lutaram contra ele”, justifica Cortez.

Já a deputada federal Adri-

ana Accorsi (PT-GO) apresentou, em fevereiro, um projeto que obriga a exibição do filme nas escolas de ensino médio da rede pública e privada, “como parte integrante do programa pedagógico voltado à conscientização sobre temas sociais, históricos e de direitos humanos”.

Ainda na Câmara, o também petista Carlos Veras (PT) sugeriu, no mesmo mês, a criação da “Lei Ainda Estou Aqui”, que estabeleceria o Cadastro Nacional de Cinemas Tradicionais. Também conhecidos como cinemas de rua, os espaços registrados deverão, se aprovado o projeto, exibir obras cinematográficas brasileiras premiadas.

Até o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), fez alusão ao longa no discurso logo após a vitória na eleição interna, em fevereiro. “Encerro com uma mensagem de otimismo: ainda estamos aqui”, disse ao fechar sua fala. No Senado, Randolfe Rodrigues (PT-PE) requereu a realização de uma sessão especial a fim de homenagear a vida e luta de Eunice e Rubens Paiva.

A adoção do livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, filho de Rubens e Eunice, que deu origem ao filme, em bibliotecas de escolas públicas foi anunciada pelo governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), em janeiro. Solicitações de inclusão da obra na rede estadual de Educação também ocorreram por deputados estaduais petistas em São Paulo e no Mato Grosso.

Após o triunfo brasileiro na premiação, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), decidiu desapropriar a casa na Urca, na Zona Sul da cidade, onde foi filmado o longa para transformá-la na Casa do Cinema Brasileiro.

A Assembleia Legislativa fluminense (Alerj), por sua vez, aprovou, no fim de fevereiro,

Matt Sayles/Divulgação



Em ligação para o diretor Walter Salles, o presidente Lula disse que o cineasta lavou a alma “do povo” e “do cinema brasileiro”.

a entrega da Medalha Tiradentes, maior honraria do Poder Legislativo local, a Marcelo Rubens Paiva. A iniciativa partiu da deputada Verônica Lima (PT), que também protocolou um projeto para que o nome do pai de Marcelo, o ex-deputado Rubens Paiva, esteja no Livro dos Heróis e Heroínas do estado.

Em ligação para o diretor Walter Salles, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que o cineasta lavou a alma “do povo” e “do cinema brasileiro” ao conseguir “se superar em uma arte” na qual, segundo ele, só haveria premiações para norte-americanos.

Nas redes, a vitória no Oscar foi festejada por outros políticos de esquerda, que utilizaram o prêmio para criticar a ditadura militar. A deputada federal Érika Hilton (PSOL-SP), por exemplo, escreveu que o longa “provocou discussões importantes sobre os crimes e horrores cometidos pela ditadura contra nossa própria gente, assim como influenciou mudanças legais sobre mortos e desaparecidos pela ditadura”.

A comemoração, porém, se expandiu pelo espectro ideológico. O senador bolsonarista Carlos Portinho (PL-RJ) foi um dos que celebrou o resultado,

destacando que “O Brasil é um só”.

Também aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o deputado federal Bibi Nunes (PL-RS) foi mais um a elogiar a conquista – criticado por seguidores, contudo, ele acabou excluindo o comentário. “A vitória de ‘Ainda Estou Aqui’ como melhor filme internacional faz com que nós, brasileiros, voltemos a sentir orgulho do nosso país, independentemente do enredo”, dizia a postagem apagada.

O recuo reflete a postura de figuras mais próximas a Bolsonaro. Filho do ex-presidente, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) atacou abertamente Walter Salles em postagem nas redes sociais, chamando o diretor de “psicopata cínico”.

O próprio ex-mandatário compartilhou uma postagem que recuperava um vídeo antigo de dois meninos que seriam filhos de Débora dos Santos, presa acusada de pichar a frase “Perdeu mané” na estátua “A Justiça” durante o 8 de janeiro. “Ainda estão aqui – órfãos de pais vivos”, destacou Bolsonaro junto da gravação. As informações são do jornal O Globo.

Primeiro “millennial” a presidir a Câmara, deputado federal de 35 anos abandona discrição e adota estratégia descontraída na internet.

Primeiro parlamentar millennial a presidir a Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), de 35 anos, tem apostado numa presença forte e descontraída nas redes sociais em busca de uma conexão com os jovens. De estilo mais discreto e voltado aos bastidores, o parlamentar passou a se vender de forma diferente nessas primeiras semanas no comando da Casa.

No domingo da semana passada, por exemplo, ele aproveitou que o assunto do momento era o Oscar, premiação que teve o filme brasileiro “Ainda estou aqui” entre os vencedores, para demonstrar sua torcida. “Aqui não tem copa... Mas tem Oscar”, postou o deputado ao lado de um meme com as fotos de Fernanda Torres e Selton Mello, parte do elenco do filme.

A estratégia é comandada pelos publicitários Chico Mendez e Muriael Paiva, que têm experiência em campanhas políticas. Mendez já trabalhou com o ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia e foi responsável pela campanha presidencial do ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles em 2018, que também teve um tom descontraído.

Segundo integrantes da equipe de marketing, Motta participa ativamente na elaboração dos vídeos e das postagens e tenta dar um tom pessoal ao conteúdo. As ideias costumam surgir por meio do diálogo constante entre o deputado e a equipe de redes.

“Como representantes do povo, é impor-

tante estar ali, nas redes, para ficar mais perto das pessoas e prestar contas do nosso trabalho. A ideia é aproximar o cidadão do processo legislativo, desmistificando sua complexidade e simplificando a função do Parlamento”, explica Hugo Motta, acrescentando que as despesas são custeadas pelo Republicanos.

Há uma preocupação de que o presidente da Câmara se posicione sobre os principais temas do país. Isso o motivou a mencionar o Oscar e também a “guerra de bonés”, travada entre petistas e bolsonaristas, quando o deputado criticou os dois lados.

“Pra mim, boné serve pra proteger a cabeça do sol, e não pra resolver os problemas do país. O que a gente precisa é fazer, e ter a cabeça aberta pra pensar em como ajudar o Brasil a ir pra frente”, reagiu Motta nas redes na ocasião.

Na linha de se apresentar com uma imagem mais leve, sua equipe se preocupa até com a forma como ele é chamado. O desejo é que ele fique conhecido apenas como “Hugo”. O nome, aliás, foi tema de um dos vídeos: o deputado explicou que foi batizado em homenagem ao Furacão Hugo, que afetou Porto Rico e parte dos Estados Unidos em setembro de 1989, mesmo mês em que o parlamentar nasceu.

Com o objetivo de reforçar o primeiro nome, os marqueteiros do presidente da Câmara lançaram, em vídeo, o momento “Hoo-

Reprodução



Hugo Motta aposta em tom leve e memes nas redes sociais para atrair jovens.

gle”, trocadilho com o buscador Google. A ação virtual serve para o parlamentar responder

curiosidades sobre sua vida. As informações são do jornal O Globo.

Há 75 anos, a LBV transforma vidas

Apoie essa causa: lbv.org

75 ANOS

PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOM NOME
LBV

Eduardo à frente de comissão de Relações Exteriores da Câmara é prioridade zero para o partido de Bolsonaro.

O Partido Liberal (PL) tem como foco absoluto colocar o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ) para presidir a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados.

Segundo fontes próximas do assunto, o motivo é o pedido do Partido dos Trabalhadores (PT) ao Supremo Tribunal Federal (STF) de apreensão do passaporte do deputado e de investigação por suposto atentado à soberania nacional.

O ministro do STF Alexandre de Moraes pediu posicionamento sobre o assunto à Procuradoria-geral da República (PGR), mas ainda não houve resposta até a última atualização deste post. O plano do PL era pedir a comissão, mas não ser necessariamente a primeira pedida. Agora, sim.

O PL tem como

Arquivo/EBC



O PL tem como estratégia usar essa comissão como palanque para fustigar Moraes e o governo do presidente Lula (PT).

estratégia usar essa comissão como palanque para fustigar Moraes e o governo do presidente Lula (PT).

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) chegou a publicar mensagem no X alegando que a possível apreensão do passaporte do seu filho tem como objetivo impedi-lo de assumir a comissão que analisará acordos entre Brasil e China assinados na cúpula do G20, que ocorreu no Rio de Janeiro em novembro do ano passado.

Para fontes dentro do partido, esses acordos assinados entre Brasil e China

são do interesse do governo Lula. Como eles passam pela Comissão de Relações Exteriores, o governo não quer Eduardo Bolsonaro na presidência. Contudo, a avaliação é que essa possibilidade de retenção do passaporte pode fazer aumentar a exposição de Moraes na comissão, que é justamente o que o PL quer fazer.

Por ter a bancada com o maior número de deputados, o PL tem direito às duas primeiras escolhas para presidir comissões. Uma dessas escolhas seria Eduardo Bolsonaro na Comissão de Rela-

ções Exteriores. Há possibilidade de o partido buscar também a presidência da Comissão de Saúde da Câmara e também da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), segundo fontes.

A pressão de Eduardo para que o governo americano aplique sanções às autoridades brasileiras é um ataque à soberania nacional. A ação no STF irritou parlamentares ligados a Bolsonaro.

A decisão do PL sobre o tema deve ser oficializada até a próxima quinta-feira (13). As informações são dos portais G1 e Revista Veja.

Advogados dos denunciados acusam Alexandre de Moraes de ser parcial e tentam tirar julgamento do Supremo para levá-lo à primeira instância.

Questionamentos sobre regras processuais e sobre a imparcialidade do ministro Alexandre de Moraes dominam as primeiras manifestações das defesas dos denunciados no inquérito do golpe. Os advogados apresentaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma série de objeções envolvendo a tramitação do caso e a organização da denúncia.

Com base em argumentos técnicos sobre o que consideram “vícios” formais no andamento da investigação, as defesas dos acusados tentam encerrar o inquérito sem a análise do mérito. Todas as questões preliminares precisam ser consideradas pelos ministros no julgamento da admissão da denúncia. A tendência, porém, é de que a acusação seja recebida neste primeiro semestre.

Desde quarta-feira, os denunciados estão encaminhando ao STF suas defesas prévias – conjunto de argumentos para tentar convencer os ministros a recusar a denúncia e, assim, encerrar o caso. É a primeira oportunidade que as defesas têm de se manifestar formalmente sobre as acusações da Procuradoria-Geral da República (PGR). Os advogados tiveram 15 dias para analisar a denúncia e as provas e enviar suas versões.

Os memoriais dos denunciados questionam, por exemplo, a competência do STF para processar e julgar o caso. As defesas alegam que os acusados não têm mais foro por prerrogativa de função e, por isso, o processo deveria tramitar na primeira instância. Alguns ocupam cargos públicos, como o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), mas os advogados afirmam que as acusações não têm relação com o exercício do mandato.

Ramagem, ex-chefe da Abin, usou a eleição dele para a Câmara como argumento para rebater a denúncia. A defesa afirma que não faria sentido acreditar que “uma pessoa que acabara de ser eleita deputado federal, após tanto esforço e dispêndio de recursos materiais e pessoais, fosse capaz de atentar contra os ‘Poderes constitucionais’”.

O ex-ministro da Justiça Anderson Torres – que era secretário de Segurança do Distrito Federal no 8 de Janeiro – foi outro que pediu que o processo seja remetido à primeira instância. Caso isso não ocorra, defende o julgamento no plenário do STF, e não na Primeira Turma – o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) fez o mesmo pedido.

Torres declarou que foi denunciado “apenas e tão somente pelo fato de ter integrado o governo do ex-presidente”. E negou que tenha escrito a minuta golpista apreendida na sua casa. O documento previa a anulação das eleições de 2022. Os advogados alegam que o documento é apócrifo.

As defesas também insistem que não tiveram acesso a todas as provas da investigação. Advogados do general Mário Fernandes – ex-número 2 da Secretaria-Geral da Presidência e acusado de ser o autor de plano para matar Moraes e outras autoridades – alegam cerceamento de defesa por falta de acesso aos autos, queixando-se do método como Fernandes, que está em prisão preventiva, foi notificado sobre a denúncia. Segundo eles, o general recebeu um pen drive para acessar os autos, mas, sem acesso a computador, não pôde visualizá-los.

Moraes levantou o sigilo dos autos após receber a denúncia. A delação do tenente-coronel Mauro Cid também foi tornada pública. O ministro ainda compartilhou com todos os 34 denunciados provas de investigações sigilosas que têm relação com a denúncia – elas envolvem o “aparelhamento” da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e o 8 de Janeiro. Segundo os advogados, o material não está completo e inviabiliza o exercício integral do direito de defesa.

Os questionamentos sobre a imparcialidade de Moraes para conduzir o caso também dominam os memoriais. As defesas alegam que ele não poderia relatar a ação porque a denúncia menciona um plano para executá-lo em meio à trama golpista. Dessa forma, sustentam os advogados, o ministro seria vítima

Antonio Augusto/SCQ/STF



As defesas alegam que Moraes não poderia relatar a ação porque a denúncia menciona um plano para executá-lo em meio à trama golpista.

e julgador. O STF, no entanto, trabalha com a noção de que a vítima de atos antidemocráticos é o Estado e não deve ser personalizada.

A defesa de Bolsonaro pediu o afastamento de Moraes da relatoria do inquérito, mas apostou em outra estratégia. Para os advogados, devem ser aplicadas ao caso as regras do juiz de garantias, que preveem a divisão dos processos criminais entre dois magistrados, um responsável por conduzir a fase pré-processual e outro por analisar provas e julgar a ação.

Outro ponto contestado é a organização da denúncia. Ao enquadrar o ex-presidente como líder de organização criminosa armada que tentou dar um golpe de Estado, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, conectou diferentes episódios que, na avaliação dele, culminaram no plano golpista. Os fatos são encadeados a partir de 2021, marco do discurso de ruptura adotado por Bolsonaro, até a invasão da Praça dos Três Poderes, o clímax do movimento golpista, segundo a linha do tempo traçada por Gonet. Os advogados alegam que as acusações são genéricas e que os crimes não foram individualizados, o que prejudicaria o trabalho das defesas.

Os advogados do ex-presidente afirmam que não há provas que liguem Bolsonaro

diretamente ao 8 de Janeiro. Argumentam que um golpe “demanda emprego de violência ou grave ameaça, aptas a impedir ou restringir o exercício dos Poderes constitucionais”, o que não ocorreu. “Ainda que se deseje criticar os discursos de Bolsonaro, ou censurar o conteúdo de reuniões com comandantes militares e assessores, tais eventos não se confundem nem minimamente com atos de execução.”

O general Augusto Heleno, ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), alegou que não teve acesso a todas as provas do inquérito e não poderia se “manifestar mais detidamente”. Agenda apreendida na casa dele levantou suspeitas sobre o uso da Abin para espionagens. A defesa diz que a PGR usou “anotações como se fossem apanhado de ideias” para “casar-se com a conclusão a que pretendia chegar”. “Verdadeiro terraplanismo argumentativo.”

Ex-ministro da Defesa e ex-comandante do Exército, o general Paulo Sérgio Nogueira, foi acusado de pressionar a cúpula das Forças Armadas a apoiarem o golpe. Ele nega. “O general aconselhava o presidente que nada poderia ser feito diante do resultado das eleições e era totalmente contrário a golpe.” (Estado Conteúdo)

Defesas dos denunciados em tentativa golpista de 2022 deixam perguntas sem respostas.

As defesas prévias entregues ao Supremo Tribunal Federal no caso trama golpista de 2022 deixam em aberto várias questões sobre os episódios que resultaram na denúncia de 34 pessoas pela Procuradoria-Geral da República.

A maior parte das peças foi protocolada pelos advogados desde a quinta-feira (6) e busca isentar seus clientes de participação em tentativa de ruptura institucional e se concentram no pedido de arquivamento devido a supostas ilegalidades processuais e cerceamento de defesa — além de questionar a isenção do ministro Alexandre de Moraes para relatar e julgar o caso.

Principal personagem do episódio, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) explora em sua defesa — na parte do mérito das acusações — a precariedade de indicativos de envolvimento direto dele nos ataques de 8 de janeiro de 2023 e na confecção e execução do suposto plano de assassinato de autoridades.

Sobre o ponto mais robusto que pesa contra ele, porém, o que envolve a chamada "minuta do golpe", a defesa adota um tom dubio. Não nega a existência, mas não a confirma claramente. Afirma apenas que, se existiu, foi amenizada por Bolsonaro e, mesmo assim, jamais assinada, não configurando crime.

"O que resta da denúncia, retiradas suas mais gritantes contradições, seria a minuta de decreto que, levada por outros, não foi assinada pelo peticionário. Fosse possível confiar nas palavras do delator, a suposta minuta do decreto, jamais assinada, também não é ato capaz de ultrapassar o limite da preparação, jamais inva-

dindo a esfera da execução dos chamados crimes contra as instituições democráticas", diz a peça, assinada pela equipe de advogados comandada por Celso Vilardi.

Além da dubiedade, o principal ponto deixado em aberto é por que houve a discussão de, na melhor das hipóteses, decretos de exceção, o que envolveu reuniões com os comandantes das Forças Armadas, em um período em que não havia justificativa plausível para isso.

Versões do documento foram encontradas na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, na sala em que Bolsonaro usa no PL e em dispositivo eletrônico de Mauro Cid, ex-chefe da ajudância de ordens e delator da trama.

Além dos documentos, mensagens apreendidas, a delação de Cid e os depoimentos dos então comandantes do Exército, Marco Antônio Freire Gomes, e da Aeronáutica, Carlos Baptista Junior, sustentam que essa minuta foi apresentada aos chefes das Forças Armadas, em busca de adesão.

De acordo com depoimentos, coube a Nogueira apresentar uma versão do documento em 14 de dezembro de 2022 aos comandantes das três Forças. Freire Gomes e Baptista Junior teriam refutado a proposta.

A defesa de Paulo Sérgio confirmou a reunião na peça apresentada ao STF, mas negou que o encontro tivesse o objetivo de pressionar os comandantes a aderir a um golpe. Para isso, usa os depoimentos de Freire Gomes e de Baptista Jr. no sentido de que suas recusas não foram contestadas pelo ministro da Defesa.

A peça assinada pelo advogado Andrew Fernandes Farias, porém, não apresenta

Reprodução



De acordo com depoimentos, coube a Nogueira apresentar uma versão do documento em 14 de dezembro de 2022 aos comandantes das três Forças.

a motivação que teria levado Nogueira a reunir os chefes militares para lhes apresentar a minuta. Apenas faz conjecturas sobre possíveis motivos.

"Indaga-se: não seria importante que o ministro da Defesa sondasse os comandantes com o intuito de manter a unidade das Forças Armadas evitando qualquer aventura de ruptura?", afirma a defesa. "Se uma minuta de decreto tinha sido confeccionada, não seria prudente que o general Paulo Sérgio conversasse com os comandantes sobre o documento que continha a 'doidera' para que os comandantes estivessem cientes?"

Um outro capítulo da denúncia da PGR também se mantém com questões em aberto na defesa prévia dos acusados: o plano Punhal Verde Amarelo, que teria sido gestado com o intuito de assassinar autoridades da República, entre elas a chapa eleita e Moraes.

Personagem central desse ponto da trama, o general Mário Fernandes, então número 2 da Secretaria-Geral da Presidência, diz em sua defesa que não apresentou o plano a ninguém.

A versão contraria a investigação da Polícia Federal. Segundo a apuração, Mário apresentou o plano para o tenente-coronel Rafael de Oliveira em 6 de dezembro de 2022. O militar seria o responsável por planejar o ataque a Moraes.

A peça assinada, entre outros, pelo advogado Marcus Vinicius Figueiredo, não traz também as razões pelas quais o documento foi criado pelo general nem por que foi impresso por mais de uma vez no Palácio do Planalto.

Os advogados de Mario Fernandes também não fazem menção à minuta de decreto encontrada pela Polícia Federal em seu computador que detalhava a montagem de um gabinete de crise que iria gerir o país após a quarte-lada.

Já a defesa de Marcelo Câmara, responsável por passar a Cid informações sobre o paradeiro de Moraes, diz ter havido apenas "acompanhamento por fontes abertas/google", não um monitoramento, e que isso não configura crime. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Acusação de golpe: Denunciados pela Procuradoria-Geral da República listam em suas defesas ex-integrantes do governo Bolsonaro, militares, Lula e até ministros do Supremo para serem ouvidos em eventual ação criminal.

Ao apresentarem suas respostas à denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) por uma suposta tentativa de golpe de Estado, alguns dos alvos da investigação já apresentaram nomes de testemunhas para serem ouvidas caso a acusação seja aceita e uma ação penal for aberta. Os nomes incluem integrantes do governo de Jair Bolsonaro, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros seus, além de integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF), como Alexandre de Moraes e Flávio Dino.

Os denunciados não precisam apresentar justificativa para suas testemunhas. A indicação ainda terá que ser aceita por Moraes, que é relator do caso.

Ao apresentar a denúncia, a PGR também indicou testemunhas, como o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e os ex-comandantes Marco Antônio Freire Gomes (Exército) e Carlos de Almeida Baptista Junior (Aeronáutica).

Alguns nomes apare-

Ricardo Stuckert/PR



Os denunciados não precisam apresentar justificativa para suas testemunhas. A indicação ainda terá que ser aceita por Moraes.

cem em mais de uma lista: o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) também apontou Freire Gomes e Baptista Junior, que relataram à Polícia Federal (PF) uma reunião na qual Bolsonaro teria apresentado uma proposta para reverter o resultado da eleição.

Os advogados de Bolsonaro também incluíram o general Júlio Arruda, comandante do Exército no início do governo Lula, mas que foi demitido menos de um mês depois. O ex-presidente também indicou o senador Hamilton Mourão (Republicanos-DF), que foi seu vice-presidente, e três ex-ministros: Tarcísio de Freitas, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) e o de-

putado federal Eduardo Pazuello (PL-RJ).

Mourão também foi indiciado pelo ex-ministro Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), que ainda apontou seu ex-colega de ministério Marcelo Queiroga (Saúde).

Freire Gomes e Baptista Junior também aparece na lista do ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira, a quem eram subordinados. Ele ainda incluiu seu sucessor na pasta, José Múcio Monteiro.

O tenente-coronel Rodrigo Bezerra de Azevedo apontou Alexandre de Moraes, alegando que ele foi vítima da trama investigada, e Flávio Dino, por ele ter sido ministro da Justiça

durante os atos golpistas do 8 de janeiro. Seus advogados também incluíram o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o seu ex-ministro do GSI Gonçalves Dias.

O denunciado que mais apontou testemunhas até agora foi o ex-assessor presidencial Marcelo Câmara, que listou 32 nomes. Entre eles, a ex-vice-procuradora-geral da República Lindôra Araújo, que atuou na gestão de Augusto Aras no órgão, e o delegado da Polícia Federal Fabio Schor, responsável pela investigação que levou à denúncia. As informações são do portal O Globo.

Defesa de General Braga Netto compara denúncia da Procuradoria-Geral da República a "filme ruim".

A defesa do ex-ministro Walter Braga Netto classificou como um "filme ruim e sem sentido" a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre uma suposta tentativa de golpe de Estado. A manifestação foi encaminhada nesta sexta-feira (7) ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Os advogados pediram a rejeição da denúncia, a anulação do acordo de delação premiada firmado pelo tenente-coronel Mauro Cid e criticaram a atuação do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso.

"Tal qual um filme ruim e sem sentido, a denúncia apresenta furos em seu roteiro que desafiam qualquer lógica plausível... Se não há compromisso com a lógica, certamente que não há nenhum comprometimento com a prova", diz o documento. O general está preso desde 14 de dezembro de 2024 por suposta obstrução de justiça durante a investigação.

A PGR apontou Braga Netto e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como líderes da trama, que incluía um plano para matar autoridades. A defesa do militar afirmou que a acusação é "fantasiosa, inverossímil e incoerente", com "total descompromisso com a verdade".

"Ocorre que, diferentemente de uma obra de ficção, a principal peça de um processo penal acusatório, que coloca em xeque a liberdade de indivíduos dotados de garantias e direitos, não pode ser apenas fruto da liberdade artística

de seu autor. Não pode se basear em afirmações genéricas, vagas e contraditórias. Não pode se socorrer de frágeis e inconsistentes elementos probatórios para embasar graves acusações", apontam os advogados.

A equipe jurídica de Braga Netto considera que o inquérito do golpe (Petição 12.100) está contaminado "por graves ilegalidades" desde a origem no inquérito das milícias digitais (Inq 4.874) que, por sua vez, foi instaurado após o arquivamento da investigação sobre "organização e o eventual financiamento de atos antidemocráticos" (Inq 4.828).

Para a defesa, esses desdobramentos "além de ilegal, demonstra o esforço hercúleo do Órgão Investigatório, desde 2020, em encampar uma narrativa de atos antidemocráticos a qualquer custo, ainda que às margens da lei".

Defesa de Braga Netto diz que Cid foi coagido em delação

Ao solicitar a anulação, a defesa de Braga Netto apontou que o acordo de delação premiada foi firmado sob coação, pois Cid estava preso e teve de "suportar medidas restritivas que, por exemplo, o proibiam de se comunicar com sua esposa e receber visitas de seu pai".

Os advogados de Cid, contudo, contestaram essa versão na resposta à denúncia da PGR, reforçando que o acordo não foi firmado sob coação. Além disso, a defesa do tenente-coronel criticou os demais

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A PGR apontou Braga Netto e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como líderes da trama, que incluía um plano para matar autoridades.

denunciados que pedem a nulidade do acordo.

"Não é novidade também, que as defesas dos codenunciados alardeiam aos quatro ventos pela imprensa nacional sua nulidade... Essas defesas, afirmam, em sucessivas entrevistas em rede nacional, que Mauro Cid mentiu; que a colaboração não vale, e que, por isso, a prova por ela produzida não tem validade legal", disse o advogado de Cid, Cezar Bitencourt.

Como exemplo da suposta coação, Braga Netto cita a divulgação de áudios de Mauro Cid pela revista Veja, nos quais ele dizia ter sido pressionado. Após a repercussão, o militar reatificou as declarações durante um depoimento conduzido por Moraes. Na ocasião, Cid voltou à prisão por quase um mês por descumprir os termos do acordo de delação.

Pedidos

Assim como outras defesas, a de Braga Netto reclamou sobre a falta de acesso à totalidade de provas do

processo. Os advogados pedem ao STF que reconheça a situação de document dump no caso.

A defesa aponta que a medida é uma "prática ilegal de se despejar sobre o acusado um elevado volume de documentos, físicos ou digitais, sem estabelecer de maneira clara e objetiva a conexão de cada informação com cada acusação que pretende provar e, assim, inverter esse ônus de conexão ao próprio acusado".

Caso a Corte dê seguimento a ação penal, os advogados pediram "o acesso efetivamente amplo e total aos elementos de prova"; mais prazo complementar a defesa escrita; a anulação por derivação do inquérito do golpe (Pet 12.100) desde seu início, incluindo a denúncia oferecida pela PGR; e a "rescisão e a nulidade do acordo de colaboração premiada firmado por Mauro Cid, bem como de todos os atos dele decorrentes". As informações são do portal Gazeta do Povo.

Defesa de general Braga Netto diz que o coronel Mauro Cid foi coagido e mudou versão.

A defesa do general Walter Braga Netto afirmou ao STF (Supremo Tribunal Federal) na sexta-feira (7) que o tenente-coronel Mauro Cid mudou versões sobre a participação do ex-ministro na trama golpista de 2022 após ser coagido em sua delação premiada.

A equipe comandada pelo advogado José Luis Oliveira Lima afirmou que a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) tem pouca sustentação em provas e se baseia em trechos enviesados da colaboração de Cid.

Para a defesa, o acordo de colaboração de Mauro Cid "é, certamente, um dos mais problemáticos e ilegais da história STF". Um dos motivos, segundo os advogados, seria a velocidade com que a delação foi negociada e homologada sem a anuência da PGR de Augusto Aras.

As afirmações foram feitas na defesa prévia apresentada por Braga Netto. Os advogados do general seguiram a mesma estratégia adotada por outros denunciados e não se aprofundou no mérito das acusações contra o militar, dando mais destaque a questões procedimentais, como a falta de acesso às provas e as controvérsias da delação de Mauro Cid.

Em um dos trechos do documento, a defesa de Braga Netto diz que a denúncia da PGR não apresenta provas que corroborem a declaração de Mauro Cid sobre o suposto repasse de dinheiro do general, em uma caixa de vinho, para militares que monitoravam o ministro Alexandre de Moraes.

Os advogados do militar dizem ser impossível refutar que Braga Netto enviou dinheiro se a denúncia "se-

quer entende quando, como e onde ocorreu a referida entrega". "É evidente que a ausência de descrição e de elementos probatórios é tamanha que compromete seriamente a defesa do requerente", completa.

A defesa do general afirma ainda que a Procuradoria-Geral da República faz "meras suposições" ao concluir que Braga Netto se encontrou com militares das Forças Especiais em sua casa, em 12 de novembro de 2022, para preparar o plano de assassinato do ministro Alexandre de Moraes.

"Diferente do que quer fazer crer a acusação, não encontra respaldo na palavra do colaborador a alegação da acusação de que o 'Copa 2022' era um plano de execução do 'Punhal Verde Amarelo', muito menos que o Gen. Braga Netto teria atuado efetivamente no âmbito de planos golpistas que tinham como intenção monitorar e executar o Min. Alexandre de Moraes."

A resposta do general ao Supremo recorre a frases impactantes para desacreditar a denúncia da PGR. Nas primeiras páginas, a equipe de defesa de Braga Netto chama a trama golpista investigada de "imaginado atentado à democracia". Pouco mais à frente, afirma que a denúncia "embarca de vez na ficção própria de um filme ruim" e que assume "total descompromisso com a verdade".

O texto afirma que a denúncia descreve sete diferentes planos e estratégias para a ruptura democrática, dos quais Braga Netto é acusado de envolvimento em apenas um, o "Copa 2022". Ele teria financiado a operação. Os advogados rebatem a acusa-

Lula Marques/Agência Brasil



Para a defesa, o acordo de colaboração de Mauro Cid "é, certamente, um dos mais problemáticos e ilegais da história STF".

ção afirmando ser baseada apenas nas declarações de Mauro Cid, também questionadas por eles.

"Não é necessário ser um especialista em armas para conceber que toda essa operação e seu pesado armamento custariam bem mais do que cem mil reais. Mas não é preciso fazer qualquer esforço para desacreditar a denúncia, pois ela já é desmentida pelo seu principal pilar de sustentação, o coagido delator Mauro Cid", diz a defesa.

A manifestação ainda exalta o currículo do general, enumerando os cargos ocupados por ele. "A fantasiosa acusação lançada pela PGR não será capaz de manchar a honra e a trajetória de vida do Gen. Braga Netto", diz.

A defesa dedica 18 páginas aos argumentos da falta de acesso completo aos autos e diz ter tido contato com elementos já filtrados pela PF, e não ao material bruto. Os advogados também reclamam do modo como as provas são apresentadas, sem um padrão e de forma desorganizada, e com materiais por vezes não coincidentes.

De acordo com eles, trata-se de uma prática ilegal, conhecida como document dump, segundo a qual é despejado sobre o acusado um volume elevado de documentos sem estabelecer de maneira clara e objetiva a conexão de cada informação com cada acusação, invertendo o ônus da prova e deixando-os "afogados" em meio à "busca de uma agulha no palheiro".

Outras defesas apresentaram nesta sexta a resposta inicial à denúncia pela trama golpista. O general Estevam Theophilo defendeu que a Polícia Federal atuou de forma "viciada" e "contaminou" as provas. Ele negou que tenha apoiado conspirações golpistas e elencou dez generais como testemunhas de sua probidade.

Também apresentaram suas defesas os denunciados Silvinei Vasques, Hélio Ferreira Lima, Marília Ferreira de Alencar, Sérgio Ricardo Cavaliere, Guilherme Marques de Almeida e Wladimir Matos Soares. As informações são do portal Folha de São Paulo.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,786	5,788
Dólar Turismo	5,833	6,013
Peso Argentino	0,0054	0,0054
Euro	6,264	6,264

Atualizado em: 09/03/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	125.035pts	+1.35%

Atualizado em 09/03/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 09/03/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	-	-	-
EM 2025	0,16	0,27	0,27
12 MESES	4,56	6,75	4,17

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	09/03 (SEMANA ATUAL)	02/03 (SEMANA ANTERIOR)	09/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.70	R\$ 10.80	R\$ 11.00
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.90	R\$ 9.90	R\$ 10.30
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,52	R\$ 8,79	R\$ 7,96
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,66	R\$ 10,71	R\$ 10,71
Agricultura	Unidade	09/03 (SEMANA ATUAL)	02/03 (SEMANA ANTERIOR)	09/02 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 128,85	R\$ 127,33	R\$ 126,08
Arroz	50kg	R\$ 88,16	R\$ 90,36	R\$ 99,14
Feijão	60kg	R\$ 160,00	R\$ 160,00	R\$ 155,00
Milho	60kg	R\$ 87,85	R\$ 87,68	R\$ 76,42
Trigo	1Ton	R\$ 1.339,64	R\$ 1.338,62	R\$ 1.316,72

Atualizado em: 09/03/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Pacote de bondade do governo: medida provisória do crédito consignado para trabalhadores formais sai nesta quarta-feira.

O governo federal editará nesta quarta-feira (12) a MP (medida provisória) que vai autorizar o crédito consignado para trabalhadores formais das empresas privadas. A medida integra o pacote de bondades do Palácio do Planalto visando a dar uma alavancada na aprovação de Lula. Em tese, essa é uma medida com potencial para atingir 42 milhões de trabalhadores com carteira assinada.

Entre essas medidas, está, por exemplo, a antecipação em uma semana do pagamento aos aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios pagos pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Assim, em vez de receber nesta próxima semana, o dinheiro foi depositado nas contas de 15 milhões de beneficiários até a última sexta-feira.

Também desde sexta o governo o liberou o pagamento do saldo retido em contas do FGTS para os trabalhadores demitidos entre 2020 e 28 de fevereiro deste ano que aderiram ao saque-aniversário.

Essas e outras medidas acabaram por formar uma espécie de consenso entre economistas que pode ser traduzido assim: enquanto o BC

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Em tese, essa é uma medida com potencial para atingir 42 milhões de trabalhadores com carteira assinada.

(Banco Central) quer frear a economia, subindo os juros, o governo quer pisar no acelerador inundando o mercado de crédito.

Em relação pelo menos ao crédito consignado o governo tem uma boa ponderação.

O que vai acontecer, ao menos num primeiro momento, é que os trabalhadores que quiserem recorrer a essa linha de crédito serão obrigados a trocar a dívida velha (e a um custo alto, de cerca de 7% ao mês) pela do consignado (que o Ministério da Fazenda estima que possa ficar 50% abaixo).

Pelas regras da MP, nos primeiros quatro meses os bancos só poderão oferecer esse financiamento para quem já tem financiamento pelo CDC. Ou seja, obrigatoriamente vai diminuir o custo do en-

dividamento e a um prazo mais longo para o pagamento.

Segundo dados dos próprios bancos, cerca de R\$ 90 bilhões estão hoje no CDC dos trabalhadores formais.

O governo, inclusive, avalia que os bancos vão disputar esses clientes concorrendo entre si.

A criação do novo modelo de crédito consignado é tida como uma das principais agendas econômicas do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2025, junto da ampliação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000.

O empréstimo consignado, por ter o desconto em folha de pagamento, tem juros menores do que outras modalidades. Atualmente, os trabalhadores da iniciativa privada só têm acesso a esse tipo de

crédito quando há acordo entre o banco e seu empregador.

O volume de crédito do setor privado é de R\$ 40 bilhões, numa carteira total de empréstimos consignados em torno de R\$ 676 bilhões. A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) calcula que o novo consignado crie uma carteira de R\$ 120 bilhões.

A oferta do novo consignado será feita por meios dos aplicativos e sites dos bancos. As instituições financeiras terão acessos aos dados do eSocial do trabalhador que busca o empréstimo, podendo, assim, consultar as informações de composição salarial e, depois, caso o contrato seja fechado, a vinculação do pagamento. (Jornal O Globo e Folhapress)

Governo reduz imposto para alimentos que já tinham tarifa zerada.

Reprodução



A inflação nos alimentos fechou 2024 com alta de 7,69%.

A tentativa do governo federal de segurar o aumento nos preços dos alimentos com a isenção de impostos de importação não terá efeito no mercado interno, pois a maioria dos produtos já tem tarifas zeradas. A avaliação é da Federação dos Hotéis, Restaurantes e Bares do Estado de São Paulo (Fhoresp), que classificou a medida como “inócua”.

A proposta da União, divulgada no dia 6 pelo vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), incide sobre nove alimentos que compõem boa parte da cesta básica do brasileiro. Segundo o diretor-executivo da Fhoresp, Edson Pinto, o problema é que a maioria dos produtos anunciados com imposto zerado são provenientes de países vizinhos do Mercado Co-

mum do Sul (Mercosul) – formado por Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina –, já beneficiados com a isenção na tributação.

“O que poderia ser feito é uma compensação da perda do repasse de impostos aos Estados e uma medida que forçasse uma redução do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), bem como uma forte redução nas taxas e tarifas elevadíssimas do varejo. Isso, sim, poderia, de alguma forma, refletir numa redução na carga tributária sobre os produtos brasileiros e na refeição fora do lar e, consequentemente, nas prateleiras dos supermercados e no bolso do brasileiro. O que se tem até agora é sem efeito, totalmente inócua”, aponta.

A inflação nos alimentos fechou 2024 com alta de 7,69% - índice

acima dos 4,83% da média geral apontada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A isenção anunciada pelo governo federal teria o objetivo de aumentar a popularidade da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que está em baixa.

Segundo o diretor de Relações Institucionais da Fhoresp, Sylvio Lazzarini, questões climáticas impactaram sobremaneira a safra nacional. Em 2024, ocorreu uma das maiores estiagens já registradas no Brasil, com reflexo direto na colheita e na inflação de alimentos, como milho e café.

Já em relação à carne, há dados que justificam a elevação dos preços. Em 2022, a arroba do boi gordo custava R\$ 343, atualmente, o valor está em R\$ 310, segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Apli-

cada (CEPEA). Lazzarini vê correlação entre estes fatores.

“Em 2024, houve o maior abate de fêmeas em matrizes em decorrência do preço baixo, o que desestimulou a produção. Este ano, estamos num momento em que há menor oferta de animais e, por consequência, valorização da carne. O governo precisa agir em outras frentes com a valorização do produtor brasileiro. A isenção para os importados, neste momento, não tem nenhum alcance econômico”, destaca o diretor de Relações Internacionais da Federação.

Os alimentos que estão na cesta de isenção são azeite, milho, óleo de girassol, sardinha, biscoitos, massas, café, carnes e açúcar. As informações são do portal de notícias Terra.

Veja o que pode ficar mais barato no supermercado com a redução do imposto de importação de alimentos.

Para tentar frear a alta dos preços dos alimentos no País, o governo federal vai apostar na retirada do imposto de importação sobre alguns produtos. O objetivo da medida é elevar a oferta no mercado nacional, o que pode levar à redução do custo de vida.

As decisões foram anunciadas pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Geraldo Alckmin. Veja a seguir quais produtos estão no alvo das medidas e que podem ficar mais baratos, caso a estratégia do governo dê certo.

- Óleo de girassol (alíquota atual é de 9%);
- Azeite de oliva (alíquota atual é de 9%);
- Sardinha (alíquota atual é de 32%);
- Biscoitos (alíquota atual é de 16%);
- Café (alíquota atual é de 19%);
- Carnes (alíquota atual é de 10,8%);
- Açúcar (alíquota atual é de 14%);
- Milho (alíquota atual 7,2%);
- Massas e macarrão (alíquota atual é de 14,4%).

Custos do varejo

Além disso, o governo tomará outras medidas que podem baratear os custos do varejo de ali-

mentos:

– Flexibilização da fiscalização sanitária: Por um ano, produtos de origem animal poderão circular entre estados e municípios sem passar pelo sistema de inspeção sanitária nacional. Bastará a fiscalização municipal.

– Fortalecimento dos estoques reguladores: Esses estoques são uma reserva de alimentos comprados pelo governo quando os preços estão baixos. Eles foram praticamente zerados em governos anteriores e estão hoje em níveis baixos.

– Estímulo à publicidade dos melhores preços: O governo prevê uma parceria com os atacadistas para selecionar uma lista de produtos em promoção e divulgá-la aos consumidores.

– Plano Safra com foco na cesta básica: Sem dar detalhes, o vice-presidente Geraldo Alckmin disse que o governo quer que os alimentos da cesta básica tenham prioridade no programa.

– Pleito aos governadores para reduzir o ICMS sobre a cesta básica: Alckmin destacou que o governo federal zerou os tributos sobre cesta básica, mas que alguns produtos têm incidência de ICMS. Segundo ele, será feito um “apelo” aos governadores.

Marcello Campos/O Sul



Para tentar frear a alta dos preços dos alimentos no País, o governo federal vai apostar na retirada do imposto de importação sobre alguns produtos.

Impacto limitado

Para Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associados, as medidas anunciadas não serão efetivas e correm o risco de futuramente serem confundidas com a esperada redução de preço dos alimentos diante da colheita de uma safra maior de grãos neste ano, ao longo dos próximos meses, como prevê o setor agricultor.

“A produção no Brasil (dos alimentos em que a alíquota de imposto de importação foi zerada) já é muito grande, como café e carnes. Para setores que produzem muito no mercado doméstico, zerar a alíquota de importação é mais uma questão de marketing do que real impacto”, diz.

Alívio momentâneo

Para Juliana Inhasz, economista e professora do Insper, as medidas

podem trazer um pequeno e momentâneo alívio em alguns preços, mas não será duradouro:

“São medidas que podem ser efetivas no curto prazo, trazem um alívio pequeno. Mas não resolvem o problema em si, que são de taxa de câmbio mais alta, pressões que vêm de oferta menor aqui e lá fora. Ou seja, não são medidas que perdurarão muito tempo se não atacarem os problemas em si”, diz.

Para a especialista, medidas como estoque regulador, aumento de publicidade sobre preços em supermercados e a anunciada flexibilização de medidas fitossanitárias entre municípios não devem surtir em redução significativa do preço nas gôndolas. As informações são do jornal O Globo.

Dinheiro público pode bancar parte da conta de luz.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, diz que o governo enviará ao Congresso Nacional nos próximos dois meses o projeto de lei que estabelece uma reforma nas diretrizes do setor elétrico. A ideia, segundo ele, é incluir nessa proposta o uso de recursos públicos para bancar parte dos subsídios que hoje são pagos pelos consumidores nas contas de luz. Dessa forma, seria possível reduzir as tarifas em um momento de baixa popularidade da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Neste ano, a previsão é de que os consumidores arquem com R\$ 36,5 bilhões de incentivos para usinas eólicas e solares, irrigação e redução tarifária para baixa renda. Isso representa, em média, quase 15% do total pago na conta de luz.

O objetivo de Silveira é usar recursos públicos para aliviar a fatura mensal dos consumidores – e ajudar na estratégia de retomada da popularidade do governo Lula. A proposta, porém, pode pressionar ainda o orçamento num momento em que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, busca meios para controlar os gastos públicos. Veja abaixo alguns trechos da entrevista que Silveira concedeu ao jornal O Globo.

– Qual a estratégia para reverter a queda na popularidade do presidente Lula? “Uma narrativa sobre o Pix tirou dez pontos (de aprovação) do governo, entrou dentro da casa das pes-

soas, da cabeça das pessoas, convenceu que o governo estava fazendo mal a elas. E isso colocou, apesar da intenção da medida.”

– A inflação atinge a vida real das pessoas, quando vão ao mercado e se depa-ram com o preço do ovo, da carne e do café em alta. Isso também afeta a popularidade do governo? “Aí sim. Uma coisa é a narrativa, mas não podemos negar o mundo real, como esse caso dos alimentos. Precisa melhorar a condução, e estamos trabalhando.”

Outro ponto que pesa na popularidade de qualquer presidente é a tarifa de energia elétrica. O ministério trabalha em alguma medida para reduzir as contas de maneira estrutural? “A tarifa de energia não pode ser tratada com uma solução artificial. Queremos apresentar um projeto para debater com o Congresso uma abertura de mercado mais ampla. No máximo, em 60 dias. Queremos abrir para os demais consumidores o mercado livre de energia (poder comprar diretamente do gerador; hoje, só grandes consumidores têm essa opção). A tarifa é um insumo muito substancial na indústria nacional, no comércio e na atividade econômica do país. Se conseguirmos uma solução orçamentária para reduzir estruturalmente a tarifa é positivo.”

– O senhor defende incluir os subsídios do setor elétrico no Orçamento? “Tenho que ser realista: é impossível colocar R\$ 40 bi-

Reprodução



Proposta prevê o uso de recursos públicos para bancar parte dos subsídios que hoje são pagos pelos consumidores nas contas de luz.

lhões da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético, que reúne todos os subsídios do setor) no Orçamento. Mas eu acho que tem itens na CDE que nada tem a ver com o setor elétrico e poderiam ir para o Orçamento.”

– Quais, por exemplo? “Vai depender de uma decisão política do que entendemos de importância disso para a economia nacional. Se quisermos diminuir mais a tarifa para poder impulsionar mais os ciclos da economia, buscaremos mais recursos.”

– Já houve conversas com o Ministério da Fazenda sobre isso? “A equipe técnica está discutindo isso há alguns meses. Por isso, esse projeto ainda não foi encaminhado ao Congresso. A solução que é estrutural é retirar da CDE as políticas públicas que nada têm a ver com a geração de energia.”

– No ano passado, o senhor foi fiador da ideia de voltar com o horário de verão e isso não foi diante. Esse assunto pode ser reto-

mado? “Eu sou a favor de ter o horário de verão toda vez que precisa. É uma medida preventiva para diminuir risco energético ou evitar aumento de tarifa por falta de planejamento. Se há uma questão hídrica que coloca os reservatórios em risco, e o horário verão vai contribuir, tem que adotar. Levamos ao limite da decisão no ano passado, mas vimos que havia começado a chover.”

– O horário de verão pode voltar daqui até o fim do mandato do governo Lula? “Pode, se tiver necessidade nós temos que ter coragem de fazer. No fim do período úmido (normalmente em maio), vamos vai ter uma noção da necessidade ou não. Mas estamos melhor que no ano passado. Tem havido um aumento de consumo devido às altas temperaturas e haverá mais (consumo), na minha opinião, devido a demandas advindas da inteligência artificial.” As informações são do jornal O Globo.

Saiba como retirar o saque-aniversário do FGTS e não cair em armadilhas.

A Caixa Econômica Federal iniciou na quinta-feira (6), os pagamentos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) aos trabalhadores que optaram pela modalidade de saque-aniversário e foram demitidos sem justa causa entre janeiro de 2020 e fevereiro de 2025. Ao todo, o banco irá realizar o pagamento de cerca de R\$ 12 bilhões para aproximadamente 12,2 milhões de trabalhadores.

Quem poderá sacar os recursos?

Apenas os trabalhadores que haviam optado pelo saque-aniversário e foram demitidos entre janeiro de 2020 e 28 de fevereiro de 2025.

A medida do governo não prevê mudanças nas regras de saque para quem pediu demissão. Assim, valem as normas em vigor sobre o FGTS, em que o trabalhador não pode movimentar o saldo e não recebe multa rescisória de 40% sobre o saldo do fundo.

Como será feito o pagamento?

Os pagamentos serão realizados em duas etapas. Para os trabalhadores que já têm uma conta bancária cadastrada previamente no aplicativo FGTS, o pagamento será feito da seguinte forma:

Na primeira etapa, a Caixa fará um crédito automático de até R\$ 3 mil na conta indicada no aplicativo do FGTS; Na segunda etapa, que começa em 17

de junho, os trabalhadores que têm um saldo superior a R\$ 3 mil recebem os valores remanescentes também de forma automática.

Já os trabalhadores que não possuem uma conta cadastrada no aplicativo, o saque estará disponível nos canais de atendimento da Caixa, como lotéricas, terminais de autoatendimento e agências físicas do banco. Nesse caso, o pagamento acontece de forma escalonada.

Os trabalhadores que precisarem ir aos canais físicos de atendimento da Caixa, também devem se atentar às regras para saques. São elas:

Para saques de até R\$ 1.500, o trabalhador pode retirar o dinheiro no caixa eletrônico de agência da Caixa com a senha cidadão;

Para saques de até R\$ 3 mil, o trabalhador pode retirar o dinheiro com cartão e senha nas lotéricas ou caixas eletrônicos;

para saques acima de R\$ 3 mil (somente na segunda etapa de pagamentos), o trabalhador deve procurar uma agência da Caixa com documentos de identificação pessoal e carteira de trabalho.

Para demissões que ocorrerem depois de 28 de fevereiro de 2025, vale a regra original: quem escolheu o saque-aniversário e for demitido só poderá sacar a multa rescisória de 40%.

Quais são as modalidades de saque do FGTS?

Divulgação



Para saques de até R\$ 1.500, o trabalhador pode retirar o dinheiro no caixa eletrônico de agência da Caixa com a senha cidadão.

O FGTS possui duas principais modalidades de saque:

□ Saque-rescisão: permite que o trabalhador saque integralmente os recursos quando é demitido sem justa causa, incluindo a multa rescisória de 40%. É a modalidade padrão.

□ Saque-aniversário: permite um saque anual, no mês do aniversário do trabalhador. A modalidade é opcional, e se perde o direito de sacar o saldo total do FGTS em caso de demissão sem justa causa.

A adesão ao Saque-Aniversário é opcional. Quem não optar pela adesão permanece na sistemática padrão, que é o Saque-Rescisão.

O trabalhador que optar pelo Saque-Aniversário do FGTS pode, por meio do aplicativo do FGTS, solicitar o retorno à modalidade Saque-Rescisão, desde que não haja operação de antecipação contratada. No entanto, a mudança só terá efeito a partir do primeiro dia do 25º mês após a data da solicitação de retorno (Lei

8.036/90, Art. 20-C, §1º, inciso I).

Importante saber que a opção por uma sistemática de saque, seja ela o Saque-Aniversário ou o Saque Rescisão, enquanto estiver vigente, alcança todos os contratos de trabalho. Assim, se um novo contrato de trabalho for firmado enquanto o trabalhador estiver na modalidade Saque-Aniversário, ele fica regido por essa modalidade de saque até que o trabalhador solicite a mudança e se cumpra o período de carência. Da mesma forma, se o trabalhador for demitido na vigência do Saque Aniversário, receberá a multa rescisória e não poderá sacar os saldos residuais, ainda que opte pelo retorno ao Saque-Rescisão e passe o período de carência. (Lei 8.036/90, Art 20-A, §1º). As informações são do portal G1.

Saiba como consultar se o seu CPF está irregular para o Pix.

O Banco Central (BC) atualizou as regras de segurança para uso do Pix e informou que chaves associadas a CPFs que estejam em situação irregular serão canceladas. Além desse problema, não manter o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) regular pode acarretar uma série de obstáculos, que incluem desde dificuldades em realizar atividades como prestar concursos, receber aposentadoria e abrir contas, entre outras.

Para verificar a situação do seu CPF, é necessário acessar o site da Receita Federal ou o Centro Virtual de Atendimento. Confira abaixo:

- No site da Receita Federal: a pesquisa é feita informando o número do documento, a data de nascimento e a verificação de segurança (CAPTCHA);

- Centro Virtual de Atendimento: o acesso é feito pelo site do E-CAC, usando login e senha do gov.br

Veja abaixo o que pode resultar em um CPF irregular, como consultar a situação do cadastro frente à Receita Federal e o que fazer para regularizar o documento.

O que é CPF irregular?

Um CPF “regular” na Receita Federal indica

Reprodução



Um CPF “regular” na Receita Federal indica que o cidadão não possui pendências cadastrais.

que o cidadão não possui pendências cadastrais. Contudo, existem outras situações que apontam para irregularidades no CPF, sugerindo problemas ou pendências a serem resolvidas:

- Pendente de regularização: motivo pode ser a falta de declaração do Imposto de Renda. Para ajustar a situação, acesse o Portal E-CAC para verificar e regularizar;

- Suspensão: cadastro incorreto ou incompleto. Para ajustar, preencha o pedido de regularização no site da Receita e, se necessário, agende atendimento para apresentar documentos;

- Informação equivocada de titular falecido: agende atendimento na Receita Federal para correção;

- Cancelado: cancelamento por duplicidade ou decisão administra-

tiva/judicial. Agende atendimento na Receita Federal para correção;

- Nulo: fraude na inscrição. Agende atendimento na Receita Federal para correção.

Regulamento do Pix

O Banco Central (BC) alterou o regulamento do Pix para excluir chaves de pessoas e de empresas cuja situação não esteja regular na Receita Federal. Segundo a autoridade monetária, a medida visa aprimorar a segurança das transações e impedir a aplicação de golpes via Pix com utilização de nomes diferentes daqueles armazenados na base de dados do Fisco.

“Com as novas medidas, será mais difícil para os golpistas manterem chaves Pix com nomes diferentes daqueles armazenados nas bases da Receita Federal”, afirmou o BC, em nota.

“A segurança é um dos pilares fundamentais do Pix e é entendida como um processo contínuo. Em função disso, o BC atua de forma permanente para garantir a manutenção do elevado patamar de segurança do Pix”, diz a autoridade monetária.

Ainda segundo o comunicado, as chaves de pessoas e de empresas cuja situação não esteja regular deverão ser excluídas. Além disso, CPFs e CNPJs com situação cadastral irregular, tais como os que estiverem suspensos, cancelados, cujo titular tenha morrido ou diversas outras situações, não poderão ser mantidas na base de dados do Pix.

A estimativa é de que pelo menos 8% das chaves apresentam problemas, segundo divulgado nessa quinta-feira, 6, pela autoridade monetária. (Estadão Conteúdo)

Reforma tributária: impactos para a criptoeconomia no Brasil.

Desde sua fundação em 2018, a Associação Brasileira de Criptoeconomia (ABcripto) tem desempenhado um papel fundamental na construção de um ambiente jurídico e regulatório robusto para o mercado de criptoativos no Brasil. Esse compromisso reflete a missão de apoiar as autoridades brasileiras na formulação de marcos legais que promovam um funcionamento seguro e eficiente desse setor estratégico. Ao mesmo tempo, destaca a relevância do Projeto de Lei Complementar (PLP) 68 de 2024, que, ao incorporar avanços significativos, reforça a posição do Brasil como referência global em criptoativos.

Segundo um relatório da Chainalysis, realizado em 2023, o Brasil ocupa a sétima posição no índice global de adoção de criptoativos, destacando-se pelo volume de transações e pelo engajamento da população com a tecnologia. A introdução de uma estrutura tributária clara e harmonizada fortalece ainda mais essa liderança, promovendo confiança tanto para investidores quanto para empreendedores no setor.

Por exemplo, empresas como a Foxbit, grande player do mercado nacional, têm investido em soluções inovadoras que facilitam o acesso de pequenos investidores ao universo cripto, beneficiando-se diretamente de um ambiente regulatório mais previsível.

O Marco Legal das Criptomonedas (Lei 14.478 de 2022) já havia estabelecido um passo significativo para o desenvolvimento do setor, consolidando o Brasil entre os principais mercados glo-

bais de criptoativos. Contudo, a publicação do PLP 68/24 trouxe novas oportunidades de avanços regulatórios. Desde abril deste ano, a ABcripto colaborou ativamente com a Secretaria Especial de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda e com representantes do Congresso Nacional para assegurar que as particularidades do mercado de criptoativos fossem consideradas no texto final.

O texto aprovado incorpora três pilares fundamentais, fruto de recomendações da ABcripto, que garantem avanços significativos para o setor. O primeiro pilar é a ampliação da segurança jurídica. Empresas e investidores passam a contar com maior previsibilidade regulatória, alinhando a reforma tributária à legislação específica da criptoeconomia.

Em segundo lugar, houve a melhoria na conceituação do fato gerador, determinando que a tributação incida sobre o valor da prestação de serviços de ativos virtuais, afastando o risco de tributação sobre o valor total dos criptoativos transacionados. Esse ajuste é crucial para evitar custos excessivos e desincentivos ao uso de criptoativos em aplicações financeiras e comerciais.

Por fim, o texto permite a apropriação de créditos de IBS e CBS, promovendo isonomia tributária ao possibilitar que contribuintes no regime regular aproveitem créditos com base nos valores pagos aos fornecedores. Isso torna o mercado brasileiro mais competitivo, especialmente em comparação a outros países que ainda enfrentam desafios regulatórios significativos no setor.

A contribuição do sena-

Reprodução



O Brasil ocupa a sétima posição no índice global de adoção de criptoativos, destacando-se pelo volume de transações e pelo engajamento da população com a tecnologia.

dor Eduardo Braga foi essencial para o aperfeiçoamento do texto, garantindo um tratamento mais claro e coerente aos ativos digitais. A emenda apresentada pelo senador Eduardo Gomes, acolhida no texto final, também reforçou a segurança jurídica ao setor, abordando especificamente os artigos 229 e 230 do PLP 68. Essas mudanças consolidam um avanço regulatório que evita a desaceleração do mercado e promove a harmonia entre as legislações tributária e específica para criptoativos.

O impacto dessas medidas é extremamente positivo para a criptoeconomia brasileira. A clareza na base de cálculo dos tributos e a harmonização regulatória estimulam o crescimento do setor, ao passo que a possibilidade de apropriação de créditos promove competitividade e atratividade para investidores nacionais e internacionais. Startups como a Hashdex têm atraído investidores estrangeiros, evidenciando o potencial de crescimento do mercado brasileiro.

Além disso, essas con-

quistas resultam de um esforço conjunto entre o governo, o Congresso Nacional e entidades representativas como a ABcripto, evidenciando a capacidade de diálogo e organização do setor.

A associação reafirma seu compromisso com a organização do mercado e a promoção de serviços de alta qualidade. Composta por players nacionais e internacionais, a entidade tem como valores centrais a inclusão, a educação financeira e digital, e a cooperação com as autoridades. Esses princípios guiam a construção de um ecossistema cripto sólido, eficiente e acessível para todos os brasileiros.

O Brasil segue na vanguarda da inovação global, destacando-se como um dos cinco maiores mercados de criptoativos do mundo. Para manter essa liderança, é imprescindível que a sanção presidencial do PLP 68/24 ocorra de maneira célere, consolidando os avanços essenciais contidos nos artigos 229 e 230. As informações são do portal Terra.

Governo federal gasta 18 vezes mais com militar na reserva do que com civil no INSS.

O que sai do Orçamento para cada beneficiário do regime previdenciário das Forças Armadas é 18,6 vezes o custo individual de cada aposentado ou pensionista do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que reúne os benefícios dos trabalhadores do setor privado. Em relação aos servidores civis federais, o valor dos militares é o dobro.

Em razão disto, os sistemas previdenciários no Brasil, dos setores público e privado, padecem de um crônico rombo nas contas, que a União tem de cobrir. As contribuições não são suficientes para pagar as aposentadorias e pensões. Assim, para que todos recebam seus benefícios, o Tesouro completa o que falta.

No ano passado, o déficit do regime de previdência das Forças Armadas por beneficiário chegou a R\$ 162.481, conforme dados compilados a partir de informações do Tesouro Nacional e da Lei Orçamentária Anual (LOA). No regime geral, do INSS, o governo gastou bem menos com cada aposentado e pensionista: R\$ 8.702.

Já no regime de aposentadoria dos servidores civis da União, o Tesouro teve de completar R\$ 75.497 para cada beneficiário em 2024.

O chamado sistema de proteção das Forças Armadas registrou déficit de R\$ 50,88 bilhões (diferença entre receitas e despesas) em 2024 para custear os proventos de 313 mil militares inativos e pensionistas. Com resultado negativo de R\$ 55,68 bilhões, o regime próprio dos servidores da União atende mais beneficiários: 737 mil.

No caso do INSS, que apresentou déficit de R\$

297,39 bilhões, são 34,1 milhões de aposentados e pensionistas. Essa discrepância levou o Tribunal de Contas da União (TCU) a alertar o Executivo sobre a necessidade de fazer ajustes para reduzir a distância entre contribuições e despesas no regime previdenciário dos militares. É o que o governo tenta fazer com uma proposta enviada no fim do ano passado ao Congresso pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que prevê mudanças no regime dos militares para economizar R\$ 2 bilhões por ano.

Dados do Tesouro mostram que, entre 2008 e 2024, a despesa com o regime de proteção dos militares quase triplicou, saindo de R\$ 20,8 bilhões para R\$ 63 bilhões, em valores correntes. É o cálculo do gasto em si, sem contar a receita. Mesmo descontada a inflação no período, essa despesa pública subiu 27,3% em termos reais, segundo cálculo do especialista Rogério Nagamine.

A Reforma da Previdência aprovada pelo Congresso em 2019, no governo de Jair Bolsonaro, afetou todos os trabalhadores da iniciativa privada e do serviço público federal com o estabelecimento de uma idade mínima para aposentadoria (65 anos para homens e 62 para mulheres). Na costura política da ocasião, porém, os integrantes das Forças Armadas tiveram outro.

Ainda que os pensionistas passassem a pagar uma contribuição previdenciária, a mudança foi acompanhada de uma reestruturação de carreira que resultou em aumentos salariais na ativa.

Para o TCU, as mudan-

Divulgação/Min. Defesa



No ano passado, o déficit do regime de previdência das Forças Armadas por beneficiário chegou a R\$ 162.481.

ças não foram suficientes para trazer sustentabilidade para as contas do regime de previdência das Forças, que os técnicos do órgão caracterizam como de baixa geração de receitas.

Na visão de especialistas, o projeto de lei encaminhado ao Congresso com mudanças na previdência dos militares, entre os pontos de um programa de corte de gastos públicos, prevê apenas ajustes no regime, sem enfrentar o problema de forma mais estrutural.

Uma das principais propostas é a fixação de idade mínima de 55 anos para a transferência à reserva. Em países da União Europeia, por exemplo, a idade mínima varia entre 57 e 60 anos. Além disso, haverá uma regra de transição até que o limite valha plenamente em 2032, se o texto passar sem alterações.

Atualmente, não há restrição de idade para o militar brasileiro deixar a ativa, somente a exigência de tempo mínimo de serviço, que passou de 30 anos para 35 anos em 2019. A idade média de reforma hoje está em torno de 52 anos.

O projeto também acaba

com a transferência da cota de pensão. Atualmente, em caso de morte de um pensionista, a parte dele é dividida entre os outros. Isso já foi extinto para trabalhadores do INSS e servidores civis. O projeto ainda padroniza em 3,5% a contribuição para assistência médica de inativos e pensionistas para integrantes de Exército, Marinha e Aeronáutica.

Não mexe na pensão vitalícia de filhas de militares. O benefício acabou em 2001, mas quem já estava na carreira pôde optar por pagar um adicional para assegurar a pensão das filhas no futuro.

Outra proposta acaba com a chamada morte ficta, que assegura pensão integral às famílias de militares presos. Pelo projeto, parentes de militares, com mais de dez anos de serviço, que forem expulsos por mau comportamento e perderem posto ou graduação terão direito à metade da remuneração no período em que o servidor estiver cumprindo pena de reclusão. Ao sair da prisão, o benefício será extinto. As informações são do portal de notícias O Globo.

Cinco anos de pandemia: Brasil atinge o menor número de casos e mortes por covid-19 desde 2020.

Máscaras. Testes. Caminhões militares transportando corpos na Itália. A crise do oxigênio em Manaus (AM). Estádios de futebol transformados em hospitais de campanha. A pandemia do novo Coronavírus mudou a forma como vemos o mundo. Testes com vacinas, campanhas de imunização em massa, notícias falsas, protestos e trabalho remoto tomaram conta do nosso cotidiano. Os primeiros casos de uma "pneumonia misteriosa" em Wuhan, na China, foram retratados no final de 2019.

O primeiro caso de covid-19 no Brasil foi confirmado no dia 27 de fevereiro de 2020 num indivíduo que havia retornado de uma viagem à Itália. Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), declarou que a covid-19 poderia ser considerada uma pandemia no dia 11 de março de 2020.

Cinco anos depois, o Brasil apresenta os menores números de casos e óbitos desde o começo da emergência sanitária. Em 2024, as secretarias estaduais de saúde notificaram 862.680 casos, uma redução de 54,1% em comparação com 2023, quando foram notificados 1.879.583 casos; e de 93,8% em comparação com 2022 (14.043.760 casos notificados).

Os óbitos tiveram redução de 59,6% em 2024 na comparação com 2023 e de 92% em relação aos dados de 2022. As secretarias notificaram 5.959 óbitos em 2024, 14.785 óbitos em 2023 e 74.797 óbitos em 2022.

Quanto ao cenário em 2025, a doença segue com valores relativamente baixos em comparação ao seu histórico. Até o dia 25 de fevereiro, as secretarias reportaram ao

Ministério da Saúde 130.507 casos e 664 óbitos por covid-19. No mesmo período de 2024, esses números eram de 310.874 casos e 1.536 óbitos. É importante destacar que os dados de 2025 ainda são preliminares e estão sujeitos à atualização.

Os casos e óbitos por covid-19 são atualizados semanalmente pelo ministério no informe Vigilância das Síndromes Gripais, que apresenta uma análise das notificações reportadas pelas secretarias de Saúde, da vigilância laboratorial, da vigilância de SRAG e da vigilância sentinela de síndrome gripal. Os dados referentes às notificações reportadas pelas secretarias podem ser consultados no painel Coronavírus.

Apesar dos avanços nos últimos anos, a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), Ethel Maciel, reforça que as medidas de prevenção continuam extremamente relevantes no momento atual, considerando que o SARS-CoV-2, especialmente em conjunto com outras condições ou fatores de risco, pode levar ao agravamento da doença.

"Embora os números estejam diminuindo ao longo dos anos, a doença continua causando a perda de vidas na população brasileira, além de consequências graves como a síndrome inflamatória multisistêmica pediátrica. Por isso, é importante que as pessoas continuem atentas aos cuidados necessários para prevenir casos graves e óbitos pela covid-19", destaca Ethel.

Cuidados

- Vacinação; - Testagem; - Isolamento dos casos confirmados; - Medidas não farmacológicas, como uso de máscaras, etiqueta respiratória, higienização das mãos com ál-

Cristine Rochol/PMPA



O primeiro caso de covid-19 no Brasil foi confirmado no dia 27 de fevereiro de 2020.

cool 70% ou água e sabão; - Ventilação, limpeza e desinfecção adequada de ambientes; - Protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos.

Em novembro de 2024, o Ministério da Saúde concluiu a compra de 69 milhões de doses, suficiente para abastecer o Sistema Único de Saúde (SUS) por até dois anos, gerando economia superior a R\$ 1 bilhão. Para garantir eficiência, o ministério adotou inovações, como entrega parcelada pelo laboratório e a possibilidade de substituição por versões mais recentes aprovadas pela Anvisa.

Em dezembro de 2024, a pasta atualizou a estratégia de vacinação contra a covid-19. Com o informe técnico, a pasta incluiu as doses no Calendário Nacional de Vacinação para gestantes e idosos (60 anos ou mais). Gestantes devem ser imunizadas com uma dose por gestação, e os idosos receberão uma dose a cada seis meses. Em janeiro de 2024, teve início a inclusão da vacina para crianças de 6 meses e menores de 5 anos no Calendário Nacional de Vacinação.

O ministério continua a distribuir kits para testagem rá-

pida para todo o Brasil conforme o Plano Nacional de Expansão da Testagem para Covid-19 - PNE-Teste. De janeiro de 2024 até março de 2025 foram distribuídos cerca de 17 milhões de testes rápidos para o diagnóstico de SARS-CoV-2.

Em maio de 2023, a OMS declarou o fim da emergência global de saúde relacionada à covid-19. A entidade ponderou que a doença continuaria a causar problemas e lembrou que, até aquele momento, haviam sido registradas 7 milhões de mortes — embora estimava-se que esse número poderia superar a casa de 20 milhões por causa da subnotificação. O fim não significa que a covid tenha deixado de ser uma ameaça à saúde. A propagação mundial da doença continua caracterizada como uma pandemia.

"O que essa notícia significa é que está na hora de os países fazerem a transição do modo de emergência para o de manejo da covid juntamente com outras doenças infecciosas", destacou Tedros Adhanom. As informações são do portal de notícias BBC Brasil.

Brasil registra 68% menos casos de dengue em 2025.

O número de casos de dengue no Brasil caiu 68,6% nos dois primeiros meses de 2025 na comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo os dados do Ministério da Saúde, foram registrados 502 mil casos prováveis da doença, 235 mortes confirmadas e 491 em investigação nas nove primeiras semanas do ano.

Em 2024, ano da maior epidemia de dengue da história do País, nesse mesmo período haviam sido contabilizados 1,6 milhão de casos prováveis, 1.356 mortes confirmadas e 85 em investigação. Ou seja, além da redução no número de casos, o número de mortes confirmadas caiu 82% de um ano para o outro.

Porém, a quantidade de pessoas infectadas pela dengue ainda permanece alta. Para comparar, em 2023 o número de casos prováveis nos dois primeiros meses havia sido de 261 mil. A quantidade de mortes confirmadas e prováveis havia sido de 189 e 13, respectivamente. Isso quer dizer que,

Reprodução



A Saúde aponta que o aumento no número de casos de dengue no Brasil entre 2000 e 2002 foi relacionado à introdução do sorotipo 3 no País.

na comparação com 2023, 2025 registrou aumento de 93% no número de casos.

A região Sudeste é a que mais teve registros de dengue nos primeiros meses de 2025: foram 367 mil casos prováveis e 191 mortes confirmadas. Só em São Paulo foram 291 mil casos prováveis, com 176 mortes confirmadas.

No Estado, aliás, a tendência é inversa à nacional - o número de casos aumentou de 2024 para 2025. No ano passado, as nove primeiras semanas do ano haviam contabilizado 271 mil casos prováveis e 226 mortes confirmadas. Ou seja, houve aumento de 7,3% nos casos de um ano para outro.

De acordo com o Ministério da Saúde,

o que preocupa no Estado é a presença do sorotipo 3 da dengue, que não circulava no País há 15 anos. A pasta explica que esse sorotipo é considerado um dos mais virulentos da doença e tem mais potencial de causar formas graves de dengue.

Segundo o ministério, a circulação de um novo sorotipo pode levar a "epidemias significativas". A Saúde aponta que o aumento no número de casos de dengue no Brasil entre 2000 e 2002 foi relacionado à introdução do sorotipo 3 no País.

A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) emitiu um alerta para risco de surtos de dengue na América Latina devido à circulação desse

sorotipo. Outros países com presença do sorotipo 3 são: Argentina, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, México, Nicarágua, Peru e Porto Rico.

A recomendação à população continua sendo eliminar focos de água parada, que são criadouros do mosquito transmissor da dengue, *Aedes aegypti*. Outras iniciativas de prevenção são usar repelente e instalar telas nas janelas. Em caso de sintomas como dor abdominal intensa, vômitos persistentes e sangramentos, é preciso procurar assistência médica imediatamente.

(Estado Con-
teúdo)

Especialistas dizem que o Brasil hoje é favorecido no comércio bilateral com os Estados Unidos e que pode ter prejuízos se Trump cumprir a ameaça de “tarifas recíprocas”.

Ao falar sobre como seu governo passou a tratar os parceiros comerciais, o presidente dos EUA, Donald Trump, citou o Brasil em discurso ao Congresso. “União Europeia, China, Brasil, Índia, México e Canadá e diversas outras nações cobram tarifas tremendamente mais altas do que cobramos deles”, disse ele, na noite de terça-feira.

Desde que assumiu o cargo, em janeiro, o republicano ameaça aliados comerciais com tarifas. Dois deles, México e Canadá, que têm um acordo de livre comércio com os EUA, conseguiram em duas negociações diferentes adiar a vigência de novas taxas de 25% – a última delas na quinta-feira passada. A China teve destino diferente e já paga sobre-taxa de 20% para enviar mercadorias aos EUA.

O Brasil, quase sempre citado por Trump como parceiro comercial que leva vantagem sobre os EUA, já pode começar a sentir os efeitos da gestão Trump na próxima quarta-feira, quando começa a valer a taxa de importação decretada

Reprodução



Ao falar sobre como seu governo passou a tratar os parceiros comerciais, o presidente dos EUA, Donald Trump, citou o Brasil em discurso ao Congresso.

pelo republicano para o aço. O governo brasileiro ainda tenta reverter a decisão e conseguir, como mexicanos e canadenses, um adiamento do tarifaço.

Em relatório enviado ao Congresso americano pela Casa Branca sobre como as regras da Organização Mundial do Comércio (OMC) prejudicariam os EUA, técnicos do governo americano mencionam repetidas vezes queixas que o Brasil faz ao órgão regulador mundial do comércio exterior contra os EUA.

Hoje, as transações comerciais são amparadas pelo conceito de tarifa consolidada média, que é a taxa máxima de importação que um

país pode aplicar sobre um produto, conforme a OMC. Esse limite, em geral, é maior do que as tarifas efetivamente aplicadas. Se for excedido, o país pode ser alvo de pedido de retaliação no órgão regulador.

No documento remetido ao Legislativo dos EUA, o gabinete da presidência americana escreve que “um dos resultados dos fracassos de negociações é que muitas potências comerciais continuam a ter tarifas consolidadas muito altas em relação às aplicadas pelos EUA”.

O primeiro exemplo citado é o do Brasil, que tinha, em 2023, tarifa consolidada média de 31,4% e aplicava taxa

de 11,2%. Já os Estados Unidos possuíam tarifa consolidada média de 3,4%, mas a cobrança na prática ficava em 3,3%.

Relatório publicado em janeiro pelo Itaú Unibanco diz que o Brasil tarifa, em média, em 11,2% os produtos importados americanos, enquanto os Estados Unidos aplicam uma média de apenas 1,5% para os itens brasileiros. O relatório, assinado pelos economistas Igor Barreto Rose e Julia Marasca, avalia que o País pode ter prejuízos se Trump, de fato, aplicar uma tarifa “universal” de 10% ou se adotar como princípio a equiparação das taxas. (Estadão Conteúdo)

Trump diz que tarifas sobre o México e o Canadá podem aumentar.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que as tarifas planejadas para alguns produtos do Canadá e do México, previstas para 2 de abril, podem ser aumentadas. O mandatário também evitou fazer previsões sobre uma possível recessão nos Estados Unidos este ano.

Em entrevista à Fox News, Trump explicou que o adiamento de um mês das tarifas recíprocas foi apenas uma "pequena pausa". As tarifas de 25% foram inicialmente anunciadas em fevereiro, mas tiveram a aplicação adiada várias vezes, incluindo produtos do USMCA, até que a nova data foi definida para abril.

O USMCA corresponde a um tratado de livre comércio entre Estados Unidos, Canadá e México que moderniza o antigo acordo, chamado Nafta, que vigorava desde 1994. Trump ressaltou que essa é uma fase de transição e garantiu às montadoras que a extensão da pausa nas tarifas foi uma exceção.

"É uma transição para abril e depois disso, não farei isso. Eu disse (às montadoras): 'Olha, vou fazer isso uma vez'", disse Trump.

O presidente dos EUA também não quis

arriscar previsões sobre uma possível recessão na economia americana. Questionado pela Fox News, ele afirmou que "detesta prever coisas assim" e ressaltou que o país está em um período de transição, trazendo riqueza de volta, mas que isso leva tempo.

Enquanto Trump evita o assunto, seu secretário de Comércio, Howard Lutnick, foi direto: "Absolutamente não", quando perguntado se os americanos deveriam esperar uma recessão.

"Detesto prever coisas como essas", disse ele à Fox News, que lhe perguntou diretamente sobre uma possível recessão na economia dos Estados Unidos em 2025.

"Há um período de transição, porque o que estamos fazendo é muito grande. Estamos trazendo a riqueza de volta para os Estados Unidos", afirmou. "Toma um pouco de tempo", acrescentou o presidente republicano.

O aumento de tarifas e ameaças de taxas comerciais de Trump contra os vizinhos Canadá e México, além da China e outros países, mergulharam os mercados financeiros dos EUA em uma tempestade e geraram incerteza nos consumidores. Wall Street

The White House



O presidente dos EUA também não quis arriscar previsões sobre uma possível recessão na economia americana.

teve sua pior semana de mercado de ações desde a eleição presidencial do ano passado.

Os indicadores de confiança dos consumidores norte-americanos na economia do país caem, enquanto os compradores, já desanimados após anos de inflação, se perguntam se as tarifas aumentarão os preços do que compram.

Além disso, os cortes de empregos no setor público lançados pela administração Trump com a ajuda de seu assessor bilionário, Elon Musk, geram ainda mais preocupação.

Um índice da filial do Federal Reserve (Fed, banco central americano) de Atlanta, um indicador muito seguido por economistas, prevê uma contração do PIB de 2,4% no primeiro trimestre em termos anuais, o que seria o pior resultado desde o

pico da pandemia de covid-19.

Com tarifas de Trump: China antecipa exportações, que somam US\$ 540 bi em dois meses. Boa parte da incerteza vem das idas e vindas de Trump sobre as tarifas: mudanças nas datas para sua entrada em vigor, diferentes setores afetados... E as empresas e investidores tentam entender como seguirá sua estratégia.

Os economistas do Goldman Sachs aumentaram sua expectativa de recessão nos próximos 12 meses de 15% para 20%, devido às políticas de Trump. Já o Morgan Stanley prevê "um crescimento mais lento este ano" do que o esperado anteriormente. As informações são do portal de notícias O Globo.

O "elenco" montado por Donald Trump no governo dos Estados Unidos parece estar rachado. Elon Musk "soltou os cachorros" no secretário de Estado Marco Rubio.

O Secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, e o bilionário conselheiro da Casa Branca, Elon Musk, discutiram na última quinta-feira (6) durante uma reunião de gabinete, na presença do presidente Donald Trump, sobre a quantidade de cortes de pessoal realizados por Rubio, informou o jornal "New York Times" na sexta (7).

O bate boca ocorreu em uma reunião na qual Trump informou aos chefes de seu gabinete que eles, não Musk, têm a palavra final sobre pessoal e políticas em suas agências.

Ainda de acordo com o jornal, Musk, designado por Trump para eliminar grandes partes da burocracia federal, acusou Rubio de não ter demitido "ninguém" e de resistir ao impulso de Musk por grandes reduções de pessoal.

Rubio por sua vez reagiu, afirmando que 1.500 funcionários do Departamento de Estado aceitaram pacotes de aposentadoria antecipada, segundo

Reprodução



O bate boca ocorreu em uma reunião na qual Trump informou aos chefes de seu gabinete que eles, não Musk, têm a palavra final sobre pessoal e políticas em suas agências.

o Times.

O jornal disse que Rubio perguntou sarcasticamente se Musk queria que ele recontratasse todas essas pessoas só para que pudesse fazer um show demitindo-as novamente.

A reunião foi convocada após reclamações sobre a abordagem agressiva da operação de Musk por parte de chefes de agências aos principais funcionários da Casa Branca, incluindo a chefe de gabinete Susie Wiles.

O Escritório de Assuntos Legislativos da Casa Branca foi inundado com ligações nos últimos dias de membros republicanos frustrados do

Congresso de todo o país, alguns dos quais enfrentaram a raiva de eleitores em suas casas.

Versão de Trump

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta sexta-feira (7) que não houve "nenhum conflito" entre Elon Musk e o secretário de Estado Marco Rubio depois que o The New York Times relatou que os dois americanos discutiram em uma reunião do gabinete na quinta-feira (6).

"Nenhum conflito, eu estava lá. Ele é apenas encrenqueiro", disse Trump, referindo-se ao repórter que fez a pergunta. "Elon se dá muito bem

com Marco e ambos estão fazendo um trabalho fantástico. Não há conflito."

Trump, que estava no Salão Oval assinando uma ação executiva para estabelecer uma força-tarefa da Casa Branca para a Copa do Mundo de 2026, foi pressionado novamente sobre as tensões na reunião do gabinete.

"Estamos falando da FIFA", disse Trump. "Eles são dois caras ótimos e se dão fantasticamente bem. Marco se saiu incrivelmente bem como secretário de Estado, e Elon é um cara muito único que fez um trabalho fantástico." As informações são dos portais G1 e CNN.

Serviço Secreto dos Estados Unidos atira em homem que portava arma de fogo perto da Casa Branca.

Agentes do Serviço Secreto dos Estados Unidos atiraram em um homem armado perto da Casa Branca, em Washington, após uma troca de tiros na madrugada deste domingo (9), afirmou a agência responsável pelo Serviço Secreto em um comunicado.

O incidente ocorreu logo após a meia-noite, a cerca de um quarteirão da Casa Branca, no lado oeste do Edifício Eisenhower. O presidente americano, Donald Trump, não estava na residência no momento do ocorrido porque passou o fim de semana em sua mansão em Mar-a-Lago, na Flórida.

Em um comunicado, o Serviço Secreto disse que, mais cedo no sábado, a polícia da capital americana compartilhou informações sobre um indivíduo suicida que poderia estar viajando para Washington, D.C., vindo de Indiana.

Por volta da meia-noite, os agentes encontraram o veículo

Divulgação



O presidente Donald Trump não estava na Casa Branca naquele momento, conforme sua agenda.

dele estacionado nos arredores da Casa Branca e uma pessoa caminhando a pé na mesma região.

“Quando os agentes se aproximaram, o indivíduo brandiu uma arma de fogo, e ocorreu um confronto armado, durante o qual tiros foram disparados por nosso pessoal”, continua o comunicado, compartilhado na rede social X pelo chefe de comunicação do Serviço Secreto, Anthony Guglielmi.

O incidente não deixou nenhum membro da agência ferido, mas segundo a nota, o homem foi transferido para um hospital local e seu estado de saúde era desconhecido.

O Departamento de Polícia Metropolitana

conduzirá uma investigação sobre o tiroteio, uma vez que eles são a principal agência responsável por incidentes de uso de força dentro do Distrito de Columbia, disse o Serviço Secreto. O presidente Donald Trump não estava na Casa Branca naquele momento, conforme sua agenda.

A Polícia Metropolitana de Washington está investigando o caso.

“O assunto será investigado pelo Departamento de Polícia Metropolitana porque eles são a principal agência responsável por incidentes de uso de força no Distrito de Columbia,” acrescentou a nota oficial do Serviço Secreto dos

Estados Unidos.

Nos últimos anos, vários incidentes envolvendo homens armados baleados por agentes de segurança dentro ou nos arredores da Casa Branca foram registrados. Em 2016, um homem sacou uma arma num posto de segurança no local e foi baleado.

Anos mais tarde, em 2023, um imigrante indiano de 20 anos tentou, sem sucesso, atravessar as barreiras de segurança da Casa Branca dirigindo um caminhão alugado. E, em 2024, o próprio Trump sobreviveu a uma tentativa de assassinato. Em julho daquele ano, um atirador disparou contra ele em um comício na Pensilvânia.

Ucranianos relatam trauma, cansaço e desesperança com fim da ajuda americana e discurso do presidente dos Estados Unidos, que parece ter saído do manual de propaganda de Putin.

Do avanço russo, nos primeiros meses da guerra, quando Kiev parecia presa fácil, à contraofensiva do verão de 2023, última esperança de reaver os territórios ocupados pela Rússia, os ucranianos viveram momentos de pânico e euforia. Agora, sob a regência de Donald Trump, o futuro é incerto e a impressão é que as portas vão se fechando para a Ucrânia.

Apesar das reviravoltas, é improvável que Kiev resista por muito tempo sem a ajuda dos EUA. Líderes europeus, em desespero, fizeram duas reuniões de emergência, no mês passado, para discutir o futuro do continente.

Para os ucranianos, a sensação é de viver no Afeganistão. A advogada Oleksandra Matvii-chuk, cuja ONG recebeu o Nobel da Paz de 2022, acompanhou de perto as conversas sobre o futuro da Ucrânia na Conferência de Segurança de Munique, no mês passado. O mais surpreendente, segundo ela, foi a ausência do fator humano nas considerações.

“Se Trump se importa com pessoas morrendo na guerra, isso também significa que ele tem de se importar com as pessoas morrendo em prisões russas. E isso é o que eu não ouvi em todas as conversas. Políticos falam sobre minerais, acordos de paz, eleições, concessões territoriais, mas não sobre pessoas”, afirmou a advogada ao Estadão.

Entre as pessoas que deveriam ser citadas, ela lembra daquelas que sofreram crimes de guerra: as crianças sequestradas e levadas para a Rússia, além dos ucranianos que seguem em prisões russas. Sua ONG, o Centro de Liberdades Cívicas, já documentou mais de 81 mil crimes de guerra no conflito.

Trump prometeu acabar com a guerra no primeiro dia de mandato. Embora seus aliados não o levassem a sério, entenderam que o tema seria prioridade e temiam que o tom indicasse concessões ao presidente russo, Vladimir Putin. O que veio, porém, foi mais chocante.

Trump afirmou ter mantido conversas com Putin, o primeiro contato da Casa Branca com o russo desde o início da guerra. O Kremlin confirmou. Representantes dos dois governos se reuniram na Arábia Saudita para tratar da guerra – o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, foi apenas comunicado. Em seguida, após uma tensa reunião com o líder ucraniano na Casa Branca, Trump suspendeu toda ajuda militar americana para a Ucrânia, um golpe para seu Exército.

“Uma coisa é pressionar por um acordo de paz. Mas o chocante é ouvir Trump utilizando as palavras exatas que mostram que ele foi alimentado por Putin. É muito claro como tudo isso foi jogado não por Trump, mas por Putin”, disse David Dunn, professor de estudos internacionais da Universidade de Birmingham, no Reino Unido.

Com a torneira dos EUA fechada e os sinais de alinhamento com Putin, a Europa entrou em pânico. O campo de batalha está estagnado. As últimas contraofensivas ucranianas foram insuficientes para expulsar os russos e Moscou obteve pequenos avanços dentro da Ucrânia.

Entre os ucranianos, o cansaço se soma à indignação com a exclusão do país das negociações. De moradores da capital às regiões próximas do front, o Estadão ouviu relatos de fadiga, luto e patriotismo. O sentimento de traição também parece unanimidade, conforme os EUA abraçam Moscou.

Anatoli Karban morreu no campo de batalha um mês antes de completar 55 anos. Professor de história, participou de todas as revoluções desde os anos 90, quando a Ucrânia se tornou independente da União Soviética.

Segundo sua filha, Alina, de 35 anos, Anatoli tinha pronta uma “maleta militar” desde 2014, quando a Rússia anexou a Crimeia. Quando Moscou invadiu o país, em 24 de fevereiro de 2022, ele foi imediatamente para a guerra.

Serviu em Poltava, resistiu a

Reprodução



Sob a regência de Donald Trump, o futuro é incerto e a impressão é que as portas vão se fechando para a Ucrânia.

ataques em Kharkiv e sobreviveu à batalha de Soledar, cidade estratégica que serviu para os russos tomarem Bakhmut. A morte chegou no vilarejo de Tonenke, em Donetsk, quando um tiro de artilharia o atingiu, na Páscoa de 2023.

“Tínhamos certeza que ele nunca ia morrer”, lamenta Alina. Ela, sua mãe e sua irmã estavam reunidas quando a notícia chegou por meio de amigos. A confirmação oficial só veio dois dias depois.

Hoje, Alina trabalha com arquivos, especialmente de soldados mortos. Um de seus trabalhos foi brigar pela construção de espaços dedicados a militares nos cemitérios. “Meu pai não teve um local de enterro. Então, brigamos para transformar um terreno comercial em cemitério militar. Agora, ele está lá, na primeira fileira, cercado por nossos colegas e amigos, descansando.”

A parte mais estranha disso tudo, diz Alina, foi ver a vida seguir, apesar do luto. “O mais difícil da perda é que ela acontece na família, mas o mundo ao redor continua girando. O mundo não para, a Ucrânia continua em guerra e você fica com sua perda sozinho.”

Além do pai, Alina perdeu amigos e conhecidos. “A guerra nos destrói mental e fisicamente.

Nós tentamos sorrir, mas é difícil. Não tenho mais lágrimas para chorar.”

Angelina Iaroshenko, de 21 anos, nasceu em Donetsk e viveu 10 anos se mudando de uma cidade para outra. Hoje, está em Zaporizhzhia, perto da linha de frente. “Nessas regiões, seguimos o fluxo, apenas observando, porque nenhuma situação é permanente”, conta. “Mesmo se uma cidade for libertada hoje, na semana que vem ela pode estar sob ocupação de novo.”

Ela é cofundadora de uma ONG que promove atividades para jovens e crianças de Zaporizhzhia, muitos vindos das regiões sob ocupação. Além de atendimento psicológico, a ONG conta com fonoaudiólogos que ajudam as pessoas que pararam de falar em consequência do trauma.

Angelina conta o drama de um menino de 9 anos, traumatizado pelos “campos de triagem” da Rússia, onde as crianças ucranianas são separadas dos pais e correm o risco de serem levadas para a adoção. Outro caso, segundo ela, é de uma idosa que ficou sozinha durante a ocupação e, quando retornou à Ucrânia, não conseguia mais falar ucraniano, apenas russo, em virtude do medo. (Estadão Conteúdo)

Diante de Trump, Europa não tem outra alternativa a não ser armar-se.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, classificou o atual momento como “decisivo para a Europa”, enquanto se encaminhava ao encontro de emergência convocado com os 27 chefes de governo do bloco. Diante do estremecimento das relações com os Estados Unidos sob Donald Trump, da ameaça de Vladimir Putin e da necessidade de apoiar a Ucrânia na guerra contra os russos, o desafio lógico dos europeus é como fortalecer seu setor de defesa. Desde o fim da Segunda Guerra, eles contaram com a proteção dos americanos, sob o guarda-chuva da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Com a volta de Trump e o abalo na aliança transatlântica, a urgência é o rearmamento. O primeiro passo foi criar um fundo de financiamento.

A primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen, foi precisa ao declarar: “Gastar, gastar, gastar em defesa e dissuasão. Essa é a mensagem mais importante e, ao mesmo tempo, claro, continuar a apoiar a Ucrânia, porque queremos paz na Europa”. Antes de se dirigir a Bruxelas,

Reprodução



Com a volta de Trump e o abalo na aliança transatlântica, a urgência é o rearmamento.

o presidente francês, Emmanuel Macron, fez pronunciamento em rede nacional. Não economizou palavras ao descrever a Rússia como “ameaça” à França e à Europa: “viola nossas fronteiras para assassinar opositores, manipula as eleições na Romênia e Moldávia”, “organiza ataques digitais contra nossos hospitais” e “tenta manipular nossas opiniões com mentiras difundidas nas redes sociais”.

Respondendo a chamado de Friedrich Merz, vencedor das eleições que negocia a formação do novo governo alemão, Macron reafirmou a intenção de usar o arsenal nuclear francês para proteger os aliados europeus. Merz disse que a Alemanha “fará o que for preciso” para defender a paz e a

segurança na Europa. Ele pretende mudar o atual teto de gastos para aumentar as despesas com defesa. A proposta deverá ser votada no Parlamento alemão nos próximos dias. Se aprovada, dará novo impulso à maior economia da Europa. Empresas alemãs já se preparam para ampliar a produção e a venda de armas.

O debate sobre a segurança europeia vem fermentando desde o primeiro mandato de Trump. Ele sempre insistiu para que os integrantes da Otan gastassem mais com a própria defesa. Desde sua volta ao poder, porém, o embate ganhou outra dimensão. Trump abriu negociações com a Rússia para pôr fim à guerra, sem a participação de europeus nem de ucranianos. Depois da altercação com o

presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, na Casa Branca, cortou ajuda militar ao país.

É evidente que Trump tem agido de acordo com os interesses russos. Sua intenção de anexar a Groenlândia e taxar importações europeias completa o quadro de animosidade. Putin, fortalecido, é uma ameaça óbvia à paz não apenas na Ucrânia, mas em toda a Europa. Macron resumiu o sentimento predominante ao dizer: “Quero acreditar que os Estados Unidos ficarão ao nosso lado, mas temos de estar prontos para que isso não aconteça”. O novo armamentismo traz riscos de que o conflito se amplie, mas para a Europa não há outra alternativa. (O Globo)

Alta tensão entre Europa e Rússia depois de ameaça nuclear do presidente da França.

Depois de o presidente da França, Emmanuel Macron, propor o uso do arsenal nuclear de seu país para proteger a Europa, os países da União Europeia (UE) respaldaram um plano de rearmamento de reforço da defesa do bloco, durante cúpula extraordinária realizada em Bruxelas. A Rússia reagiu e afirmou que não tem intenção de participar de uma corrida armamentista. "Eles não vão nos vencer, porque não nos envolveremos com eles. Vamos nos concentrar em nossos próprios assuntos e proteger nossos próprios interesses", declarou Dmitry Peskov, porta-voz do Kremlin.

Por sua vez, o presidente russo, Vladimir Putin, criticou indiretamente Macron, ao lamentar a existência de "pessoas que querem retornar aos tempos de Napoleão Bonaparte, esquecendo como tudo terminou". Em 1812, as tropas do imperador francês invadiram o Império Russo e tomaram Moscou; no entanto, viram-se obrigadas a uma retirada desastrosa.

O ministro das Relações Exteriores, Serguei Lavrov, comparou Macron ao líder nazista Adolf Hitler. "Ao contrário de seus antecessores, que também buscavam lutar contra a Rússia — Napoleão e Hitler —, o sr. Macron não age muito diplomaticamente. Eles (Napoleão e Hitler) declaravam abertamente: 'Nós devemos conquistar e derrotar a Rússia'. Aparentemente, ele quer a mesma coisa, mas, por alguma razão, diz ser necessário lutar contra a Rússia para que ele não derrote a França", disse. "Com relação a essas acusações, franca-

mente falando, irracionais, de que a Rússia prepara uma guerra contra a Europa e a França, Putin repetidamente chamou tais pensamentos de absurdos e sem sentido."

Segundo Lavrov, as palavras de Macron sobre o uso de armas nucleares são "uma ameaça à Rússia". "Se ele nos vê como uma ameaça, e diz que é necessário (...) preparar o uso de armas nucleares contra a Rússia, é claro que é uma ameaça." Ele alertou que o envio de soldados europeus para a Ucrânia configuraria uma "guerra direta" com a Rússia. "Consideraremos a presença dessas tropas (europeias) em território ucraniano da mesma forma que vemos uma potencial presença da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) na Ucrânia. Isso significaria não um envolvimento supostamente híbrido, mas direto, oficial e não disfarçado de países da Otan em uma guerra contra a Federação Russa", afirmou.

Ao fim da cúpula, Macron fez um pronunciamento no qual acusou Putin de "revisionista" e de "imperialista". O francês também sublinhou que "a Rússia representa uma ameaça existencial a longo prazo para a Europa". "O que está em jogo na Ucrânia é a soberania deste país, mas também a segurança de todos nós."

"Momento decisivo"

Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, considera que "a Europa e a Ucrânia estão diante de um momento decisivo". "Temos que colocar a Ucrânia em posição de se defender sozinha",

Reprodução de vídeo



O presidente russo, Vladimir Putin, criticou indiretamente Macron, ao lamentar a existência de "pessoas que querem retornar aos tempos de Napoleão Bonaparte, esquecendo como tudo terminou".

destacou. Para se rearmar, a UE poderá gastar até 800 trilhões de euros (cerca de R\$ 4,97 trilhões), sem cronograma definido. Por meio da rede social X, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, contou que debateu com os líderes europeus "o fortalecimento das capacidades de defesa da Ucrânia e de toda a Europa". Ao discursar em Bruxelas, o líder ucraniano fez questão de agradecer o apoio europeu. "Estamos muito agradecidos porque não estamos sozinhos", disse Zelensky.

Na opinião de Petro Burkovsky, analista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilko Kucheriv (em Kiev), a reação de Moscou à proposta de Macron de estender o guarda-chuva nuclear a outros países europeus é uma tentativa de intimidar a França. "Quanto à ameaça contra o envio de tropas, vejo como um sinal de alerta e o desejo de impor condições antes de negociações sérias para um acordo de paz", explicou ao Correio. "É possível que o Kremlin queira influenciar Trump sobre o que é aceitável ou não em um pacto de

trégua."

Burkovsky classifica como "clara" a estratégia de rearmamento. "A Suécia iniciou a reorganização de seu exército em 2014. O mesmo ocorreu com a Finlândia. A Polônia começou em 2022. A França e o Reino Unido aprenderam com a guerra moderna na Ucrânia. Perceberam que precisam reduzir os arsenais e munições e desenvolver tecnologias defensivas e ofensivas", afirmou o especialista. "Estamos no início de uma corrida armamentista na Europa. Pelo menos esses países serão capazes de defender a própria soberania."

Professor de política comparada da Universidade de Kyiv-Mohyla, Olexiy Haran disse que Putin dissemina a propaganda de que Zelensky não se interessaria pela paz e acusou o americano Donald Trump de pretender vender a Ucrânia para a Rússia. "Putin deseja transformar a Ucrânia em marionete, antes de capturar o território", alertou. As informações são do portal Correio Braziliense.

Saiba como a presidente do México, já chamada de "dama do gelo", está conquistando a confiança de Trump.

O estilo pouco apaixonado da presidente Claudia Sheinbaum durante a campanha eleitoral foi visto, em algum momento, como uma fraqueza política, a ponto de seu oponente na eleição presidencial mexicana do ano passado chamá-la de "dama de gelo".

No entanto, após meses de disputa comercial com Donald Trump, a abordagem calculista e tecnocrática de Sheinbaum em relação à política de repente parece ser uma força crucial. Seu comportamento tem mostrado se encaixar bem com seu vizinho imprevisível, cujas ameaças tarifárias foram recebidas com raiva pelo presidente canadense, Justin Trudeau.

Depois de conversar com Sheinbaum por telefone na quinta-feira, Trump anunciou que pausaria até 2 de abril as tarifas de 25% sobre todos os bens e serviços mexicanos incluídos no acordo comercial da América do Norte, conhecido como T-MEC. Foi uma decisão tomada "como um acordo e por respeito à presidente Sheinbaum", disse ele em uma publicação nas redes sociais.

"Nossa relação tem sido muito boa", continuou, afirmando que México e Estados Unidos estavam trabalhando duro para lidar com os problemas de migração e drogas ao longo da fronteira compartilhada.

Era a segunda vez em dois meses que Sheinbaum, que manteve uma postura cooperativa em resposta às ameaças tarifárias de Trump, conseguiu a prorrogação após um diálogo telefônico encantador com seu colega americano.

E, embora os EUA tenham concedido posterior-

mente o mesmo adiamento ao Canadá, o tom respeitoso de Trump para Sheinbaum contrastou fortemente com suas reações a líderes estrangeiros que o confrontaram diretamente, incluindo Trudeau e o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

Apenas um dia antes, Trump havia desconsiderado os esforços do Canadá para evitar as mesmas tarifas depois de uma ligação telefônica com Trudeau, dizendo nas redes sociais que o primeiro-ministro havia "causado em grande parte os problemas que temos com eles devido às suas fracas políticas fronteiriças".

Isso, apesar de as estatísticas do governo dos EUA mostrarem que os agentes encontram quantidades muito pequenas de fentanil na fronteira entre os EUA e o Canadá ou nas proximidades.

Foi também outra vitória precoce para uma presidente mexicana que assumiu o cargo no ano passado enfrentando ceticismo sobre sua capacidade de enfrentar Trump da mesma forma que fariam seus pares globais mais combativos — e em sua maioria masculinos.

Andrés Manuel López Obrador, cuja inclinação para o espetáculo político o tornou uma figura popular e duradoura, só aprofundou as questões que a primeira mulher a presidir o México enfrenta.

Mas, assim como no mês passado, sua capacidade de chegar a um acordo dependeu em grande parte da postura serena que ela manteve ao longo da disputa, assim como a crescente compostura e habilidade que demonstrou como comunicadora política.

Isso permitiu que, pelo

EBC



Depois de conversar com Sheinbaum por telefone na quinta-feira, Trump anunciou que pausaria até 2 de abril as tarifas de 25% sobre todos os bens e serviços mexicanos.

menos por enquanto, Sheinbaum conseguisse acalmar Trump e, ao mesmo tempo, convencer o povo mexicano — entre os quais goza de uma enorme popularidade — de que está defendendo seus interesses em uma disputa com um vizinho muito mais poderoso.

Após aceitar enviar 10.000 membros da Guarda Nacional à fronteira como parte das negociações do mês passado, Sheinbaum desta vez apresentou a Trump a ideia de que as ações do México estão funcionando. Ela citou dados da Agência de Aduanas e Proteção de Fronteiras dos EUA que detalham uma queda constante nas apreensões de fentanil no lado americano da fronteira.

"Então eu disse a ele: 'Estamos tendo resultados, presidente Trump'", disse Sheinbaum em sua coletiva de imprensa diária após a ligação. "Eu disse a ele que entendia sua preocupação com o déficit dos EUA, mas que seria melhor continuar trabalhando e dialogando juntos. Eu realmente quero dizer que fomos tratados com muito respeito."

Foi uma resposta muito no estilo dela, uma política formada como engenheira que muitas vezes parece mais adequada para a tranquila vida acadêmica — uma profissão do passado — do que para as duras batalhas do presente geopolítico.

Quando lhe perguntaram durante as eleições como ela se enfrentaria ao seu oponente, Sheinbaum respondeu a um repórter de rádio que sua estratégia era "não cair em provocações". Ela adotou uma abordagem semelhante com Trump, recusando-se a participar de brigas retóricas e insistindo que aguardaria para conhecer os detalhes das propostas americanas antes de reagir a cada uma delas.

Junto com sua equipe econômica, Sheinbaum usou regularmente as coletivas de imprensa matinais diárias para fazer apresentações catedráticas sobre como as tarifas aos produtos mexicanos afetariam a economia e os consumidores americanos, detalhando os efeitos sobre os preços de automóveis e outros produtos. As informações são do portal O Globo.

Israel ordena a interrupção de energia elétrica para Gaza.

O ministro israelense da Energia, Israel Katz, determinou neste domingo (9) a interrupção da transmissão de eletricidade para Faixa de Gaza. Após um período lento de negociações para uma nova fase de cessar-fogo entre Israel e o grupo terrorista Hamas, o ministro das finanças de Israel, Bezalel Smotrich, anunciou que o país iria endurecer medidas contra o Hamas.

Conforme o ministro disse ao jornal americano The Wall Street Journal, algumas medidas já começaram a ser implantadas, “como o bloqueio da entrada de bens e suprimentos na região de Gaza, na semana passada”.

O Hamas informou neste domingo a autoridades norte-americanas que está aberto a libertar o refém americano-israelense Edan Alexander como parte das negociações para acabar com a guerra em Gaza, disse a autoridade sênior do Hamas Taher Al-Nono, de acordo com a Al-Aqsa TV, administrada pelo Hamas.

O anúncio de domingo veio uma semana depois de Israel ter cortado todos os suprimentos de bens para o território para mais de 2 milhões de pessoas. Ele tentou pressionar o Hamas a aceitar uma extensão da primeira fase do seu cessar-fogo. Essa fase terminou no último fim de semana. Israel quer que o Hamas liberte metade dos reféns restantes em troca de uma promessa de negociar uma trégua duradoura.

O grupo pressionou para iniciar negociações sobre a segunda fase mais difícil do cessar-fogo, que veria a libertação dos reféns restantes de Gaza, a retirada das

forças israelenses e uma paz duradoura. Acredita-se que o Hamas tenha 24 reféns vivos e os corpos de outros 35.

O grupo militante disse no domingo que encerrou a última rodada de negociações de cessar-fogo com mediadores egípcios sem mudanças em sua posição, pedindo o início imediato da segunda fase do cessar-fogo.

A nova carta do ministro de energia de Israel para a Israel Electric Corporation diz para ela parar de vender energia para Gaza. Israel havia alertado quando cortou todos os suprimentos que água e eletricidade poderiam ser os próximos.

Gaza foi amplamente devastada pela guerra, e geradores e painéis solares são usados para parte do fornecimento de energia. O cessar-fogo interrompeu os combates mais mortais e destrutivos já registrados entre Israel e o Hamas, desencadeados pelo ataque liderado pelo Hamas ao sul de Israel em 7 de outubro de 2023. A primeira fase permitiu o retorno de 25 reféns vivos e os restos mortais de outros oito em troca da libertação de quase 2.000 prisioneiros palestinos.

As forças israelenses se retiraram para zonas-tampão dentro de Gaza, centenas de milhares de palestinos deslocados retornaram ao norte de Gaza pela primeira vez desde o início da guerra e centenas de caminhões de ajuda entravam por dia até que Israel suspendeu os suprimentos.

A Casa Branca fez na quarta-feira a surpreendente confirmação de negociações diretas dos EUA com o Hamas. No domingo, o enviado Adam Boehler disse

Reprodução de vídeo



Gaza foi amplamente devastada pela guerra, e geradores e painéis solares são usados para parte do fornecimento de energia.

à CNN que “acho que você poderia ver algo como uma trégua de longo prazo, onde perdoamos prisioneiros, onde o Hamas depõe suas armas, onde eles concordam que não fazem parte do partido político daqui para frente. Acho que isso é uma realidade. Está bem perto.”

Quando perguntado se ele falaria com o grupo militante novamente, Boehler respondeu: “Nunca se sabe”.

Ele acrescentou: “Acho que algo pode acontecer dentro de algumas semanas”, e expressou esperança por um acordo que permita a libertação de todos os reféns, não apenas os americanos.

No domingo, o Hamas reiterou seu apoio a uma proposta para o estabelecimento de um comitê independente de tecnocratas para governar Gaza até que os palestinos realizem eleições presidenciais e legislativas.

Esse comitê trabalharia “sob o guarda-chuva” da Autoridade Palestina (AP), sediada na Cisjordânia ocupada. Israel rejeitou que a AP tivesse qualquer papel em Gaza, mas não apresen-

tou uma alternativa para o governo do pós-guerra.

O ataque do Hamas em outubro de 2023 matou cerca de 1.200 pessoas, a maioria civis, dentro de Israel e fez 251 pessoas reféns. A maioria foi libertada em acordos de cessar-fogo ou outros arranjos.

A ofensiva militar de Israel matou mais de 48.000 palestinos em Gaza, a maioria mulheres e crianças, de acordo com o Ministério da Saúde de Gaza, que não informa quantos mortos eram militantes.

Agora, com o corte de todos os suprimentos para Gaza, os palestinos estão relatando aumentos acentuados nos preços de itens em falta, à medida que os temores aumentam novamente.

“Desde que o cessar-fogo começou, a situação melhorou um pouco. Mas antes disso, a situação era muito ruim”, disse Fares al-Queisi na cidade de Khan Younis, no sul. “Juro por Deus, ninguém conseguia saciar a fome deles.” As informações são do portal de notícias g1.

Coreia do Norte revela imagens do que diz ser um submarino com propulsão nuclear.

A Coreia do Norte revelou pela primeira vez um submarino movido a energia nuclear em construção. As imagens foram divulgadas pela mídia estatal no sábado (8). O líder norte-coreano, Kim Jong-un, visitou os estaleiros para inspecionar os projetos de construção das embarcações navais.

Segundo a televisão estatal KRT, o líder norte-coreano enfatizou a importância do fortalecimento do poder naval durante a visita.

Kim afirmou que armamento nuclear eram cruciais para a soberania do país, limitado pelo mar nos lados leste e oeste, de acordo com a KRT. Kim também disse que o país não toleraria atividades militares marítimas e subaquáticas sendo realizadas por inimigos, como implantações de ativos estratégicos.

Ele ainda acrescentou que sua defesa marítima não seria limitada a uma determinada área, mas cobriria o quanto fosse considerado necessário para manter a paz.

KRT



O líder norte-coreano, Kim Jong-un, visitou os estaleiros para inspecionar os projetos de construção das embarcações navais.

Em fevereiro, o líder norte-coreano reafirmou a “política inabalável” de avançar ainda mais as forças nucleares, segundo a televisão estatal KRT.

Submarinos nucleares são movidos por reatores nucleares, que convertem água em vapor de alta pressão que gira turbinas para impulsionar os submarinos.

Nesta categoria existem também tipos de submarinos de ataque e os submarinos de mísseis balísticos – frequentemente chamados de “boomers” – que possuem armas nucleares, com ogivas nucleares em seus mísseis balísticos. Entenda melhor nesta matéria.

Em 2023, a Coreia do Norte lançou seu primeiro “subma-

rino tático de ataque nuclear” operacional e o enviou para a frota que patrulha as águas entre a península coreana e o Japão. A informação foi confirmada pela imprensa estatal do país.

Analistas disseram que o navio parecia ser um submarino modificado da classe Romeo da era soviética, que a Coreia do Norte adquiriu da China na década de 1970 e começou a produzir no mercado interno. Segundo eles, o projeto, com 10 escotilhas de tubos de lançamento, mostrou que ele estava provavelmente armado com mísseis balísticos e mísseis de cruzeiro.

Na época, especialistas explicaram que aquelas armas

não acrescentariam muito valor às forças nucleares terrestres mais robustas do país, porque os submarinos antigos usados como núcleo do novo design são relativamente barulhentos, lentos e têm alcance limitado, o que significa que podem não sobreviver durante tanto tempo a uma guerra.

Os programas de armas nucleares e mísseis balísticos da Coreia do Norte são proibidos pelas resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas, e o lançamento do submarino em 2023 atraiu a condenação da Coreia do Sul e do Japão.

Quem substituiria o Papa Francisco se ele permanecesse hospitalizado na Páscoa? Entenda.

A condição do Papa Francisco está "estável" e apresenta uma "melhora gradual e leve", disse o Vaticano. O Pontífice está internado no Hospital Gemelli, em Roma, desde 14 de fevereiro com um quadro de bronquite que evoluiu para uma pneumonia grave.

"A condição clínica do Santo Padre nos últimos dias tem se mantido estável e, consequentemente, mostra uma boa resposta ao tratamento. Portanto, há uma melhora gradual e leve. O Santo Padre permaneceu sempre sem febre", diz o último boletim médico divulgado pela Santa Sé.

À agência de notícias AFP, uma fonte disse, nesse domingo (9), que "os médicos confirmaram que a situação é a mesma de ontem". No fim do sábado, o Vaticano afirmou ainda que "a troca gasosa melhorou", e que "os exames hematológicos e hemogramas estão estáveis".

Com a aproximação da Semana Santa, um dos maiores eventos para o catolicismo, os fiéis se perguntam: quem dirigirá as celebrações se Francisco continuar hospitalizado?

Segundo uma fonte consultada do Escritório de Celebrações Litúrgicas do Sumo Pontífice, o próprio Papa é quem está decidindo quem dirigirá as celebrações.

"Ele escolhe conforme a importância de cada evento e, seguramente, será assim para a Semana Santa", contou ao jornal El Tiempo o presbítero Nicolás Garzón, pároco em Santa Bárbara e Delegado Arcebispa para o Patrimônio da Arquidiocese de Bogotá, que conversou com a fonte.

Embora faltem mais de 30 dias para a Semana Santa, a situação, de acordo com os mais prudentes boletins médicos, é imprevisível. Nestes dias de internação, a saúde do

Pontífice teve altos e baixos, desde "pequenas melhoras" a quatro duras crises em pouco tempo: uma respiratória com asma, no dia 22 de fevereiro, outra por broncoespasmo, no dia 28 e insuficiências respiratórias e acúmulo de mucosa na segunda-feira da semana passada.

Na semana passada, Francisco retomou suas atividades. Na manhã de quinta-feira, voltou a ligar para Gabriel Romanelli, o pároco argentino da única igreja católica da Faixa de Gaza. Além disso, o Pontífice abençoou as cinzas para a Quarta-feira de Cinzas e as recebeu em sua cabeça durante a Eucaristia, informou o Vaticano.

No contexto dessa celebração, o Papa foi substituído pelo cardeal Angelo de Donatis, atual Penitenciário-Mor, na tradicional procissão no Aventino e na missa de início da Quaresma na Basílica de Santa Sabina. Quando chegou o momento da homilia, de Donatis enviou uma mensagem dirigida ao Papa, na qual afirmou que a Igreja está profundamente unida ao Pontífice neste momento crucial:

"Nos sentimos profundamente unidos a ele neste momento e lhe agradecemos pelo oferecimento de suas orações e seu sofrimento pelo bem da Igreja e de todo o mundo", afirmou.

No Vaticano, há uma crescente preocupação com a aproximação de uma Semana Santa com um Pontífice ausente, cenário que já aconteceu com São João Paulo II (1978-2005) em sua última Páscoa, em 2005, quando já estava muito debilitado devido ao implacável avanço do mal de Parkinson.

"Ninguém pode descer da cruz de Cristo. Nunca. Isso nos ensina São João Paulo II, que não o fez nem mesmo após o atentado de 1981, e

Reprodução



A condição do Papa Francisco está "estável" e apresenta uma "melhora gradual e leve", disse o Vaticano.

muito menos 24 anos depois, quando a doença o obrigou a ficar na cama até o fim, sem voz, sem poder falar, sem forças, servindo à Igreja com o coração, com o espírito e a mente lúcidos", recordou o cardeal Stanisław Dziwisz, arcebispo emérito de Cracóvia, de 85 anos, em uma entrevista ao jornal italiano La Repubblica.

À época, João Paulo II acompanhou as celebrações pela TV de seu apartamento no Vaticano, incapacitado devido a uma traqueostomia. O cardeal italiano Giovanni Battista Re, um dos principais do Vaticano, presidiu o primeiro dos dois rituais da Quinta-feira Santa. Já a cerimônia do Lava-pés foi realizada pelo cardeal colombiano Alfonso López Trujillo.

João Paulo II deu a bênção "Urbi et Orbi" (à cidade e ao mundo) no Domingo de Páscoa em silêncio, da janela de seu quarto, apesar de todos os seus esforços para pronunciar as palavras da fórmula trinitária latina.

Dziwisz, que foi secretário privado de Karol Wojtyła por quase 40 anos acredita que o cenário se repetirá:

"Estou seguro de que o Papa Francisco fará o mesmo,

por cuja recuperação todos estão rezando: ele guiará a Igreja até que Deus queira, mantendo-se firmemente abraçado à cruz, sem dar um passo atrás", disse ao meio argentino.

Dziwisz acrescenta que Francisco mostra uma "força inabalável de serviço, mas sabe as obrigações do pontificado. Questionado sobre as versões de renúncia caso a saúde de Francisco piore, o cardeal foi enfático:

"São João Paulo II, além das vozes que circulavam há 20 anos dentro e fora do Vaticano, serviu à Igreja até o fim de seu quarto no Palácio Apostólico. O mesmo está fazendo o Papa Francisco. Queremos acreditar que ele nunca se renderá: como Wojtyła, Bergoglio também sabe que a cruz de Cristo nunca deve ser abandonada e que tudo está nas mãos do Senhor. E ele está nos mostrando isso com uma força maravilhosa e uma vontade inacabável de servir. Não podemos fazer outra coisa senão agradecer, porque não só a Igreja, mas todo o mundo precisa dele." As informações são do jornal El Tiempo e da agência de notícias AFP.

Governador Eduardo Leite faz vistoria surpresa a escola em Santa Rosa, na Região Noroeste.

Em meio aos compromissos realizados ao longo da última sexta-feira (7) na Região Noroeste do Rio Grande do Sul, o governador gaúcho Eduardo Leite visitou, em Santa Rosa, a Escola Professor Joaquim José Felizardo. Durante a vistoria, Leite ouviu as demandas da direção da instituição de ensino, que não recebeu um aviso prévio sobre a visita.

“Por vezes, avisar com antecedência que o governador fará uma visita gera uma mobilização natural por parte da comunidade escolar para que a escola esteja nas melhores condições possíveis. Isso não é um problema, mas quis verificar in loco, de surpresa, porque também é importante ver as reações e demandas de uma forma mais espontânea”, explicou o governador.

Leite foi recebido pela vice-diretora do Tempo Integral, Marlene Roseli Schmechel, que detalhou os investimentos realizados na escola a partir do Agiliza, programa do governo que injeta recursos diretamente na conta das instituições de ensino. Nos últimos três anos, o colégio, que tem 265 estudantes, recebeu cerca de R\$ 360 mil. Além disso, foram des-

tinados quase 500 chrombooks para os estudantes.

“O Agiliza nos permitiu fazer diversos reparos e pinturas na escola. Ainda temos necessidades e estamos trabalhando para melhorar ainda mais, mas o Agiliza tem sido muito importante”, destacou a vice-diretora.

As principais demandas da escola, que já estão em atendimento pelo governo, são a construção de um muro para cercar o terreno e melhorias na rede elétrica.

“É importante estar nas escolas, conversar com professores e gestores e ver com os próprios olhos como os recursos estão sendo aplicados. O programa Agiliza dá autonomia para que as escolas resolvam suas necessidades mais urgentes de forma direta, sem burocracia”, ressaltou o governador.

Convênios

O governador Eduardo Leite e a titular da Secretaria da Saúde do RS (SES-RS), Arita Bergmann, estiveram na sexta-feira (7) na região Noroeste do Estado para inaugurações e anúncios de investimentos voltados à melhoria do atendimento à população. No início da tarde, em Três

Maurício Tonetto/Secom-RS



Leite foi recebido pela vice-diretora do Tempo Integral, Marlene Roseli Schmechel.

de Maio, no Hospital São Vicente de Paulo, foram assinados convênios que garantem um aporte de R\$ 7 milhões do Executivo à instituição, por meio do programa Avançar Mais. Com a contrapartida do município (R\$ 1.478.710,34), o investimento total na qualificação da unidade de saúde chega a R\$ 8,4 milhões.

“O meu propósito como governador não é só equilibrar as contas, pagar em dia e fazer obras. Foi e segue sendo preciso fazer tudo isso para atingir o propósito, que é fazer a vida das pessoas melhor. Quitada a dívida de R\$ 1,2 milhão com a saúde e agora, com o Avançar e o Avançar Mais, já temos esse mesmo valor de investimentos”, lembrou Leite.

Mais cedo, o gover-

nador esteve em Giruá, onde também fez entregas na área da saúde. No Hospital São José, Leite e Arita inauguraram a reforma do Centro Especializado em Reabilitação, viabilizada por repasse estadual de R\$ 1 milhão. O espaço atende a pacientes em reabilitação física e visual. Durante a visita, também foi anunciada a implantação do Serviço Especializado de Referência à Saúde da Mulher (SERMulher RS), que oferecerá atendimento em ginecologia, incluindo suporte para câncer de útero e mama, endometriose, planejamento reprodutivo e outras especialidades. Este é o sétimo serviço desse tipo em operação no Estado. As informações são do Palácio Piratini.

Região Metropolitana de Porto Alegre registra queda no preço médio dos alimentos em fevereiro.

Helena Pontes/Agência IBGE



O levantamento, realizado pela Receita Estadual, considera os valores registrados nas notas fiscais de estabelecimentos varejistas.

O preço médio da cesta de alimentos no Rio Grande do Sul fechou fevereiro em R\$ 288,27, o que representa uma leve alta de 0,74% em relação ao mês anterior. No acumulado de 12 meses, a elevação foi de 9,65%, acima da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), uma prévia da inflação oficial, que ficou em 4,96% no mesmo período.

Apesar da alta média no Estado, a Região Metropolitana do Delta do Jacuí – que inclui os municípios da Grande Porto Alegre e concentra a maior parte da população gaúcha – registrou a maior redução nos preços dos alimentos analisados. O valor da cesta caiu 1,15% em relação a janeiro, fechando fevereiro em R\$ 286,25 – abaixo da

média estadual. Já a cesta mais cara segue na Região das Hortênsias, que encerrou o mês a R\$ 320,50, mesmo com uma queda de 2,90% na comparação com janeiro.

Os dados são do Boletim de Preços Dinâmicos, divulgado na sexta-feira (7) pela Secretaria da Fazenda (Sefaz). O levantamento, realizado pela Receita Estadual, considera os valores registrados nas notas fiscais de estabelecimentos varejistas.

Arroz, feijão e macarrão

Confirmando uma tendência de queda, os preços dos cereais e leguminosas voltaram a cair em fevereiro, com redução de 5,14% – a maior entre os 12 grupos analisados. No acumulado de 12 meses, a retração chegou a 10,17%. O quilo do feijão

preto, por exemplo, foi comercializado a R\$ 7,19 em média no RS – queda expressiva de 10% em relação a janeiro, sendo o segundo maior recuo entre os alimentos pesquisados. O arroz branco também ficou mais barato ao registrar redução de 3,72%, com preço médio de R\$ 5,18 o quilo.

A segunda maior queda foi observada no grupo de farinhas, féculas e massas, que teve recuo de 2,76% no mês. O macarrão caiu 5,85%, sendo vendido a R\$ 8,69. A farinha de trigo também registrou retração, com o preço do quilo comercializado a R\$ 3,80 em fevereiro – uma redução de 2,56% em relação a janeiro.

Café e ovo sobem

Apesar da alta em relação a janeiro, o grupo das hortaliças acumula

queda de 43,25% nos últimos 12 meses. Entre as frutas, a maior redução foi no preço da maçã, que caiu 7,22%, sendo vendida a R\$ 12,98 o quilo. No grupo das carnes, apesar do avanço do preço da carne moída de segunda, que subiu 3,46%, o contrafilé registrou queda de 1,79% no valor do quilo. Já o preço do peito de frango permaneceu estável em R\$ 24,99.

Entre os produtos que tiveram as maiores altas recentes, o café moído voltou a subir no RS. Em relação a janeiro, o aumento foi de 12,71%, com preço médio de R\$ 51,80 o quilo. No acumulado de 12 meses, a alta chega a 72,95%. Já o ovo apresentou o maior aumento entre os itens analisados, com alta de 27,49%, atingindo um preço médio de R\$ 13,48 no Estado.

Entregue pela Rede Pampa, Troféu Brasil Expodireto reúne lideranças do agronegócio gaúcho e nacional.

Autoridades e lideranças do agronegócio gaúcho e nacional estiveram reunidas na noite desse domingo (9) para a cerimônia de entrega do Troféu Brasil Expodireto. O evento para mais de mil pessoas foi realizado na BierSite, em Carazinho, e contou com organização da Rede Pampa, em parceria com a Cotrijal, abrindo as portas da região para a 25ª edição da Expodireto, que acontece de 10 a 14 de março, em Não-Me-Toque.

Dentre os 24 homenageados da noite, três prêmios em especial colocaram o público de pé para aplaudir. O troféu Personalidade Nacional foi entregue ao eterno Ministro da Agricultura Luiz Fernando Cirne Lima, que também inaugurou o Parque Assis Brasil, em Esteio, quando foi presidente da Farsul, de 1968 a 1970.

O segundo momento que levantou a plateia foi a homenagem especial surpresa ao criador e presidente da Expodireto, Nei César Manica. O último agraciado foi o governador Eduardo Leite, na categoria especial criada para o Troféu deste ano: Superação.

“É sempre uma forma de justiça homenagear quem se dedica, e entrega a partir do trabalho no campo ou pelo campo daqueles que são líderes,

que não atuam diretamente, mas que emprestam e atuam em direção a atividade do agronegócio o seu tempo e o seu trabalho. É uma forma de reconhecer com justiça”, disse o governador sobre o prêmio.

O presidente da Rede Pampa, Alexandre Gadret, também destacou a importância do evento. “O Troféu Brasil Expodireto é esse grande evento que faz a abertura social dessa que é uma das maiores feiras do agronegócio do Brasil, a Expodireto Cotrijal. E nós fazemos isso de uma forma em que os grandes talentos do nosso agro sejam reconhecidos nesta noite”, disse.

“É uma premiação que realmente marca a história e reconhece todas as pessoas e entidades que fazem algo para o desenvolvimento da economia do nosso Rio Grande e do nosso Brasil”, comentou Nei César Manica, presidente da Cotrijal.

O evento, que contou com a apresentação da comunicadora da TV Pampa Vera Armando, teve como parceiros Sicredi, Icatu e Rio Grande Seguros.

Confira a lista completa dos agraciados:

- Agroindústria Familiar: The Intenso Laticínios;
- Jovem Produtora Rural: Nicole Reimann Ardenghi - Agropecuária Bo-

O Sul



Autoridades e lideranças do agronegócio gaúcho e nacional estiveram reunidas na noite desse domingo (9) para a cerimônia de entrega do Troféu Brasil Expodireto.

nito;

- Produtor Rural: Zilmar José Fagundes da Luz - Fazenda do Umbu;

- Produção Animal: Universidade de Vermont nos EUA;

- Indústria de Máquinas e Implementos Agrícolas: Kuhn do Brasil S.A.;

- Armazenagem: Kepler Weber Industrial S.A.;

- Tecnologia e Pesquisa: GDM Genética do Brasil S.A.;

- Inovação: Corteva Agriscience;

- Parceiro Comercial: Bianchini S.A.;

- Cooperativismo: Roberto Rodrigues;

- Destaque Internacional: República da Índia - Brazilian Chamber of Commerce and Industry;

- Sustentabilidade: Yara Brasil S.A.;

- Instituição Financeira: Banco do Brasil;

- Fertilizantes e Corretivos: Fertilizantes Piratini;

- Proteção de Cultivos: BASF - Brasil;

- Atividade Pública: Clair Kuhn - Secretário de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do RS;

- Desenvolvimento Rural: Vilson Covatti - Secretário de Desenvolvimento Rural do RS;

- Personalidade Nacional: Luiz Fernando Cirne Lima - Ex-ministro da Agricultura e criador da Embrapa;

- Personalidade Parlamentar: Pedro Westphalen - Deputado Federal;

- Liderança Parlamentar Gaúcha: Pepe Vargas - Presidente da Assembleia Legislativa;

- Personalidade do Agro Nacional: Eduardo Logemann - Grupo SLC;

- Gestão Ambiental: Marjorie Kauffmann - Secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura do RS;

- Superação: Eduardo Leite - Governador do Rio Grande do Sul.

Termina nesta segunda-feira em Porto Alegre o prazo para pagar a primeira parcela do IPTU.

Os contribuintes de Porto Alegre têm até esta segunda-feira (10) para pagar a primeira guia e garantir o parcelamento especial, sem juros, do IPTU 2025. Quem perder a data irá arcar com acréscimo de juros e multa.

A guia está disponível no site da Prefeitura e pode ser acessada de forma prática pelo WhatsApp, no número (51) 3433-0156. Para obter o documento, basta informar o CPF do proprietário e a inscrição do imóvel. Quem não souber a inscrição pode consultá-la nos mesmos canais de atendimento.

“Quem não efetuar o pagamento até o dia 10 de março perderá o direito ao parcelamento sem juros. Nesse caso, um novo parcelamento poderá ser feito até o dia 31 de março, mas com juros de 2%”, afirmou a prefeitura. Após essa data, a multa sobe para 10%, além da aplicação de 1% de juros ao mês sobre o saldo de-

Giulian Serafim/PMPA



Quem perder a data irá arcar com acréscimo de juros e multa.

vedor. “A inadimplência acarreta ainda em outras consequências, como inclusão do nome em dívida ativa nas agências de restrição de crédito”.

Para evitar atrasos e garantir o pagamento dentro do prazo, a Secretaria Municipal da Fazenda recomenda o cadastro do débito automático. O procedimento pode ser realizado no site do IPTU e permite que o valor seja descontado diretamente da conta bancária. Após a inclusão

junto ao banco, o contribuinte deve verificar nos lançamentos futuros da sua conta corrente se o débito da próxima parcela está programado para não correr o risco de perder o parcelamento especial. Quem já utilizou essa opção em anos anteriores e não cancelou o serviço não precisa realizar o cadastro novamente.

Para quem precisar de atendimento presencial, a Coordenação de Atendimento ao Contribuinte (CAC), localizada na rua

Siqueira Campos, 1300, no Centro Histórico, funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h. Nesta quarta-feira, 5, o local abrirá às 12h30, devido ao ponto facultativo de Carnaval. As guias de pagamento também podem ser retiradas nos postos do Tudo Fácil (Centro, Zona Norte e Zona Sul), no Centro de Referência do Idoso e também nas 17 subprefeituras espalhadas pela cidade.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

Badesul vai disponibilizar condições especiais de financiamento durante a 25ª Expodireto Cotrijal, que começa nesta segunda-feira em Não-Me-Toque.

O Badesul vai disponibilizar condições especiais de financiamento durante a 25ª Expodireto Cotrijal, que será realizada entre esta segunda-feira (10) e sexta-feira (14), em Não-Me-Toque. Com foco em inovação e tecnologia no campo, a instituição contará com taxas de análise de crédito isentas para produtores rurais, cooperativas agroindustriais e cerealistas, além de desconto de 25% para demais empresas. Em 2024, foram captados R\$ 722,6 milhões em propostas de financiamento, destinados principalmente à aquisição de máquinas, construção de armazéns e implementação de sistemas de irrigação.

“A feira sempre é uma grande oportunidade para as empresas do agronegócio, uma vez que reúne no mesmo espaço produtores dos mais diferentes setores e delegações de vários países.

Divulgação



Com foco em inovação e tecnologia no campo, a instituição contará com taxas de análise de crédito isentas para produtores rurais, cooperativas agroindustriais e cerealistas.

Este ano ela será mais especial, com a comemoração dos 25 anos de Expodireto Cotrijal”, destaca o titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo. Ele também espera que os bancos tenham resultados superiores ao da edição passada, tendo em vista as condições que estão preparando para o evento.

“Apostamos na força do agronegócio para impulsionar a economia gaúcha. Por isso estaremos mais uma vez presentes no maior evento do setor, garantindo os recursos

necessários para seu desenvolvimento”, reforça o presidente do Badesul, Claudio Gastal.

Soluções financeiras

Na Casa do Badesul, também serão ofertadas soluções financeiras para os municípios. Em 2024, o programa Badesul Cidades aprovou R\$ 158,1 milhões em crédito, voltado para melhorias na infraestrutura urbana e na qualidade de vida da população.

Também haverá linhas de crédito específicas para empresas

de todos os portes, incluindo condições especiais para micro e pequenas empresas lideradas por mulheres, com taxas reduzidas para incentivar o empreendedorismo feminino.

“Para ser uma instituição imprescindível ao desenvolvimento do Rio Grande do Sul, o Badesul oferece uma ampla gama de linhas de financiamentos para diferentes públicos. Vale a pena visitar a Casa do Badesul e conhecer nossas oportunidades”, frisa Gastal.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

O ator e humorista **Gregório Duvivier** apresenta o espetáculo *O Céu da Língua* nos dias 12 e 13 de março, às 20h, no Salão de Atos da PUCRS. O espetáculo, que mistura reflexões sobre a língua portuguesa, humor e poesia, estreou em novembro de 2024 em Portugal. Com música de Pedro Aune e projeções de Theodora Duvivier, a montagem surge do interesse do ator carioca e da diretora da peça, Luciana Paes, pela palavra.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

Foto: Porta dos Fundos



Patricia Wisnevski, consultora de mercado imobiliário de alto padrão, promoveu a 4ª edição do Torneio de Beach Tennis InterCondomínios Plaenge, na Plataforma de Atlântida. Nesta edição, o condomínio Enseada conquistou o bicampeonato, seguido pelo Riviera e pelo Lagos. Quem prestigiou o evento, além de vibrar com os jogos, pôde aproveitar experiências exclusivas nos lounges dos patrocinadores.

Foto: Vini Oliveira

As artistas **Mariana Tauchen**, **Lisiane Fangueiros** e **Marília Drago** foram as responsáveis pelo mural realizado na Escola Castro Alves, em Porto Alegre, como parte do projeto Viva Perifa. A iniciativa tem o objetivo de impactar as comunidades periféricas, fortalecendo a sensibilização da população em relação à arte e aos artistas. Além disso, busca contribuir para a formação de novos profissionais na área, gerando trabalho e renda para comerciantes e equipes envolvidas em sua execução.



Mariana Tauchen,
Lisiane Fangueiros e Marília Drago

ANIVERSARIANTES DO DIA 10 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Governador Rio Grande do Sul
Eduardo Leite



Ministro Antonio
Carlos Ferreira



Vanessa Leite



José Arthur
Mickelberg



Carolina Silber



João Francisco



Andressa Gambim
Lima



Aécio Neves



Dóris Checchia



Marcus Vinicius
Caberlon



Andrea Albert Alves



Orlando Pessuti



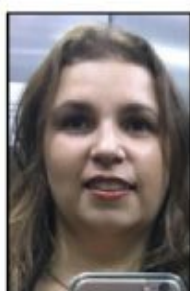
Deydre Alves



Jones Machado



Leonardo Schreiner



Leticia Castro



Vanderlei Ricardo
Jangrossi



Maria Tereza Alves



Gaspar Volkveis



Verônica de Giacomo



Adriano Moritz



Glacy Robaina
Bressiani



Rudolf Genro
Gessinger



Carla Mainá



Murici Mattos



Samantha Dalsoglio



Hélio Eudoro



Mari Perankoski



Ciro Santos



Júnior Betão



Chuck Norris



Nelcir Oldra



Fernanda Fachinello



Rafe Spall



Michel Melamed

ANIVERSARIANTES DO DIA 10 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Daniela Sulzbach



Fernando Melecchi



Fernanda Ullmann
López



Clóvis José Assmann



Nicole Barros



Paulo Torelly



Teresinha Ivanice
Batista



Bárbara Scussel



Luciano Callegari



Christiane Matos



Renan Moraes



Ceres Achutti Pedri



Rui Toniolo



Ana Paula Terra
Machado



Arnaldo Madeira



Maria Luiza Silva



Marco Aurelio
Rappone



Janine Cavagnoli



Thiago Dalmas
Affonso



Marina Fernandes



Alvaro Damé
Rodrigues



Priscila Tescaro



Marcelo Rubin De
Lima



Thais Soler



Jardimiro Moreira



Sharon Stone



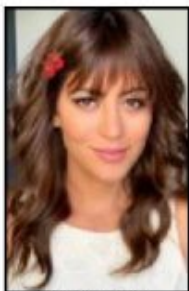
Belini Romanzini



Carol Castro



Jones Palavro



Carol Castro



André Chagas Berlitz



Cristina Zwetsch



Pedro Francisco
Uczai



Mark Waschke



Thiago Seyboth Wild

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



APÓS O CARNAVAL, ANO DE LULA COMEÇA DESANIMADOR

CLÁUDIO HUMBERTO

O governo petista começa a semana (ou o ano, acabou o carnaval) mais borocoxô do que nunca, com a rejeição a Lula (PT) e a seu governo piorando a cada dia, como mostrou a pesquisa AtlasIntel divulgada há três dias. Para completar o inferno astral, a “bala de prata” para reverter a inflação de alimentos deve virar outro retumbante fracasso, como avaliam especialistas, e a cereja do bolo das notícias desanimadoras é a posse de Gleisi Hoffmann como ministra, nesta segunda-feira (10).

Não vai funcionar

Zerar impostos de alimentos importados não funciona, é inócuo, avisa Daniel Vargns, economista da FGV. E a rejeição a Lula seguirá em alta.

Desarticuladora

Brigada com metade dos petistas e com todos os não petistas, Gleisi na “articulação” com o Congresso não há menor perigo de dar certo.

Lula se isola mais

A escolha de Gleisi não tem a ver com suas qualidades e sim com a falta de opções: Lula não encontrou no Centrão quem topasse a difícil tarefa.

Mais para nada

Disposto a tocar fogo no parquinho, Lula fez clara opção pelo “tudo ou nada” com Gleisi e talvez Boulos. Com grande chance de dar em nada.

Correios agonizam com Taxxad e custos absurdos

Os prejuízos bilionários dos Correios não combinam com a nova vocação de um dos maiores operadores logísticos do País, em razão de um ativo preciso: sua presença em todos os 5.570 municípios brasileiros. Havia euforia na estatal desde 2022, quando registrou lucro de R\$2,4 bilhões. De julho a setembro de 2024, a estatal faturou mais de R\$1 bilhão em encomendas internacionais. Mas no meio do caminho tinha Fernando Taxxad e a taxa das blusinhas. Assim, o lucro sumiu, a festa acabou.

Perdendo mercado

Alquebrada, a estatal de logística não pôde investir em tecnologia, como concorrentes privados, em robotização e rastreamento. Ficou para trás.

Rombo inevitável

Competitividade afetada, Taxxad puxando-lhe o tapete e uma diretoria pouco qualificada, saiu até barato o prejuízo de R\$3,2 bilhões em 2025.

Precisa mudar

Teve o “vale-peru” de R\$200 milhões e a “universalização postal” de R\$ 3,7 bilhões mantendo serviços postais obrigatórios altamente deficitários.

Sem rumo

“Zeraram imposto de importação para aumentar a oferta de alimentos que o Brasil é o maior produtor. O problema não é a oferta, mas sim a demanda”, anota Carlos Jordy (PL-RJ): “Estão completamente perdidos”.

Divisão

Um dos projetos de lei mais rejeitados de 2025, até agora, segundo levantamento no site e-Cidadania, é a criação do “Dia do Patriota” proposta pelo senador Magno Malta (PL-ES): 90% de votos negativos.

Mais contas

Para obedecer à determinação do STF, a Câmara precisa criar novas vagas de deputados federais para o Pará (4), Santa Catarina (4), Amazonas (2), Ceará (1), Minas Gerais (1), Mato Grosso (1) e Goiás (1).

Convite preventivo

Está na pauta de terça (11) da Comissão do Meio Ambiente do Senado convite para a ministra Marina Silva explicar (a falta de) ações ambientais do governo Lula em 2025, com Amazônia em chamas.

Ninguém sabe?

“Quando uma pessoa adoecer por contaminação dos alimentos, quem vai pagar a conta do tratamento?” pergunta o deputado Osmar Terra (MDB-RS) sobre a flexibilização sanitária para reduzir preço de comida.

Tamanho do problema

O corte de US\$400 milhões em contratos do governo americano com a universidade de Columbia, determinado por Donald Trump porque a instituição não combateu o antissemitismo, representaria, no Brasil, quase 40% do orçamento de todas as universidades públicas federais.

Semelhanças

Qualquer semelhança é mera coincidência: filho mais velho do presidente dos EUA, Donald Trump Jr. teve que desmentir matéria que apontava preparações para sua candidatura a presidente em 2028.

Meu pirão primeiro

Pesquisa da Federação de Pagadores de Impostos do Canadá aponta que o primeiro ministro do Canadá, Justin Trudeau, torrou US\$5 milhões (R\$29 milhões) somente fazendo reformas em suas casas. Parece Janja.

Pensando bem...

...em Brasília, o ano começa hoje.

Poder sem Pudor

Magia negra no poder

José Sarney ainda era presidente interino quando certa noite telefonou-lhe o ministro da Justiça, Fernando Lyra, pedindo um encontro urgente para contar como a Polícia Federal desvendara as razões da enfermidade de Tancredo Neves, ainda lutando pela vida no hospital. Sarney recebeu Lyra e seu chefe de gabinete, Cristovam Buarque, quase às 2h da madrugada. Os dois exibiram um boneco espetado por agulhas, suposto “trabalho de vudu” encontrado nas imediações da Granja do Torto. Sarney perguntou-lhes pelas providências. Lyra reagiu orgulhoso: “Já procuramos um terreiro e o ‘trabalho’ foi desfeito, presidente!”

Cláudio Humberto
@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

A GINCANA DA PF

A Polícia Federal criou uma polêmica que rende muita repercussão internamente. A Corregedoria-Geral lançou o “Desafio PF 2025”, o que consta ser uma “disputa” entre as superintendências nos Estados para premiar aquelas que apresentarem os melhores indicadores de produtividade, conforme revelou o site da Coluna na sexta (7). Os prêmios vão de aparelhos eletrônicos, como smartwatches, até uma viatura. Neste fim de semana, a situação virou meme entre grupos de mensagens de agentes e delegados. A “gincana” é entendida como uma desculpa da direção da PF para esconder o orçamento apertado para este ano. Entre portas, os policiais lembram que entrega de ferramentas de tecnologia e viaturas para delegacias são obrigação da instituição. Escolher quem vai ganhar por suposta meritocracia mostra a dificuldade de equipar os profissionais, assim entendem. Segundo a PF, em comunicados internos, a proposta segue modelos adotados por outras corporações, “tanto públicas quanto privadas, como ferramenta de engajamento e fortalecimento organizacional”.

Davi e o 4x3

Depois de distribuir o Poder entre caciques – cargos importantes e comando de comissões, além de outros acordos – o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, não se esqueceu dos servidores e comissionados. Oficializou a sexta-feira de “folga”, já tradicional em gabinetes: O sistema 4x3 (4 dias de trabalho e 3 de folga). Não há informes de que o presidente da Câmara, Hugo Motta, fará o mesmo.

Folia do Rio

O governador Cláudio Castro, do Rio de Janeiro,

comemorou com a Secretaria de Segurança Pública a folia mais segura deste ano. O balanço do Carnaval divulgado mostra que foi uma das edições mais tranquilas dos últimos anos: Apenas na capital, houve redução de 64% nos furtos a pedestres na capital em relação a 2024.

EUA e Paraguai

Enquanto o Brasil prioriza a política ideológica, os Estados Unidos já fecham acordos com a Argentina e Paraguai. Este, em especial, terá forte apoio no sistema de vigilância aérea e terrestre, com cessão de radar que cobrirá 400 km de raio. Os americanos consideram o Paraguai uma porta aberta para terroristas e narcotráfico. O próprio Secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, tratou com o presidente Santiago Peña.

Ah, Itamaraty...

Aliás, o Governo do Paraguai está bravo com a turma do Palácio Itamaraty, que havia se comprometido em apoiar o seu ministro de Relações Exteriores, Ramírez Lezcano, para o cargo de Secretário-Geral da OEA, mas recuou. O Governo Lula trocou de nome e apoiou o chanceler de Suriname, junto com a Bolívia, Chile, Colômbia e Uruguai, países governados pela centro-esquerda como aqui. No meio diplomática, pegou mal.

O padrinho

O diplomata Ernesto Araújo durou pouco como chanceler do Governo Jair Bolsonaro, mas continua no radar do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que o indicou como consultor do Vox, partido de direita da Espanha. No Itamaraty, especula-se que fatura uma bolada mensal para assessorar Santiago Abascal, o líder do partido. (Instagram: @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

GOVERNADOR EDUARDO LEITE ANUNCIA INSTRUÇÃO NORMATIVA PARA GARANTIR VIGÊNCIA DA LEI DA IRRIGAÇÃO, DO DEPUTADO RODRIGO ZUCCO



FLAVIO PEREIRA

O governador Eduardo Leite garantiu ontem que “para superar quaisquer dúvidas em relação à vigência da chamada Lei da Irrigação, a Secretaria do Meio Ambiente vai editar uma instrução normativa sobre a aplicação da legislação”. Leite conversou com o colunista, ontem em Carazinho, logo após sua chegada para receber um dos troféus do Prêmio Brasil Expodireto. A lei estadual a que se referiu o governador, é o projeto do deputado estadual Rodrigo Zucco (Republicanos) aprovado pela Assembleia Legislativa, e essa instrução normativa deve dispensar um decreto regulamentador. Há um entendimento no sentido de que o texto sancionado já respalda a vigência da chamada lei da irrigação sancionada por Eduardo Leite em 2023. (Lei nº 16.111/2024, que alterou dispositivos do Código Estadual do Meio Ambiente, a Lei Estadual nº 15.434/2020). Faltava apenas a secretaria Meio Ambiente e a Fepam regulamentarem esse dispositivo, o que ocorrerá agora com a edição da instrução normativa.

Instrução normativa vai deixar clara a aplicação da lei, segundo o governador

Segundo o governador Eduardo Leite, “há um entendimento no sentido de que a lei já respalda, para que seja considerada de utilidade pública a irrigação, nos mesmos moldes em que é feito o barramento para geração de energia”. Segundo o governador, como há receio de muitos produtores em relação a esse tema, “nos próximos dias vamos publicar essa instrução normativa, para deixar claro a aplicação dessa lei”.

Rodrigo Zucco: “A lei da irrigação já existe. Faltava esse anúncio do governador”

O receio de muitos produtores surgiu depois que um partido de esquerda, o PV, que sequer possui representação na Assembleia Legislativa, ingressou com uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI 7.650) contra essa lei junto ao Supremo Tribunal Federal. Esse processo está em andamento, sob a relatoria do ministro Edson Fachin, “mas a lei está em vigor”, afirma o deputado Delegado Zucco, que comemora o anúncio do governador. Segundo ele, “basta o agricultor passar a construir barragens e açudes para nos captarmos essa água que vai chegar agora em março e abril, e depois utilizarmos no verão através dos reservatórios de água”, afirma Zucco.

Na Expodireto, Frente parlamentar de enfrentamento à estiagem e às mudanças climáticas

Nesta segunda-feira, na Expodireto, a Assembleia lança frente parlamentar de enfrentamento à estiagem e às mudanças climáticas de autoria do deputado Delegado Zucco. Ele considera que a instalação da Frente na Assembleia Legislativa é uma grande vitória para quem produz e gera riqueza no Estado, “como instrumento para pressionar o cumprimento da Lei da Irrigação, num momento em que 200 mu-

nícipios gaúchos decretaram situação de emergência em razão da estiagem”.

Governo do Estado denuncia ao STF erro na ação do PV contra a Lei da Irrigação

O governador do Estado, se manifestou na Ação Direta de Inconstitucionalidade, ADI 7650 através da Procuradoria-Geral do Estado, em petição conjunta com a Procuradoria da Assembleia Legislativa, requerendo que seja indeferida a medida cautelar; sejam acolhidas as preliminares de inépcia da inicial; e, no mérito, sejam os pedidos julgados improcedentes. Sustenta que o pedido do Partido Verde não pode ser acolhido, pois descumprir a lei que exige que, “a petição inicial indicará (...) o dispositivo da lei ou do ato normativo impugnado e os fundamentos jurídicos do pedido em relação a cada uma das impugnações”, acrescentando o art. 4º que “a petição inicial inepta, não fundamentada e a manifestamente improcedente serão liminarmente indeferidas pelo relator. No caso presente, o proponente promove impugnação genérica do ‘inteiro teor da Lei Estadual gaúcha n. 16.111/2024’, desatendendo ao dever legal de fundamentar a inconstitucionalidade de cada um dos dispositivos legais impugnados”, destaca a manifestação do governo do Rio Grande do Sul ao ministro Edson Fachin, do STF.

Em debate na Expodireto, a securitização das dívidas de produtores rurais

O senador Luís Carlos Heinze (PP) confirma para sexta-feira (14), no auditório da Expodireto, um amplo encontro para reunir produtores, lideranças do agro, autoridades do governo, além de bancos e cooperativas de crédito. “O foco do nosso debate será o meu projeto de Securitização, o PL 320/25, que dispõe sobre a securitização das dívidas de produtores rurais cujos empreendimentos tenham sido impactados por eventos climáticos adversos a partir de 2021”. Federarroz, Farsul, Fetag, Banco do Brasil, Sicredi, Cresol, Assembleia Legislativa do RS, Aprosoja, Comissão de Agricultura da Câmara e os ministérios da Agricultura e Fazenda são esperados para o encontro.

Presidente de Abipescas: “Lula vai quebrar a indústria nacional”

O presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (Abipescas), Eduardo Lobo, prevê que a decisão do governo Lula de zerar a tarifa de importação da sardinha, vai “quebrar a indústria nacional” de conserva. A taxa de importação atual do pescado é de 32%, a maior na lista de alimentos com impostos cortados pelo governo na quinta-feira (6), informa o Estadão.

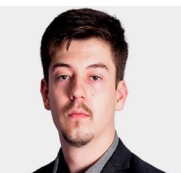
“O governo radicalizou sem estratégia e o resultado para a população vai ser inócuo. Vai quebrar a indústria nacional de conserva e inundar o mercado de sardinha asiática”, ressaltou o presidente da Abipescas. (Instagram: @flaviorpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

ORÇAMENTO DA UNIÃO PARA 2025 ESTÁ ENTRE AS PRIORIDADES DO CONGRESSO NO RETORNO PÓS-CARNAVAL



BRUNO LAUX

Tema prioritário

Retornando à rotina parlamentar no pós-Carnaval, o Congresso Nacional deve dar continuidade nesta semana à discussão do Orçamento da União para 2025. Pendente de votação, a peça orçamentária será tema de debate nesta terça-feira na Comissão Mista de Orçamento, que deve votar o texto somente no dia 19 de março.

Reforma ministerial

Oficializando as primeiras mudanças da reforma ministerial em curso no governo, o presidente Lula empossa nesta segunda-feira o ministro Alexandre Padilha no comando do Ministério da Saúde. Na mesma cerimônia, a correligionária do petista, Gleisi Hoffmann, assumirá a Secretaria de Relações Institucionais, até então chefiada pelo ministro.

Proximidade benéfica

Na esteira da mudança na chefia das Relações Institucionais, a futura ministra da pasta, Gleisi Hoffmann, e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), articularam um encontro para debater prioridades do Planalto na Casa Baixa do Congresso. A proximidade entre o líder parlamentar e a deputada federal é vista com expectativa positiva por interlocutores do governo, frente à necessidade de melhora na articulação entre o Planalto e o Legislativo.

Mulheres no STM

A decisão do presidente Lula em nomear a advogada Verônica Abdalla Sterman para o Superior Tribunal Militar foi recebida com bons olhos pela ministra Maria Elizabeth Rocha, que assumirá o comando da Corte nesta quarta-feira. A magistrada avalia que a indicação de um novo nome feminino torna o Judiciário mais inclusivo e diversifica a Justiça Militar, além de "engrandecer a República".

Desvio de propósito

O deputado Luiz Couto (PT-PB) apresentou um projeto de lei para definir punições aos conselheiros tutelares que utilizarem bens doados pelo governo federal, como veículos, para fins além de seus objetivos institucionais. As penalidades visam incrementar os mecanismos de controle e responsabilização dos estados para evitar o uso inadequado dos equipamentos.

Ativos ambientais

A Comissão de Infraestrutura do Senado retomará os trabalhos nesta terça-feira analisando o projeto de lei que regula a securitização de ativos ambientais no Brasil. O texto, do senador Fernando Dueire (MDB-PE), pretende estimular o financiamento de empresas de infraestrutura que promovam inovações tecnológicas sustentáveis.

Defesa em análise

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, tem até a próxima sexta-feira para responder a uma série de questões apresentadas pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro e outras sete pessoas incluídas no inquérito do golpe. Os questionamentos foram encaminhados à PGR no sábado pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, que recebeu a manifestação de defesa dos advogados do ex-mandatário na última semana.

Convite a ministros

Os senadores da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo votarão nesta terça-feira uma série de requerimentos de convites para que ministros do governo federal participem de audiências públicas no colegiado. A presidente do grupo, a senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO), quer chamar as lideranças da Esplanada para debater diretrizes, desafios e oportunidades das políticas públicas de integração nacional, desenvolvimento regional e do turismo em diversas regiões do país.

Expodireto Cotrijal

Começa nesta segunda-feira a 25ª edição da Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque, considerado um dos maiores eventos do agronegócio internacional. Focada em tecnologias e negócios, a feira visa aproximar produtores de informações, debates, inovações e oportunidades de negócio relacionadas ao meio rural.

Anúncios para o campo

Com presença confirmada na abertura da Expodireto Cotrijal, o governador Eduardo Leite pretende realizar uma série de anúncios do governo estadual com impactos positivos aos municípios e produtores gaúchos. Acompanhado de secretários, o líder gaúcho deve anunciar também um novo financiamento do BRDE para a Cotrijal, no valor de R\$ 72,7 milhões, destinado à ampliação da capacidade de armazenagem de grãos em seis unidades da cooperativa.

Segurança no Litoral

A Subsecretaria de Licitações do governo gaúcho realizará na sexta-feira um pregão eletrônico para a aquisição de um veículo utilitário multitarefas 4x4 para a 2ª Companhia Ambiental do 1º Batalhão Ambiental da Brigada Militar, atuante no Litoral Norte. A aquisição busca viabilizar a fiscalização na faixa de areia e em locais de difícil acesso, além de apoiar ações conjuntas com outros órgãos de fiscalização ambiental.

Mês da mulher

Os Centros de Referência de Assistência Social de Porto Alegre estão promovendo ao longo do mês de março uma programação voltada à celebração do Dia Internacional da Mulher. O calendário conta com uma série de oficinas de artesanato, bem-estar e beleza, além de rodas de conversa sobre saúde e autocuidado em todas as regiões da Capital.

Eu Falo Por Elas

O MPRS lançou na última semana a campanha "Eu Falo por Elas" - Unindo vozes contra a violência de gênero, integrada por jornalistas, empresárias, artistas e influenciadoras digitais. A mobilização conta com um conjunto de depoimentos de personalidades femininas que emprestam sua voz para ler relatos reais de mulheres que sofreram violência, apresentando suas histórias e auxiliando no rompimento do "ciclo do silêncio".

Avanços no Esqueletão

A prefeitura de Porto Alegre pretende concluir até o final de 2025 a demolição do prédio da Galeria XV de Novembro, no Centro Histórico da Capital. O processo de destruição do conhecido "Esqueletão", que já chegou à laje do 15º andar, deve seguir sendo realizado de forma manual e mecânica até o 9º andar, antes da implosão dos andares inferiores.

Estadia - Ponte

Um projeto do Executivo Municipal em tramitação na Câmara de Porto Alegre determina a criação do benefício Estadia - Ponte para os moradores da área afetada pela obra da alça da ponte do Guaíba. O texto prevê a concessão do valor máximo de R\$1.000 por família, pelo prazo de até 12 meses (prorrogáveis), condicionada ao repasse extraordinário do governo gaúcho no valor integral do benefício.

Ciclismo na Capital

A vereadora Mari Pimentel (Republicanos) está tentando avançar na Câmara de Porto Alegre com a criação do Programa Via Amiga do Ciclista. A proposta prevê a suspensão do trânsito de veículos e pedestres em determinadas vias da Capital aos finais de semana e feriados, de modo a incentivar e fomentar as atividades de ciclistas e assessorias esportivas que utilizam a pista de rolamento para a realização de treinos.

Bruno Laux

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

BANCADA ESTADUAL DO PT/PCDOB SOLICITA REDUÇÃO DO ICMS PARA ITENS DA CESTA BÁSICA NO RS

Isenção para alimentos

A bancada do PT/PCdoB na Assembleia Legislativa encaminhou na última semana ao governador Eduardo Leite uma proposta de redução do ICMS para produtos que integram a cesta básica no RS. O grupo parlamentar apresenta a medida em paralelo ao anúncio do governo federal sobre a definição de alíquota zero na importação de determinados produtos, estabelecida com o objetivo de contribuir com a redução de preço dos alimentos. Assinado pelo deputado Miguel Rossetto (PT), líder da bancada, o documento argumenta que as medidas do governo federal terão maior eficácia a partir da colaboração dos governos estaduais, através da redução ou retirada da carga tributária de produtos considerados essenciais para a subsistência familiar. “Mais de 13 estados já têm essa redução e o RS, que hoje já reduziu o ICMS para o pão, hortifrutigranjeiros e ovos, ainda tem 7% de ICMS num conjunto muito importante de produtos”, detalha o deputado.

Relações germânicas

Os deputados Elton Weber (PSB), Joel Wilhelm (PP) e Airtton Artus (PDT) estão mobilizando a criação de uma Frente Parlamentar para o Fortalecimento das Relações entre o RS e os Povos de Língua Alemã na Assembleia gaúcha. A instalação do grupo visa dar continuidade às possibilidades de cooperação técnica em diversas áreas a partir das relações institucionais ocorridas com as atividades do Bicentenário da Imigração Alemã no Estado, em 2024. Aguardando a assinatura de pelos 19 parlamentares para ser efetivada, a Frente busca aproximar instituições vocacionadas para a promoção do desenvolvimento econômico, tecnológico, científico e cultural que tenham interface com instituições de língua alemã, além de trabalhar para estabelecimento, no território gaúcho, de escritórios de representação de estados germânicos e auxiliar na elaboração de um calendário permanente de eventos que sejam relevantes para a promoção das relações com os povos do gênero.

MultiplicaRS

O Parlamento gaúcho lançará nesta terça-feira, em parceria com a Associação dos Notários e Registradores do RS, o Programa MultiplicaRS, voltado à realização de uma série de mutirões em todo o Estado. A iniciativa trabalhará para estimular a regularização de moradias e facilitar o acesso ao crédito, além de combater a falta do registro de nascimento, agilizar

a abertura de novas empresas e estimular a formalização de negócios no Estado. O programa atuará ainda, entre outras áreas, na regularização prioritária das moradias de cidadãos que tiveram suas propriedades danificadas ou destruídas pelas enchentes de 2024, entre os quais cerca de 1,8 mil pessoas ainda permanecem desabrigadas. “Uma parceria que transforma serviços essenciais em benefícios concretos para a população. O objetivo é ampliar o acesso à cidadania, fortalecer o desenvolvimento social e garantir mais segurança jurídica”, detalha o deputado Professor Bonatto (PSDB).

Pesca em encolhimento

O deputado Zé Nunes (PT) reiterou na última semana o pedido de retirada da portaria do Ministério da Pesca e Aquicultura e do Ministério do Meio Ambiente que restringe a pesca da tainha na Lagoa dos Patos, no RS. Presidente da Frente Parlamentar da Pesca na Assembleia gaúcha, o parlamentar vem ecoando reclamações de pescadores artesanais do Sul do Estado, frente à restrição imposta pelo governo que permite a captura de apenas 2,3 toneladas do peixe para quase 4 mil pescadores artesanais. Nunes mencionou ainda o processo de encolhimento da cadeia de pesca gaúcha em curso, solicitando maior agilidade do governo do Estado em relação ao tema, além da reativação do Conselho Gaúcho de Aquicultura e Pesca Sustentáveis. “Hoje, a maior parte do produto capturado no RS vai para a indústria pesqueira de Santa Catarina, acarretando a perda de cerca de 15 mil postos de trabalho”, pontua o parlamentar.

Retorno do plenário

Retomando as atividades no plenário, o Senado Federal deve votar nesta terça-feira uma proposta de emenda à Constituição da senadora Tereza Cristina (PP-MS) que concede ao Pantanal Sul-Mato-Grossense o status de patrimônio nacional. Os parlamentares da Casa Alta do Congresso devem analisar também, na mesma sessão, o projeto da deputada federal Simone Marquette (MDB-SP) que propõe a criação do Programa de Reconstrução Dentária para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica. Há ainda a expectativa de votação da proposta do ex-deputado federal Francisco Jr. (PSD-GO) que assegura ao servidor da educação básica pública o direito de matricular seus filhos e filhas na mesma escola onde trabalha.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 10 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1876 — Alexander Graham Bell faz a primeira chamada telefônica dizendo: "Senhor Watson, venha aqui, eu quero vê-lo".

1893 — A Costa do Marfim torna-se uma colônia francesa.

1915 — Primeira Guerra Mundial: início da Batalha de Neuve Chapelle. Uma ofensiva britânica na região de Artois.

1939 — Adolf Hitler ordena a entrada do exército alemão em Praga, desrespeitando o Acordo de Munique.

1952 — Fulgencio Batista lidera um golpe de Estado bem-sucedido em Cuba e se nomeia "presidente provisório".

1969 — Em Memphis, no Tennessee (EUA), James Earl Ray se declara culpado pelo assassinato de Martin Luther King Jr. Mais tarde, ele tenta sem sucesso retirar sua confissão.

1977 — Anéis de Urano: astrônomos descobrem anéis em torno de Urano.

1990 — No Haiti, Prosper Avril deixa a presidência 18 meses após tomar o poder em um golpe de Estado.

2006 — Descoberta a terceira catarata mais alta do mundo em Chachapoyas no Peru; e a sonda norte-americana Mars Reconnaissance Orbiter pousa em Marte.

2011 — O músico brasileiro Caetano Veloso estaciona o seu carro em uma rua do bairro Leblon, no Rio de Janeiro, e o fato é tratado como "notícia" pelo portal jornalístico Terra, motivando uma série de questionamentos sobre os critérios adotados pelas pautas de parte da imprensa do País.

2017 — Impeachment da Presidente Park Geun-hye da Coreia do Sul em resposta a um grande escândalo político é unanimemente confirmado pela Corte Constitucional do país, encerrando sua presidência.

2019 — Voo Ethiopian Airlines 302 cai após ter decolado do Aeroporto Bole, Etiópia, matando as 157 pessoas a bordo.

Nascimentos

1850 — Spencer Gore, tenista e jogador de críquete britânico (m. 1906).

1854 — Lúcio de Mendonça, jornalista, magistrado e escritor brasileiro (m. 1909).

1890 — Pedro Militão Soares de Lucena, jornalista e político brasileiro (m. 1968).

1892 — José de Mesquita, escritor, historiador, genealogista e jurista brasileiro (m. 1961).

1897 — Lourenço Filho, educador brasileiro (m. 1970).

1903 — Bix Beiderbecke, músico estadunidense (m. 1931).

1905 — Richard Haydn, ator britânico (m. 1985).

1925 — Tavares da Gaita, músico, compositor e desenhista brasileiro (m. 2009).

1929 — Lolita Rodrigues, atriz brasileira.

1934 — John Rechy, escritor estadunidense.

1936 — Alfredo Zitarrosa, cantor, compositor, poeta e escritor uruguaio (m. 1989).

1938 — Ditão, futebolista brasileiro (m. 1992).

1940 — Chuck Norris, ator estadunidense.

1943 — Théo de Barros, compositor, cantor e arranjador brasileiro.

1944 — Paulo Sérgio, cantor e compositor brasileiro (m. 1980).

1945 — Wanderley Cardoso, cantor brasileiro.

1955 — Kid Vinil, cantor, compositor e radialista brasileiro (m. 2017).

1957 — Glauco, cartunista brasileiro (m. 2010).

1958 — Sharon Stone, atriz estadunidense.

1960 — Aécio Neves, político brasileiro.

1961 — Laurel Clark, médica e astronauta estadunidense (m. 2003).

1970 — Fofão, atleta de voleibol brasileira.

1971 — Jon Hamm, ator estadunidense.

1981 — Samuel Eto'o, futebolista camaronês.

1983 — Carrie Underwood, cantora estadunidense.

1984 — Carol Castro, atriz brasileira; e Olivia Wilde, atriz estadunidense.

1985 — Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul.

1994 — Bad Bunny, cantor porto-riquenho.

Falecimentos

1592 — Brás Cubas, fidalgo e explorador português (n. 1507).

1849 — George Gardner, botânico britânico (n. 1812).

1870 — José Manuel da Fonseca, jornalista e político brasileiro (n. 1803).

1959 — Adolfo Fonzari, pintor, cenógrafo e decorador brasileiro (n. 1880).

1988 — Andy Gibb, cantor britânico (n. 1958).

2008 — Lourival Dias Lima Filho, árbitro de futebol brasileiro (n. 1963).

2010 — Corey Haim, ator estadunidense (n. 1971).

2018 — Hubert de Givenchy, estilista francês (n. 1927).

Veja o que Inter e Grêmio precisam fazer para levantar a taça do Gauchão.

O Inter largou na frente nas finais do Gauchão ao vencer o Grêmio por 2 a 0 no sábado (8). Com o resultado, o Colorado pode empatar ou até perder por um gol de diferença o segundo confronto, que ainda assim conquista o título. Já o Tricolor precisa vencer por ao menos três gols de diferença para ficar com a taça. Se o Grêmio triunfar por dois gols a mais que o Inter, a decisão vai para os pênaltis. O duelo de volta será no domingo (16), às 16h, no Beira-Rio.

Os gols da partida de ida, disputada na Arena nesse final de semana, foram marcados por Carbonero e Alan Patrick. Com um desempenho eficiente, o Colorado soube aproveitar as oportunidades e, com isso, garantir uma boa vantagem no duelo final.

O jogo

O Clássico GreNal 445 começou com o Grêmio tendo maior posse de bola, tentando impor seu ritmo dentro de casa. No entanto, o Internacional soube se posicionar bem defensivamente e explorou os espaços deixados pelo Tricolor.

A estratégia colorada deu certo logo aos 22

Lucas Uebel/Grêmio



Em jogo de ida disputado na Arena, o Inter largou na frente na decisão do Campeonato Gaúcho.

minutos da primeira etapa. Em uma jogada de velocidade pela direita, um cruzamento desviou na zaga gremista e sobrou para Carbonero, que finalizou com força. A bola bateu na trave antes de morrer no fundo das redes, abrindo o placar na Arena.

Antes do intervalo, o Inter ampliou a vantagem. Bernabei puxou um contra-ataque rápido pela esquerda e cruzou rasteiro para Alan Patrick. O camisa 10 colorado, livre na entrada da área, finalizou de primeira, sem chances para o goleiro gremista. O segundo gol aumentou a confiança do time e colocou o Grêmio em uma situação difícil para a volta.

O Grêmio voltou do intervalo com uma postura mais agressiva, tentando diminuir a desvantagem. A equipe trico-

lor teve maior posse de bola no segundo tempo, mas encontrou dificuldades para furar a defesa bem postada do Internacional.

A melhor chance gremista aconteceu com Arezo, que chegou a balançar as redes após uma jogada de escanteio. No entanto, o assistente assinalou impedimento, e o gol foi corretamente anulado. Mesmo com algumas finalizações perigosas, o Grêmio não conseguiu superar o goleiro Anthoni e saiu de campo sem marcar.

Com a vitória na Arena, o Inter dá um passo importante para encerrar o jejum de títulos no Campeonato Gaúcho. A última conquista colorada na competição estadual foi em 2016. Desde então, o Grêmio tem dominado o torneio, conquistando as últimas sete edições.

Ficha Técnica

– Grêmio (0): Tiago Volpi; João Pedro, Gustavo Martins, Wagner Leonardo e Lucas Esteves (Luan Cândido); Camilo (Dodi), Villasanti (Arezo), Cristian Olivera, Monsalve (Edenilson) e Pavon (Amuzu); Braithwaite. Técnico: Leandro Desábato.

– Internacional (2): Anthoni; Braian Aguirre, Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique (Ronaldo), Vitinho (Luis Otávio), Alan Patrick (Rafael Borré) e Carbonero (Wesley); Valencia (Gustavo Prado). Técnico: Roger Machado.

– Arbitragem: Ramon Abatti Abel (SC), auxiliado por Rodrigo Figueiredo Henrique Correa (RJ) e Bruno Boschilia (PR). Quarto Árbitro: Jefferson Ferreira de Moraes (GO). VAR: Daiane Muniz (MS).

Roger avalia vitória do Inter no primeiro Grenal das finais do Gauchão: “Vantagem importante”.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Roger Machado considera que a vantagem é importante, mas ressalta que o “campeonato está aberto”.

Em duelo de ida pelas finais do Campeonato Gaúcho, o Inter venceu o Grêmio por 2 a 0 no sábado (8), na Arena, e garantiu uma boa vantagem para o jogo de volta no Beira-Rio. Com o resultado, o Colorado pode empatar ou até perder por um gol de diferença o segundo confronto, que ainda assim conquista o título. Já o Tricolor precisa vencer por três gols de diferença para ficar com a taça e garantir o octacampeonato estadual. Se o Grêmio vencer por dois gols a mais que o Inter, a decisão vai para os pênaltis. O jogo de volta será no próximo domingo (16), às 16h.

Após o primeiro Grenal da decisão pelo título do Gauchão, o técnico Roger Machado analisou o desempenho da equipe do Inter e projetou o próximo clássico, na casa do Colorado. “É uma vantagem importante, mas ainda tem o segundo tempo da decisão,

e a gente respeita muito a qualidade do nosso adversário. Pela grandeza do resultado na casa do adversário numa final de campeonato, penso que a gente teve uma atuação madura. Penso que foi um controle a partir dos 18 minu-

tos que nos garantiu essa vantagem importante, porém pelo contexto da disputa, a gente sabe que o campeonato está aberto”, afirmou Roger.

“A gente precisa saber jogar com a vantagem, não pela van-

tagem. É uma vantagem importante, mas a gente sabe que estamos tratando de um clássico numa final de campeonato regional, com todo o ambiente histórico envolvido nesse momento. O adversário vai buscar, sem dúvida nenhuma, mesmo estando fora dos seus domínios, recuperar a vantagem que o adversário impôs dentro da sua casa.”

“Eu penso que esse grupo está preparado para ser campeão. É um grupo muito experiente, mesmo com muitos jogadores jovens. A maturidade que a gente alcançou do ano passado para cá, com jogos difíceis e momentos adversos, altos e baixos, isso tudo vai ajudando e vai dando a segurança de você poder olhar e dizer ‘Ok, foi um grande resultado, mas a gente sabe que não tem nada definido’”, disse o treinador colorado.

Auxiliar técnico Desábato analisa derrota no Gre-Nal e confia em reação do Grêmio no Beira-Rio.

O auxiliar técnico Leandro Desábato comandou o Grêmio à beira do campo no Gre-Nal deste sábado, substituindo Gustavo Quinteros, suspenso após a expulsão contra o Juventude. Em entrevista coletiva após a derrota por 2 a 0 na Arena, ele analisou o desempenho da equipe e projetou a partida de volta no próximo fim de semana, no Beira-Rio.

Desábato reconheceu que a equipe ainda não atingiu o nível esperado pela comissão técnica, atribuindo isso ao pouco tempo de trabalho dos jogadores recém-contratados. No entanto, destacou que o Grêmio segue vivo na disputa e acredita na possibilidade de reverter o resultado no segundo jogo. Segundo ele, além dos ajustes táticos, a preparação ao longo da semana também terá um foco no aspecto emocional dos atletas.

Na visão do auxiliar argentino,

o placar não refletiu com exatidão o equilíbrio da partida. Ele ressaltou que o Grêmio vinha desempenhando bem sua proposta de jogo até sofrer dois gols em um curto intervalo de tempo, marcados por Carbonero e Alan Patrick. A rápida desvantagem, segundo ele, desestabilizou a equipe.

“Nos primeiros 15, 20 minutos, estávamos bem, controlando o jogo desde a defesa e levando perigo no ataque com os pontas. Mas em sete minutos de desatenção permitimos dois cruzamentos para a área e sofremos dois gols muito parecidos. Isso nos abalou e tivemos dificuldades para retomar o ritmo”, analisou.

Apesar do revés, Desábato não viu uma superioridade tão grande do Internacional. Ele afirmou que o adversário teve três oportunidades no primeiro tempo, todas em erros do Grêmio, e que, na etapa final, pouco

Lucas Uebel/Grêmio



Desábato reconheceu que a equipe ainda não atingiu o nível esperado pela comissão técnica.

finalizou com perigo. O Tricolor, por sua vez, não conseguiu converter as chances criadas para diminuir a diferença no placar.

“Não acredito que o Inter tenha sido tão superior quanto o resultado sugere. No segundo

tempo, fora a última jogada, eles praticamente não finalizaram no gol. Tivemos oportunidades, mas não conseguimos marcar”, completou o auxiliar.

Bom início no Santos e volta à seleção não mudam planos de Neymar de voltar para Europa.

O retorno de Neymar ao Brasil é considerado um sucesso pelo jogador e sua família. Mas o bom início no Santos e a volta à Seleção Brasileira não mudaram os planos de uma volta à Europa.

A ideia segue sendo fazer um último contrato em uma grande liga no meio do ano. Livre após rescindir com o Al-Hilal, Neymar tem seu estafe trabalhando para jogar em um grande clube europeu.

O agente Pini Zahavi e Neymar pai são os empresários autorizados a fazer essas negociações. Segundo a imprensa europeia, ambos já dialogam com Barcelona e Bayern de Munique.

A passagem de seis meses pelo Brasil tinha como objetivo reencontrar a felicidade de jogar, o que já é visto como algo realizado. Não está nos planos uma ampliação do vínculo com o Santos agora.

Entretanto, Neymar terá os desafios mais difíceis em campo para se provar.

Depois da semifinal contra o Corinthians no

Divulgação Santos



Craque ficou apenas no banco na derrota santista por 2 a 1, que significou a eliminação do Paulista.

Paulistão, vai se apresentar à seleção no fim do mês para os jogos das Eliminatórias contra Colômbia e Argentina.

Até agora, o camisa 10 do Santos disputou sete jogos em quase um mês. São 508 minutos em campo, com três gols marcados e três assistências.

A boa notícia é que Neymar tem se adaptado bem ao ritmo do futebol brasileiro, sem problemas de lesão desde que se recuperou da cirurgia no joelho esquerdo. Aos 33 anos, o craque ainda quer se provar no Velho Continente.

Neymar aponta dor

Neymar até deu indícios de tentar participar da semifinal do Cam-

peonato Paulista, que terminou em vitória por 2 a 1 do Corinthians sobre o Santos, na Neo Química Arena, nesse domingo (9), mas o problema em sua coxa esquerda não permitiu muito mais do que algumas corridinhas. O jogador permaneceu no banco de reservas durante os 90 minutos.

Em uma delas, no segundo tempo, Neymar ensaiou deixar o banco e ir fazer alguns movimentos ao lado do gramado, mas o trote durou apenas alguns passos. Logo, o camisa 10 voltou ao posto.

Novamente sentado, ele conversa com o goleiro João Paulo, e aponta dor na sua coxa, que se tornou um problema após a

vitória contra a Inter de Limeira, pelas quartas de final, no fim de semana anterior. Apesar de ser relacionado por Pedro Caixinha nesse domingo, fazer o aquecimento pré-jogo e levar a decisão até os últimos instantes, o craque não teve condições de entrar.

Convocado por Dorival Júnior, o jogador quer estar 100% fisicamente para os compromissos da seleção brasileira nas Eliminatórias para a Copa do Mundo. Com a eliminação do Santos no Paulista, o próximo compromisso de Neymar pelo alvinegro será contra o Vasco, no dia 30, na estreia do Brasileirão.

Conmebol aplica punições contra o Cerro Porteño após ato racista com Luighi.

O Cerro Porteño, do Paraguai, foi multado pela Conmebol em US\$ 50 mil (cerca de R\$ 290 mil) e jogará as partidas com portões fechados como punição ao racismo dos torcedores paraguaios contra Luighi, em partida pela Libertadores sub-20. A decisão foi publicada neste domingo (9), e ainda cabe recurso. Jorge Achucarro, treinador da equipe paraguaia, também foi suspenso por duas partidas da competição.

Luighi foi alvo de cusparadas dos torcedores na última quinta-feira (6), em duelo com o Cerro no Estádio Gunther Vogel, na região metropolitana de Assunção, no Paraguai. Ele também relatou ter sido chamado de macaco.

O pagamento da multa deverá ser feito em até 30 dias e punição de jogar com os portões fechados é válida somente para a Libertadores, onde ocorreu o caso de injúria racial. Além disso, o Cerro também deverá publicar, em suas redes sociais, uma campanha de conscientização e de combate ao racismo. Todos os jogadores sub-20 da equipe devem participar da campanha.

O clube paraguaio foi enquadrado em três artigos do código disciplinar da Conmebol:

- 12.2: Qualquer outra falta de ordem ou disciplina que possa ser cometida no estádio ou nas suas imediações antes, durante e no final de um jogo; - 15.2: Qualquer Associação Membro ou clube cujos torcedores insultarem

ou atentarem contra a dignidade humana de outra pessoa ou grupo de pessoas, por qualquer meio, tendo como motivo a cor da pele, raça, sexo ou orientação sexual, etnia, idioma, credo ou origem, será sancionado com uma multa; - 15.4: A Comissão Disciplinar poderá aplicar sanção inferior à prevista na seção 2 deste artigo, levando em consideração todos os fatores relevantes do caso, incluindo a assistência, o grau de colaboração do infrator ao revelar ou esclarecer a violação de uma norma da CONMEBOL, a identificação dos torcedores, as circunstâncias do caso e o grau de culpa do infrator, tal como qualquer outra informação relevante.

O Cerro Porteño pode recorrer da decisão em até sete dias, a partir de sua publicação. Já o caso de Achucarro, que foi punido por “comportar-se de forma ofensiva, ultrajante ou fazer declarações difamatórias de qualquer natureza” e “insultar, de qualquer forma e por qualquer meio, a Conmebol, suas autoridades, funcionários”, recebeu dois jogos de suspensão, sem possibilidade de recurso.

Luighi foi alvo de cusparadas dos torcedores na última quinta-feira, em duelo com o Cerro no Estádio Gunther Vogel, na região metropolitana de Assunção, no Paraguai. Ele também relatou ter sido chamado de macaco. Pelas imagens da transmissão da TV, foi possível ver um homem com uma cri-

Reprodução



Nas imagens é possível ver um homem com uma criança no colo imitando um macaco em direção ao atacante Luighi.

ança no colo imitando um macaco em direção ao atacante e ao meio-campista Figueiredo.

Ao final do jogo, Luighi chorou e deu uma entrevista contundente para a Conmebol TV. Ele questionou o repórter da Conmebol, que preferiu perguntar sobre a partida e ignorar os insultos racistas de que foi vítima o palmeirense. “É sério isso? Fizeram racismo comigo. Até quando? O que fizeram comigo foi crime. Você vai perguntar sobre o jogo mesmo? A Conmebol vai fazer o que sobre isso? Você não ia perguntar sobre isso, né? Fizeram um crime comigo. Aqui é formação, a gente tá aprendendo aqui.”

Os atos racistas se iniciaram após o Palmeiras fazer 3 a 0 sobre o Cerro Porteño, por volta dos 35 minutos do segundo tempo. Apesar de os atletas do time brasileiro terem mostrado ao árbitro da partida o que estava ocorrendo na arquibancada, o jogo continuou normalmente até o final e a equipe alviverde

venceu por 3 a 0.

Após a partida, clubes, entidades e jogadores se manifestaram a favor de Luighi. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) chegou a pedir que o Cerro fosse excluído da competição, formalizado em um documento de 29 páginas elaborado pelas Diretorias Jurídica e de Governança e Conformidade. A entidade se baseou no protocolo global da Fifa para casos de discriminação, que não foi cumprido pelo árbitro da partida.

A denúncia da CBF chegou ao presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, o qual havia ignorado as ligações de Leila Pereira, presidente do Palmeiras, para falar sobre o caso, segundo a própria dirigente. “Não conseguir falar com ele. A Conmebol está sendo muito displicente. Estou tentando desde ontem e não consegui”, contou. (Estadão Conteúdo)

Parkinson: casos da doença vão crescer 112% e chegar a 25 milhões no mundo até 2050.

A doença de Parkinson vai afetar 25,2 milhões de pessoas em todo o mundo até 2050, um aumento de 112% em relação a 2021, segundo novo estudo publicado na revista científica *The BMJ*. Cientistas destacaram que isso se dará em grande parte por conta do envelhecimento da população mundial.

É estimado também que a prevalência da doença de Parkinson em todas as idades chegará a 267 casos por 100 mil em 2050 (243 para mulheres e 295 para homens), enquanto a prevalência padronizada por idade deverá aumentar em 55%, para 216 casos por 100 mil.

Esta condição é degenerativa, ou seja, ela causa um desgaste progressivo. A substância negra (células nervosas em parte dos gânglios basais) do cérebro se degeneram e passam a produzir menos dopamina.

Assim, o indivíduo começa a sofrer tremores, além de conviver com lentidão de movimentos, rigidez muscular, desequilíbrio, alterações na fala e na escrita ao longo do tempo. A progressão dos sinais e sinto-

Reprodução



O envelhecimento populacional será o principal impulsionador (89%) desse aumento.

mas varia entre as pessoas acometidas. Outro ponto é que não existe cura para a doença, mas ela é tratável.

Para chegar à estimativa, os pesquisadores utilizaram dados do Estudo Global Burden of Disease Study 2021 para estimar a prevalência específica da doença de Parkinson por idade, sexo e ano em 195 países e territórios de 2022 a 2050, bem como os fatores que impulsionam as mudanças no número de casos.

O envelhecimento populacional será o principal impulsionador (89%) desse aumento, seguido pelo crescimento populacional (20%), com padrões diferentes nos níveis regional e nacional. A maior parte dos novos casos ocorrerá em paí-

ses do Leste Asiático (10,9 milhões), onde estão localizados Japão, China, Coreia do Sul, e Hong Kong, seguido pelo Sul da Ásia (6,8 milhões), região que abarca Bangladesh, Índia, Maldivas e Nepal.

A projeção também prevê que pessoas com mais de 80 anos tenham a maior prevalência (2.087 casos por 100.000) em 2050, enquanto a diferença de casos entre homens e mulheres também deverá aumentar globalmente de 1,46 em 2021 para 1,64 em 2050. Nesse sentido, de acordo com os pesquisadores, a melhor forma de prevenção a longo prazo é a prática de exercícios físicos.

Contudo, o estudo deve ser interpretado com parcimônia, como

indicam os cientistas responsáveis pela análise. As principais limitações encontradas pela equipe foram baixa disponibilidade e qualidade de dados em algumas regiões, falta de dados sobre fatores de risco além da demografia e incapacidade de prever com precisão a prevalência de Parkinson em vários grupos étnicos.

"Existe uma necessidade urgente de que pesquisas futuras se concentrem no desenvolvimento de novos medicamentos, técnicas de engenharia genética e terapias de substituição celular que visem modificar o curso da doença e melhorar a qualidade de vida dos pacientes", concluem. As informações são do jornal *O Globo*.

Ondas de calor podem acelerar o envelhecimento; entenda.

Ocorrências de calor extremo, intensificadas pelas mudanças climáticas, podem acelerar o envelhecimento a nível molecular de adultos com mais de 56 anos, segundo um novo estudo publicado na revista científica *Science Advances* no último dia 26. A situação pode gerar uma série de efeitos para a saúde em longo prazo. Os achados reforçam a necessidade de as cidades se adaptarem a uma nova realidade climática.

“Nosso estudo encontrou uma associação significativa entre bairros com mais dias de calor extremo e uma idade biológica mais avançada. Por exemplo, idosos que vivem em áreas com frequência elevada de dias de calor extremo (maior ou igual a 140 dias por ano) apresentaram até 14 meses a mais de envelhecimento biológico em comparação com aqueles que vivem em regiões com menos de 10 dias de calor extremo”, ressalta Jennifer Ailshire, autora sênior do estudo e professora de gerontologia e sociologia na University of Southern California (USC).

A idade biológica citada pela autora é uma medida que representa quão bem o corpo funciona nos níveis moleculares, celulares e sistê-

micos. É diferente da idade cronológica, que é baseada na data de nascimento. Uma pessoa de 80 anos pode ter coração, músculos e pulmões comparáveis aos de alguém com 50 anos, por exemplo, indicando um organismo mais saudável. Por outro lado, ter uma idade biológica maior que a idade cronológica está associado a um maior risco de doenças e mortalidade.

O envelhecimento biológico, segundo Jennifer, foi observado mesmo após ajustes para fatores individuais, como tabagismo, consumo de álcool e prática de atividade física. “Em outras palavras, duas pessoas com hábitos de saúde parecidos podem envelhecer em ritmos diferentes apenas por conta do local onde moram”, resume.

O estudo cita que a exposição ao calor intenso pode induzir mudanças na metilação do DNA (DNAm), um processo que regula a expressão genética. Pesquisas feitas em camundongos sugerem que essas alterações são capazes de desencadear respostas inflamatórias, comprometer funções celulares e afetar órgãos como o coração e os músculos.

Para a realização do estudo, as pesquisado-

Freepik



Ocorrências de calor extremo, intensificadas pelas mudanças climáticas, podem acelerar o envelhecimento a nível molecular de adultos com mais de 56 anos.

ras analisaram amostras de sangue de mais de 3.600 estadunidenses acima dos 56 anos, a partir de dados do Health and Retirement Study. O banco de dados também inclui informações sobre os chamados relógios epigenéticos, utilizados para estimar a idade biológica, que foram calculados a partir dessas amostras.

Em seguida, os dados foram vinculados a registros climáticos históricos para analisar quantos dias de calor extremo ocorreram na área de residência de cada participante ao longo de diferentes períodos.

“O impacto foi maior do que esperávamos”, destaca Jennifer. “A diferença encontrada, de 14 meses, é comparável aos efeitos do tabagismo e do consumo excessivo de álcool, ambos fatores de risco bem estabelecidos para o envelheci-

mento acelerado. Isso sugere que a exposição crônica ao calor pode ter um impacto significativo no processo de envelhecimento do corpo, assim como outros grandes fatores de estresse ambientais e de estilo de vida”.

Quanto à temperatura, o estudo seguiu as classificações do Serviço Nacional de Meteorologia dos EUA (NWS):

- Nível de cautela: entre 80°F e 90°F (26,7°C a 32,2°C);
- Nível de cautela extrema: entre 90°F e 103°F (32,2°C a 39,4°C);
- Nível de perigo: entre 103°F e 124°F (39,4°C a 51,1°C);
- Nível de perigo extremo: acima de 124°F (acima de 51,1°C). (Estadão Conteúdo)

A nova doença das redes sociais.

A globalização trouxe muitos marcos significativos: estamos mais próximos em vários aspectos. Mas a sobrecarga de informações nas plataformas, por outro lado, é avassaladora. Elas circulam mais do que podemos absorver, além da internet ser um lugar onde são exibidas as vidas felizes, como um suposto modelo em total plenitude.

A ideia de eficiência saiu da terminologia do trabalho para assumir o controle de toda a nossa vida. Agora, o fim de semana também precisa adotá-la. As crianças têm dezenas de atividades extracurriculares e sempre há mais uma para descobrir, como aquela que outra criança da classe faz e, por isso, deveríamos inscrever nosso filho.

O dia, portanto, acaba sendo uma maratona diária, por conta de uma síndrome que começou a ser discutida em 2004, popularizou-se em 2010 e foi incorporada ao dicionário em 2013. Trata-se do FOMO (fear of missing out, em inglês), traduzido como o medo de perder algo.

Com o surgimento dessa síndrome, os cientistas da Universidade de Oxford, no Reino Unido, a definiram como “a apreensão generalizada de que outros possam estar tendo experiências gratificantes das quais um está ausente”. É um fenômeno caracterizado pelo desejo de permanecer continuamente conectado com o que os outros estão fazendo, descobrindo coisas novas e desejando copiá-las.

As experiências de terceiros, nem sempre reais, geram no espectador um

sentimento de ansiedade, inquietação e medo de perder um evento, resultando numa sensação de insatisfação com a própria vida pessoal.

— O conceito de que o FOMO implica um efeito negativo, devido as necessidades sociais insatisfeitas, é semelhante às teorias sobre as consequências emocionais negativas do ostracismo social — explica o especialista Aditya Sharma, neurocientista do Departamento de Neurociência da Universidade de Pittsburgh, que se dedicou a desvendar esse fenômeno contemporâneo.

— O FOMO é um fenômeno psicológico relativamente novo. Pode existir como um sentimento episódico que ocorre no meio de uma conversa, como uma disposição a longo prazo ou um estado mental que leva o indivíduo a perceber um sentimento mais profundo de inferioridade social, solidão ou raiva intensa. Mais do que nunca, as pessoas estão expostas a muitos detalhes sobre o que acontece com os outros e enfrentam a contínua incerteza sobre se estão fazendo o suficiente — afirma o neurocientista.

Como sentimos que estamos perdendo algo bom?

— Em primeiro lugar, há a percepção de estar perdendo algo, seguida de um comportamento compulsivo para manter essas conexões sociais. O aspecto social do FOMO poderia ser colocado como uma relação que se refere à necessidade de pertencimento e à formação de relações interpessoais fortes e estáveis. Por outro

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O conceito de que o FOMO implica um efeito negativo, devido as necessidades sociais insatisfeitas, é semelhante às teorias sobre as consequências emocionais negativas do ostracismo social.

lado, esse fenômeno é considerado um tipo de apego problemático às redes sociais e está associado a uma variedade de experiências e sentimentos negativos de vida, como falta de sono, redução da capacidade para a vida, tensão emocional, efeitos no bem-estar físico, ansiedade e falta de controle emocional — relata Sharma.

É um círculo vicioso: entro nas redes sociais para disfarçar minha ansiedade, mas piora

— De fato, as redes proporcionam um meio compensatório para que pessoas com ansiedade abordem suas necessidades sociais insatisfeitas de uma maneira diferente da comunicação cara a cara. A utilização dessas plataformas pretende contribuir para facilitar a comunicação de quem tem déficits, compensando a sua falta de ligação com muito menos esforço e de forma instantânea. No entanto, essa ‘compensação social’ pode ser problemática quando reforça a evitação do encontro e, consequentemente, aumenta a ansiedade — afirma.

— O FOMO também está associado ao uso problemático das redes devido ao fácil acesso, permitindo que, principalmente os adolescentes, interajam à vontade e sintam a necessidade constante de validação pessoal — conclui o neurocientista.

Existem sinais de alerta de que você sofre de FOMO?

— Quando não é possível sentir-se feliz pelos outros ou, pelo menos, indiferente, e surge a preocupação ao ver que eles estão desfrutando de atividades sem nós. Além disso, quando por obrigações familiares ou de trabalho não se pode fazer parte dos planos sociais, é preciso entender que se está diante de um alerta. O mesmo ocorre se há a necessidade de publicar constantemente nas redes sociais tudo o que se está fazendo, especialmente as coisas positivas, e evitar mostrar os tropeços por medo de sentir-se pouco importante no mundo digital — explica. As informações são do portal O Globo.

Cabe aos pais evitar uso excessivo de celular e eletrônicos pelos filhos.

No momento em que a preocupação com o uso excessivo de telas leva escolas de todo o país a banir celulares, as crianças brasileiras de 6 a 8 anos usando a internet dobraram entre 2015 e 2024, de 41% para 82% do total na faixa etária. Nas classes A e B, são 97%, segundo levantamento do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), produzido a partir das pesquisas TIC Kids Online Brasil e TIC Domicílios. Os números podem ser ainda maiores, uma vez que os adultos, responsáveis pelas informações, tendem a subestimar o uso da internet pelos menores. No grupo até 2 anos, ele aumentou de 9% para 44%. Entre 3 e 5 anos, de 26% para 71%. A pesquisa mostra ainda que os pequenos ganham celulares cada vez mais cedo. As crianças de 6 a 8 anos que já têm seus próprios aparelhos passaram de 18% para 36%.

O uso de telas por crianças e adolescentes está no centro de um debate nacional que envolve educadores, pais de alunos e organizações da sociedade civil.

Freepik



O uso de telas por crianças e adolescentes está no centro de um debate nacional que envolve educadores, pais de alunos e organizações da sociedade civil.

dade civil. Em janeiro, foi sancionada uma lei proibindo celulares não só em salas de aula, mas também nos intervalos em escolas públicas e privadas. A iniciativa federal surgiu na esteira de legislações municipais e estaduais restringindo o aparelho nas escolas. A tramitação do projeto no Congresso obteve raro consenso entre as diversas forças políticas. Em 2023, um relatório da Unesco já alertara sobre distração e prejuízos ao aprendizado pelo uso de celulares.

Se, nas escolas, a questão parece pacificada, no ambiente doméstico a regulação fica por conta dos pais ou responsáveis. Pesquisas mostram que o uso da internet por menores costuma estar ligado a trabalhos escolares. Mas as mesmas

telas que ampliam as fronteiras do conhecimento embutem riscos, como disseminação de desinformação, preconceito, ódio, pornografia, contatos com desconhecidos mal-intencionados e outras mazelas.

O excesso de uso de eletrônicos pode ter efeitos nocivos. Crianças de 1 ano que passam de uma a quatro horas por dia na frente das telas têm maior risco de sofrer atraso no desenvolvimento de comunicação, resolução de problemas, capacidade motora e habilidades pessoais e sociais. A entrada de menores no mundo digital deveria, pela recomendação dos pesquisadores, ser adiada ao máximo. Redes sociais deveriam ser liberadas apenas a partir dos 16 anos, como as próprias

plataformas sugerem.

Num mundo em que a tecnologia impõe mudanças na educação e no mercado de trabalho, o contato com celulares pode contribuir para melhorar a formação, desde que com critério, bom senso e seguindo as orientações científicas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que menores de 2 anos fiquem longe das telas. Nas faixas de 2 a 5 anos e de 6 a 10, o máximo recomendado é uma e duas horas, respectivamente. Fora da escola, cabe aos pais supervisionar as crianças, levando em conta que os filhos também precisam ter interação social. Existe vida fora das telas. As informações são do portal O Globo.

Saiba se o celular emite radiação e se é perigoso dormir com ele ao lado da cama.

Se você é daquelas pessoas que dorme com o celular embaixo do travesseiro, na mesa de cabeceira ou até mesmo na mão, é importante saber se o aparelho representa risco à saúde por conta da radiação emitida.

Segundo estudos recentes, a resposta é: não. Aparelhos celulares, computadores, rádios, transmissores de televisão e torres de telefonia emitem, sim, a radiação eletromagnética não ionizante, também conhecida como ondas de rádio. No entanto, a quantidade emitida por estes aparelhos não é suficiente para causar danos a ponto de provocar doenças como o câncer. É importante destacar que as ondas emitidas pelos aparelhos não são o mesmo que a radiação nuclear.

O Instituto Nacional do Câncer dos Estados Unidos indica que há diferença na radiofrequência emitida conforme a geração do aparelho. De acordo com o NIH (sigla do instituto em inglês) os telefones celulares de segunda, terceira e quarta geração (2G, 3G e 4G, respectivamente) emitem radiofrequência na faixa de frequência de 0,7 a 2,7 GHz (unidades de medida que indica quantas vezes uma onda se re-

pete por segundo). Já os celulares de quinta geração (5G) usam o espectro de frequência de até 80 GHz. Independente da geração, a frequência é insuficiente para alterar o DNA do usuário.

Ao redor do mundo, diversos órgãos se dedicam ao estudo sobre o tema. O FDA, agência dos Estados Unidos equivalente à Anvisa no Brasil, por exemplo, indica em seu portal oficial que "dados de saúde pública não mostram nenhuma associação entre a exposição à energia de radiofrequência proveniente do uso de telefones celulares e problemas de saúde". Segundo o FDA, o único efeito "consistentemente reconhecido" da radiação dos celulares nos humanos é o aquecimento de tecidos, ou seja, o aumento da temperatura da pele provocado pelo aquecimento do próprio aparelho.

Em agosto de 2024, foi publicado um estudo encomendado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) sobre o assunto. A pesquisa indica que o uso de telefones celulares não tem ligação direta com cânceres de pescoço, cérebro ou em outras partes da cabeça. Conduzida pela Agência

Reprodução



Aparelhos celulares, computadores, rádios, transmissores de televisão e torres de telefonia emitem, sim, a radiação eletromagnética não ionizante.

Australiana de Proteção contra Radiação e Segurança Nuclear (Arpansa, na sigla em inglês), a pesquisa analisou dados de mais de 5.000 estudos anteriores sobre o tema, em busca de um resultado mais robusto.

Na ocasião, não foi encontrada associação entre o desenvolvimento de câncer em usuários de celulares de longo prazo (mais de 10 anos). Também não foi identificada nenhuma relação entre a incidência de câncer com a quantidade de horas por dia que a pessoa passa no celular.

Contudo, o artigo frisa que, no caso de tumores cerebrais em crianças, as evidências "devem ser interpretadas com cuidado, devido ao baixo número de estudos existentes". Os pesquisadores não descartaram de ma-

neira definitiva que a exposição ao telefone possa afetar crianças justamente pela falta de pesquisas voltadas ao uso de celulares pelo público infantil.

Apesar de não oferecer riscos à saúde por conta da radiação, o uso do celular não deve ser irrestrito, especialmente à noite. Para ter uma boa noite de sono, algumas medidas podem ser adotadas na sua rotina. Na chamada "higiene do sono", a luz azul, emitida pelas telas de celular, tablet, computador e televisão, deve ser evitada nos períodos noturnos para não haver impactos na produção de melatonina, o hormônio que regula o sono. Para que o uso de telas não atrapalhe sua noite, o ideal é se distanciar delas cerca de duas horas antes de ir para a cama. As informações são do portal Uol.

Saiba como proteger a chave do seu carro de clonagem.

O avanço da tecnologia no setor automotivo trouxe muitos benefícios aos motoristas, mas também facilitou o surgimento de novas formas de crimes, como a clonagem de chaves de presencial. Criminosos estão usando dispositivos para capturar o sinal emitido pelas chaves eletrônicas, possibilitando o roubo de carros em poucos segundos. Veja abaixo como esse crime funciona, as vulnerabilidades que o facilitam e o que os motoristas podem fazer para se proteger.

Como acontece a clonagem de chaves? A clonagem de chaves de proximidade ocorre principalmente por meio da interceptação do sinal de rádio emitido pela chave eletrônica, como explica Fabio Favari, diretor de engenharia da Stoneridge Brasil, detentora da marca Pósitron.

"A chave do carro funciona com tecnologia de rádio de curto alcance, como RFID ou NFC. Criminosos utilizam dispositivos que capturam e retransmitem o sinal da chave, permitindo que eles abram as portas ou até liguem o motor", diz. Dispositivos como leitores RFID e duplicadores de sinal são usados para fazer uma cópia da chave, facilitando a ação dos criminosos.

Outra tática comum associada à clonagem é o uso de jamming, uma técnica em que os criminosos utilizam dispositivos para bloquear o sinal entre a chave e o veículo. Ao impedir que o carro receba o comando de travamento das portas ele permanece destravado. Assim, os criminosos acessam e levam o carro sem levantar suspeitas.

O jamming é especialmente perigoso porque pode ocorrer em questão de segundos e, muitas vezes, sem que o proprietário perceba que o carro não foi devidamente

trancado.

O que são RFID e NFC? A Radio Frequency Identification (RFID) é uma tecnologia de identificação por radiofrequência usada para transmitir dados entre dispositivos, como a chave do carro e o veículo. As chaves de proximidade utilizam essa tecnologia para se comunicar com o carro a curta distância, permitindo que o veículo seja destravado ou ligado sem a necessidade de inserir a chave fisicamente.

A Near Field Communication (NFC) ou comunicação por campo de proximidade, é uma tecnologia semelhante ao RFID, porém com um alcance ainda menor, geralmente de alguns centímetros. No caso das chaves automotivas, ela facilita a comunicação segura entre a chave e o veículo quando ambos estão próximos, mas sua curta distância não impede que criminosos usem amplificadores de sinal para interceptar e retransmitir os dados.

Falhas nos sistemas

Vulnerabilidades que facilitam a clonagem: Existem algumas falhas nos sistemas de chaves de proximidade que tornam o roubo mais fácil. A falta de criptografia robusta e a ausência de verificação de identidade adequada são os principais problemas. Muitos sistemas de chave de proximidade não têm criptografias eficientes, permitindo que criminosos interceptem e decifrem os sinais emitidos. Além disso, tecnologias como RFID podem ser vulneráveis a ataques de retransmissão de sinal, o que é conhecido como "relay attack".

Fabio Favari também destaca que "os sistemas de comunicação de curto alcance, como RFID, podem ser bastante vulneráveis se não houver padrões de segurança implementados de forma eficaz".

Divulgação



Criminosos estão usando dispositivos para capturar o sinal emitido pelas chaves eletrônicas, possibilitando o roubo de carros em poucos segundos.

A falta de proteção adequada nessas comunicações pode facilitar a clonagem das chaves.

Evolução

Tecnologias emergentes que protegem os veículos: O campo da cibersegurança automotiva também está evoluindo rapidamente, com o desenvolvimento de tecnologias emergentes que tornam os veículos mais seguros contra a clonagem de chaves. Algumas das principais inovações incluem:

- Autenticação biométrica: Tecnologias que utilizam impressões digitais ou reconhecimento facial para desbloquear o veículo, eliminando a necessidade de uma chave física.

- Sistemas de detecção de intrusão: Softwares e sensores que monitoram tentativas de comunicação não autorizada com o veículo.

- Blockchain: Soluções baseadas em blockchain criam registros invioláveis das chaves, dificultando fraudes e clonagens.

- Além dessas, tecnologias como Bluetooth Low Energy (BLE) e Ultra Wide Band (UWB) têm mostrado ser mais seguras em relação ao "jamming" e à criptografia.

Proteção

Como os motoristas podem se proteger? Embora as montadoras estejam aprimorando a segurança dos veículos, os motoristas também podem adotar medidas simples e eficazes para se proteger. Veja algumas dicas:

- Use capas de proteção RFID: Colocar as chaves em bolsas ou caixas que bloqueiam sinais de rádio impede que criminosos capturem o sinal da chave enquanto ela não está em uso.

- Desative a chave quando não estiver em uso: Muitos veículos modernos permitem que a chave entre em modo de baixo consumo ou seja desligada manualmente, reduzindo a exposição ao risco.

- Mantenha o software do carro atualizado: As atualizações de segurança lançadas pelas montadoras são essenciais para corrigir vulnerabilidades.

- A Chevrolet, por exemplo, reforça e recomenda que seus clientes mantenham o software do veículo sempre atualizado e considerem a assinatura do serviço OnStar, que permite monitorar, localizar e até bloquear o veículo remotamente. As informações são do site AutoEsporte.

Novo estudo revela que a energia do Sol pode afetar terremotos na Terra; entenda.

Uma pesquisa publicada na revista Chaos aponta que o calor emitido pelo Sol pode desempenhar um papel essencial na formação de terremotos na Terra. O estudo, conduzido por cientistas da Universidade de Tsukuba e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Industrial Avançada do Japão, indica que variações na temperatura da superfície terrestre afetam a estabilidade das rochas e o fluxo de água subterrânea, influenciando a atividade sísmica.

Manchas solares

O estudo se baseia em uma pesquisa anterior do mesmo grupo, publicada em 2022 na Chaos, que encontrou uma correlação entre a quantidade de manchas solares – indicativo da atividade do Sol – e a frequência de terremotos.

Freepik



Variações na temperatura da superfície terrestre afetam a estabilidade das rochas e o fluxo de água subterrânea, influenciando a atividade sísmica.

Falhas geológicas

Liderada pelo pesquisador brasileiro Matheus Henrique Junqueira Saldanha, do programa de pós-graduação em Engenharia de Sistemas da Universidade de Tsukuba, a equipe encontrou resultados que sugerem que oscilações na temperatura podem fragilizar a crosta terrestre e afetar a dinâmica das falhas geológicas.

Previsões sísmicas mais precisas

Agora, os cientistas ampliaram a investigação para

incluir a temperatura da superfície terrestre, tornando as previsões sísmicas mais precisas, especialmente para tremores mais rasos.

“O calor do Sol afeta a atmosfera e pode influenciar as propriedades das rochas e o fluxo de água subterrânea. Essas mudanças podem tornar as rochas mais frágeis e alterar a pressão nas falhas tectônicas, contribuindo para o desencadeamento de terremotos”, disse Saldanha em um comunicado.

Atividade solar

Para testar a hi-

pótese, os pesquisadores utilizaram modelos matemáticos e simulações computacionais que combinaram dados sísmicos, registros da atividade solar e variações de temperatura na Terra.

Impacto sutil

Ao incluir as temperaturas da superfície no modelo, perceberam que a precisão das previsões melhorou, reforçando a ideia de que o aquecimento terrestre pode ter um impacto sutil, mas significativo, na atividade sísmica. As informações são do jornal O Globo.

Turismo com fuga dos preços altos: Brasileiros trocam Argentina pelo Chile.

Os turistas brasileiros lembram com nostalgia da época em que viajavam para a Argentina e se sentiam como milionários. Até 2023, com a desvalorização da moeda local, uma diária de hotel custava cerca de R\$ 150, e um jantar em um restaurante sofisticado e premiado não ultrapassasse esse mesmo valor. Hoje, com a valorização de 40% do peso argentino, o país se tornou um dos destinos mais caros do mundo. Por isso, agora os brasileiros estão indo para o Chile. A maior oferta de passagens para o país andino fez os preços caírem de 15% a 20% em um ano, tornando o local uma alternativa cada vez mais atraente.

Só em 2024, o número de brasileiros viajando para o Chile atingiu um recorde de 787 mil visitantes, segundo dados do governo chileno. Esse volume representa crescimento de 61,9% em relação a 2023, quando o total foi de 485,9 mil.

Na Argentina, no entanto, a debandada foi geral. O número de visitantes de todas as nacionalidades caiu 18,5%, para 10,9 milhões de visitantes no ano passado. O Brasil continuou sendo o principal país emissor de turistas, com 20% do total. Mas a queda foi drástica: o total de visitantes brasileiros caiu de 632,1 mil em janeiro de 2024 para 134,8 mil no mesmo mês deste ano, ou seja, 78% a menos, conforme dados do Instituto Nacional de Estadística y Censos (Indec), da Argentina.

“Adoro a Argentina. Noivei lá. Queria muito ir novamente e apresentar Buenos Aires para as crianças, meus filhos. Mas do jeito que está

nunca mais vou conseguir”, diz a especialista em logística aduaneira Fernanda Izidoro, de São Paulo.

Agora, Fernanda vai ao Chile esquiar, na estação de Chillán. Enquanto um pacote para Bariloche, na Argentina, custa hoje R\$ 6,7 por uma semana, apenas com hotel e parte aérea, ela paga US\$ 1 mil (cerca de R\$ 5,8 mil) pela viagem de avião, hospedagem com jantar, café da manhã e os ingressos para esquiar inclusos. No ano passado, foi com um grupo de 88 pessoas da escola de seus filhos. Este ano, irá com o mesmo grupo. Mas há um detalhe: agora são 130 pessoas.

Passeando por Santiago

O publicitário Gabriel Borges também adorava a Argentina. O destino era uma viagem internacional curta e barata, que o ajudava a relaxar em feriados mais longos. “Cogitei ir no ano passado, mas as passagens estavam muito salgadas. Então resolvi ir para o Chile. Para Buenos Aires, iria pagar pelo menos 50% mais”, diz ele.

Nessa viagem, em dezembro de 2024, ele pagou R\$ 1,5 mil pela passagem de São Paulo a Santiago. Um ano antes, ele lembra ter gastado, na mesma época, R\$ 1,9 mil pelo mesmo trecho, numa viagem a trabalho. A queda de preço o animou tanto que Borges embarcou neste Carnaval novamente com a namorada para a capital chilena. “O Chile é agora a viagem internacional mais barata que existe. E Santiago é uma cidade bonita, segura e plana: é gostoso bater perna o

Reprodução



Só em 2024, o número de brasileiros viajando para o Chile atingiu um recorde de 787 mil visitantes, segundo dados do governo chileno.

dia todo porque tem muito verde, muitos parques”, diz ele.

Mais voos

Os preços aéreos caíram pelo aumento da oferta de voos nesse trecho. Só a companhia aérea Latam transportou mais de 2 milhões de passageiros nas rotas diretas ligando o Brasil ao Chile, um crescimento de 59% sobre o volume de 2023. O aumento na demanda fez a companhia aérea ampliar em 50% o número de voos entre os dois países na sua operação de janeiro e fevereiro de 2025, alcançando um total de quase 2,5 mil voos nesse intervalo.

Hoje, em média, um voo para a capital chilena custa 9% menos que nos últimos 12 meses, conforme levantamento do site de buscas Viajalo.com.br. O preço médio da passagem de ida e volta caiu de R\$ 1.539 para R\$ 1.397, segundo o levantamento.

Parte cara

Mas nem tudo é barato no Chile. As hospedagens, em comparação com a Argentina, são, sim, menos custosas. Uma diária num

hotel de quatro estrelas em Santiago sai a partir de R\$ 294. Em Buenos Aires, não custa menos de R\$ 340.

O problema é a comida. Embora os gastos com alimentação não cheguem nem perto dos preços de Buenos Aires, eles estão bem acima dos verificados no Brasil. Um hambúrguer Quarteirão com Queijo custa R\$ 20 em qualquer McDonald's de São Paulo. Em Buenos Aires, chega a R\$ 41,66. Nas lanchonetes de Santiago, o valor é menor: R\$ 30, mas ainda 50% mais caro que na capital paulista.

Nem mesmo isso afasta os brasileiros do Chile. Afinal, o destino concorrente, a Argentina, está bem mais caro. “Um lanche de rua, por exemplo, que custava 5 mil pesos em Buenos Aires há um ano e meio, hoje custa de 20 mil a 30 mil, ou seja, entre R\$ 100 e R\$ 150. É um padrão de preço dos países mais caros do mundo, como Suécia e Noruega”, diz Felipe Alarcón, diretor comercial do Viajalo. As informações são do portal Estadão.

Síndrome do coração partido e sangramento: o que dizem médicos sobre a morte do ator Gene Hackman.

As autoridades de Santa Fé, no estado de Novo México, nos Estados Unidos, seguem as investigações sobre a morte do ator Gene Hackman, de sua esposa Betsy Arakawa, e de um dos cães da família. Legistas especulam sobre possíveis causas da morte do casal, encontrado sem vida dentro de casa no dia 26 de fevereiro.

Em entrevista ao canal americano Fox News, o médico forense Michael Baden citou uma parada cardíaca entre as possíveis explicações para a morte do ator.

— A autópsia mostrou que ele não tinha nenhum ferimento. Não havia monóxido de carbono. E ele tinha uma doença cardíaca grave, uma doença arterial coronária

O médico afirmou ainda que a esposa de Gene Hackman, de 65 anos, poderia ter caído e batido com a cabeça, o que pode ter causado um ferimento interno no cérebro. Esse tipo de situação não apareceria na parte externa da cabeça, e um sangramento no interior do cérebro também não é descartado.

Ainda, o médico forense Michael Baden

Reprodução



O casal foi encontrado morto em cômodos separados na casa onde morava em Santa Fé, no estado de Novo México, nos Estados Unidos, em 26 de fevereiro.

afirma que o cão encontrado sem vida na residência, um pastor alemão, pode ter morrido devido a “desidratação”, por ter ficado sem acesso a água por dias. Outros dois cães da família foram encontrados com vida, um dentro e outro fora de casa.

Caso Gene Hackman: “síndrome do coração partido” pode explicar morte

Já o legista James Gill afirmou à revista People na quinta-feira (6) que a morte de Gene Hackman ou Betsy Arakawa pode ter ocorrido por um fenômeno chamado “síndrome do coração partido”.

— De repente, encontrar seu ente querido morto no chão pode aumentar a sua adrenalina e estimular o seu coração a bater mais rápido, e isso pode colocar seu

coração em um ritmo irregular — pontuou Gill, que atua no Instituto Médico-Legal de Connecticut.

Também chamada de cardiomiopatia induzida por estresse ou síndrome de Takotsubo, o processo ocorre após um evento fisicamente ou emocionalmente traumático, que pode incluir a perda de um ente querido.

O médico afirma que em situações como essas, as pessoas podem “ficar completamente apáticas” e até tomar decisões precipitadas.

Relembre o caso

O casal foi encontrado morto em cômodos separados na casa onde morava em Santa Fé, no estado de Novo México, nos Estados Unidos, em 26 de fevereiro. Um cachorro de estimação também

foi encontrado morto no local.

Ainda não se sabe se Gene Hackman e a esposa morreram no mesmo dia. Os corpos foram encontrados em cômodos diferentes. A mulher estava deitada no chão do banheiro, com pílulas espalhadas por perto. Seu corpo estava em estado de decomposição, com inchaço facial e mumificação nos pés e mãos.

Hackman foi descoberto em outro cômodo, adjacente à cozinha, com o corpo em condições semelhantes às da mulher, com seus óculos escuros ao lado. Segundo o relatório policial, parecia que ambos tinham caído no chão. O cachorro foi encontrado no armário do banheiro, perto do corpo de Arakawa. As informações são do portal NSC Total.

Tratando câncer, Isis de Oliveira passa por cirurgia e revela distanciamento da família.

Mesmo longe da TV há quase 30 anos, Isis de Oliveira não é esquecida. Prova disso são os mais de três milhões de seguidores que ela tem nas redes sociais, com quem divide sua rotina, incluindo exercícios físicos, compartilhamento de posts bem-humorados e eventuais desabaços. Desde 2002, a atriz, que foi considerada ícone de beleza nas décadas de 80 e 90 e fez novelas como “Roque Santeiro” (1985), luta contra problemas cardíacos. Ela também realizou uma cirurgia no rosto por causa de um câncer de pele.

Apesar disso, Isis deu uma entrevista em sua casa na semana passada, em Copacabana, com muita leveza. É lá que ela mora sozinha há pelo menos dois anos, depois de ter se separado do egípcio Hazem Roshdi, que ela acusa de tê-la agredido. Na conversa a seguir, a artista fala desse casamento, das críticas que sofre pelos procedimentos estéticos que realiza, de sua situação financeira e muito mais. Só não revela a idade, de jeito algum.

Tratamento contra o câncer

“Percebi que eu tinha algo no queixo. O médico viu algumas manchas, disse que ia tirar o suficiente para a cicatriz não ficar muito grande. Foi o erro. Depois de um mês, fui a outro médico que me deu o diagnóstico de câncer. Disse que há células que ainda precisam ser removidas. Mas não tenho medo, só gosto de saber o que tá acontecendo”.

Problemas cardíacos

“Em 2002, estava numa feira e senti uma angústia no peito. No final da noite, fui ao hospital. Foi o que salvou. Eu infartei sem saber.

Nos últimos anos, coloquei quatro stents... Há seis meses, fiz um exame que acusou uma arritmia. Tive que fazer um cateterismo. No dia seguinte, acordei e a minha barriga estava uma bola preta. Tive um pseudoaneurisma femoral. Fui em outro cardiologista e ele explicou que parte do coração havia necrosado. Disse que eu poderia infartar de novo a qualquer hora”.

Fé

“Minha força vem de Deus. Não entendo essa fé que tenho (ela chora). Tem alguma coisa mais forte e, se você crê, você consegue. Não sei como ainda estou aqui. Passei muito tempo sem chorar, sem conseguir derramar uma lágrima. Agora choro por tudo, até com um anúncio de TV”.

Situação financeira

“Optei por não ter filhos. Fui inteligente o suficiente para ter o meu (dinheiro) com meu trabalho. Estou tranquila. Já levei muita a fama de ser bancada por meu ex-cunhado (Eike Batista, ex de sua irmã, Luma de Oliveira), mas ele nunca me deu um centavo, só uma TV em um Natal. Gosto muito dele. Se vejo alguém falando mal, crio confusão. É um homem que admiro e respeito, mas que nunca me ajudou”.

Sucesso nas redes

“Estou no Instagram desde 2011. Muita gente me conheceu agora, por causa dos meus vídeos. Além de eu trazer cenas de novelas e falar de mim, os vídeos divertidos fazem sucesso. Consegui reunir um pessoal bem-humorado. Mas, como sou eu quem lê tudo, às vezes me deparo com coisas indelicadas, invasivas e desrespeitosas. Logo bloqueio.

Reprodução



Ícone de beleza nos anos 80 e 90, atriz afirma que foi traída pela sobrinha e pelo ex-marido.

Não tenho mais idade para ficar sofrendo com maldade de rede social”.

Mensagens recebidas na web

“Muito estranho cisma comigo. É engraçado, mas perigoso. Muitos mandam nudes, propostas horríveis, agressivas e indecorosas. Aham que mulheres estrangeiras são vadias. Mas o que me agride mais são mulheres daqui sem sororidade, fazendo comentários maldosos”.

Procedimentos estéticos

“As pessoas falam ‘você não parece a mesma’. Não, eu não sou a mesma. Tenho mais de 50 anos, uma vida cheia de alegrias e muito sofrida, como a de todo ser humano. Ai as pessoas vêm cobrar de mim, só porque eu tô conseguindo me manter, sem barriga e bem? Em vez de vir elogio, vem uma cobrança disfarçada e machista. Já pensei em sair das redes, mas tenho muita gente boa, por isso divido as minhas conquistas”.

Luma e traição dentro de casa

“A Luma morou no aparta-

mento que comprei para os meus pais em Niterói. Eu ficava no Rio na casa de amigos queridos. Ela viveu na minha casa até o dia do casamento dela. Agora me pergunte se ela me dá uma ligação, se ela quer saber de mim? Não! Ela prefere cuidar de uma onça. Tenho uma irmã que mora em Niterói também. Mas que merda de família é essa que, quando você pôde, teve tudo seu. E, quando você precisa deles, não tem nada? Minha sobrinha teve um caso com meu ex-marido (Hazem Roshdi). Não sei quem é pior, se ele ou ela. Uma pessoa que faz isso com a tia vai para o inferno. Nunca contei sobre isso, tenho vergonha”.

Agressões do ex-marido

“Fiquei sete anos com ele acreditando que a errada era eu. A primeira agressão foi em 2017. Depois, as coisas se repetiram até que percebi que não dava mais, e que aquele homem ia acabar comigo. Recentemente, quando pintores vieram reformar meu apartamento, eles encontraram um faca com inscrições árabes escondida por ele”.

Patrícia Poeta é criticada por contar desfecho de crime para pai de vítima.

A apresentadora Patrícia Poeta foi detonada nas redes sociais e entrou para o assunto mais comentado da rede social X (antigo Twitter), na manhã de sexta-feira (7), após entrevistar o pai de Vitória Regina Sousa, de 17 anos, encontrada morta em Cajamar, na Grande São Paulo. Ela estava desaparecida há uma semana.

Ao vivo durante o programa Encontro, enquanto falava com o pai da jovem, a apresentadora deu detalhes do desfecho do caso para ele: “É um crime passionnal. Esse Daniel seria namorado do ex-namorado da sua filha, pelo que entendi. Daniel que tinha um relacionamento amoroso com o ex-namorado da Vitória. Ou seja, é um crime passionnal, em outras palavras”, iniciou ela.

“Esse Daniel que o senhor disse que não conhece, teria contato com a ajuda de dois amigos pra,

Reprodução



Patrícia Poeta conversa com o pai de Vitória Regina de Sousa no programa Encontro.

infelizmente, matar e transportar o corpo da Vitória. Essas são as informações que chegaram para gente neste momento, disseram que eles estão escondidos numa área de mata de Cajamar, aqui na Grande São Paulo e as buscas pelos três suspeitos já começaram. A gente vai seguir acompanhando aqui, viu seu Carlos?”, completou.

Os detalhes ditos por Patrícia para o pai da vítima chocaram boa parte dos telespectadores. “Patrícia Poeta ultrapassando todos os limites contando pro pai da Vitória Regina ao vivo no Encontro

o desfecho da morte da filha dele e ele intacto recebendo as informações”, disse um internauta.

“Encontro da Patrícia Poeta é a forma de jornalismo mais suja que eu já vi eles se aproveitam da vulnerabilidade de pessoas humildes só para ganhar audiência, como é nítido nesse caso entrevistando o pai da vitória é um show de horrores que dá vontade de vomitar”, opinou outra internauta.

“Coitado desse pai, não sabia de nada tava se sentindo culpado e a Patrícia Poeta fala que o namorado tinha namorado”, respondeu

um seguidor.

“Depois de contar pro pai da Vitória em pleno ao vivo as novidades do caso do assassinato da filha dele incluindo o motivo e autores, agora Patrícia Poeta reúne toda sua energia pra dançar ao som de Terra Samba. Que aberração virou esse programa?”, questionou um internauta.

O corpo de Vitória foi achado com a ajuda de cães farejadores numa área de mata com marcas de violência, o cabelo raspado e sem roupas, o que aponta sinais de que ela pode ter sido torturada antes de morrer. As informações são do jornal O Dia.

Fernanda Montenegro posta homenagem a Fernanda Torres e relembra início da carreira da filha.

De Fernanda, para Fernanda. Fernanda Montenegro fez uma homenagem à filha, Fernanda Torres, no sábado (8) sábado nas redes sociais, destacando o talento de "Nanda" e lembrando quando ela começou, no Teatro Tablado, no Rio, aos 12 anos.

O texto veio celebrar "Ainda estou aqui", filme protagonizado por Fernanda Torres e que ganhou o Oscar de melhor filme internacional justamente no domingo de "carnaval dionisiaco", como Fernanda escreve no texto.

"Fernanda Torres é um imenso talento como ser humano — dá a dimensão dessa vocação, ampla e inarredável, de ser uma atriz extraordinária. A arte de ser ator (no caso atriz) só nós, desse ofício, entendemos na pele, repito, na pele, o que é o ser humano. Ela, Nanda, sabe. Desde os seus doze anos, quando Fernando e eu a assistimos no palco do Teatro Tablado, com total domínio de cena, nós, os pais atores, nos abraçamos aos prantos diante do fenômeno. Veio à minha memória a frase do grande

Reprodução



O texto celebrou "Ainda estou aqui", filme que ganhou o Oscar de melhor filme internacional.

ator brasileiro, Procópio Ferreira, que, no final da interpretação da jovem e eterna atriz Bibi Ferreira, sua filha, Procópio, agradecendo o estrondoso aplauso ao final do clássico "Mirandolina" — de Goldoni — e na emoção do que estava acontecendo, lançou em voz alta: 'Senhoras e Senhores, está lançada a minha filha!'

Fernanda Torres, desde a infância, sempre ordenou a sua vocação de uma forma independente, real e sublime. São quase cinquenta anos de criatividade em diversas áreas da nossa cultura artística. Coube à Fernanda Torres o fenômeno de atravessar a Linha do Equador justamente durante o nosso Carnaval Dionisiaco.

Esse milagre se deve ao extraordinário filme de Walter Salles.

"Ainda Estou Aqui", que, pelo seu protagonismo nessa obra de arte cinematográfica, fez dela, para sempre, um referencial transcendente de brasilidade."

Fernanda Montenegro

Fernanda Torres concorreu ao Oscar de melhor atriz por seu protagonismo no filme, mas perdeu a estatueta para Mikey Madison, de "Anora". Ela foi a segunda atriz da história do Brasil a concorrer ao prêmio. A primeira foi justamente a sua mãe, em 1999, por "Central do Brasil". Na época, a vencedora foi Gwyneth Paltrow, por "Shakespeare apaixonado".

Agora que a ma-

ratona de eventos do filme terminou, Fernanda Torres quer descansar, e muito. Mas não tanto assim. A atriz já tem planos para trabalhos futuros. Ela deve rodar uma série de TV no Brasil e preparar a estreia de uma peça — as datas de lançamento ainda não estão definidas.

"Eu escrevi o roteiro para uma série de seis capítulos no Brasil. No teatro, tem um conto de Eça de Queiroz, um escritor genial português do século 19, e que é uma versão darwinista do Gênesis, da Bíblia", contou ela, em entrevista a Jessica Chastain. Os detalhes, porém, são mantidos em segredo. As informações são do portal de notícias O Globo.

"É uma porta-voz do país", diz Fernanda Montenegro sobre personagem do novo filme "Vitória".

Reprodução



Atriz estrela longa que chega aos cinemas no dia 13 de março.

No próximo dia 13 de março, *Vitória*, novo Filme Original Globoplay, chega aos cinemas. A produção protagonizada por Fernanda Montenegro e Alan Rocha e dirigida por Andrucha Waddington promete aquecer o momento de festa

do cinema nacional, após a conquista do Oscar de Melhor Filme Internacional por *Ainda Estou Aqui*.

"Um ser humano absoluto e bem brasileiro esse ser humano. Ela não é sofrida, demagógica, melodramáticozi-

nha, não!", definiu Montenegro, em entrevista ao Fantástico.

Vitória retrata a história real de uma improvável heroína que, diante da sensação de insegurança, decide filmar da janela de seu apartamento em

Copacabana o tráfico de drogas. O caso chama atenção do jornalista Flávio Godoy, interpretado por Alan Rocha, que repercute o caso na mídia e impressiona o país.

Ao Fantástico, o diretor Andrucha Waddington elogia Fernandona: "Impressionante, ela está sempre bem, pensando no personagem, trocando com colegas. O cinema dá muito certo quando se faz assim".

Fábio Gusmão, que é o homem que inspirou o personagem Flávio, também falou sobre a força da protagonista. "Ela tinha uma noção do que ela fazia, mas no que ia se transformar, jamais... que a história ia virar filme, obra. Ela era apaixonada por dona Fernanda, é uma atriz extraordinária".

Kaká Diniz reage a comentário de que "só tem dinheiro por causa de Simone Mendes".

Marido de Simone Mendes, Kaká Diniz reagiu a um comentário de que "só tem dinheiro por causa da mulher". O empresário fez um vídeo para o Instagram, nesse domingo (9), enaltecendo a importância da cantora para a construção da fortuna da família. Da mesma forma, destacou seus próprios méritos.

"Eu devo concordar em partes com isso. Devo estar onde estou, sim, à minha mulher, por dois grandes motivos. Primeiro, quem me ensinou sobre Jesus foi minha mulher. Ela é sábia, a maior incentivadora do meu caminhar, do meu propósito. Se eu sou o que sou, é porque a gente prometeu lá no altar que um subiria e puxaria o outro. Nós somos degrau, não é uma gangorra onde um sobe

e o outro desce. Isso é viver em unidade", declarou.

Kaká também lembrou um episódio em que precisou se reestruturar. "Em 2016, eu estava em Goiânia passando o pior momento da minha vida, e Simone no auge da carreira. Aquilo me enchia de felicidade. Eu chorava porque a conquista dela também era minha conquista. Mesmo naquela situação, eu não me sentia menos do que ela. Muito pelo contrário: ela estendia a mão e dizia 'agora é hora de fazer você crescer'", detalhou.

O empresário então, citou sua dedicação à carreira. "Se sou o que sou, devo a Deus, à minha mulher, e depois ao meu esforço. Mas se eu não tivesse a coragem de enfrentar o mundo, passar pelos desafios que passei e construído

Reprodução/Instagram



Empresário enalteceu a importância da cantora em seu sucesso.

tudo que construí, estava com a bunda sentada numa cadeira simplesmente esperando um anjo cair do céu com uma varinha de condão, bater na minha cabeça e fazer tudo transformar. E não foi. Eu corri atrás,

como corro até hoje", justificou.

Kaká Diniz é um empresário, investidor e piloto de avião. Ele é sócio de uma empresa que administra a carreira de grandes influenciadores digitais.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

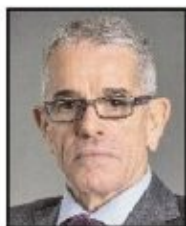
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



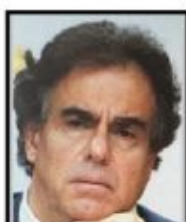
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



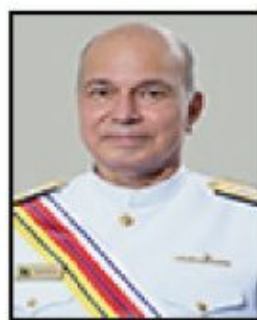
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz